ANNO XXXVII NUMERO 269

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

QUINTA FEIRA 21 DE NOVEMBRO DE 1861

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Pará, Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9½ horas do dia.
Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras. (Todos os correios partem as 10 horas da manhãa)

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

2 Lua nova a 1 hora e 44 minutos da tarde.
9 Quarto crescente as 8 horas e 25 minutos da manhãa.
17 Lua cheia as 10 horas e 47 minutos da man.
25 Quarto minguante as 8 horas e 47 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segundo as 8 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

18 Segunda. S. Romão m.; s. Odon ab.
19 Terça. Santa Isabel rainha de Hungria f.
20 Quarta. S. Felix de Valois fundador.
21 Quinta. Apresentação de Nossa Senhora.
22 Sexta. Santa Cecilia v. m.; s. Filemon m.
23 Sabbado. S. Clemente p. m.; s. Felicidade.
24 Domingo. S. João da Cruz c.; s. Estanislão.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quartas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

Os proprietarios do DIARIO Manoel Figueirôa de Faria & Filho, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda

Expediente de 1 de outubro de 1861.

Ao ministerio de estrangeiros, remettendo copia da circular que nesta data se dirige ás legações do imperio em paizes estrangeiros, recommendando-lhes o estudo dos interesses do nosso commercio internacional e de todas as medidas economicas e financeiras iniciadas nos mesmos paizes ou por elles já adoptadas, afim de que o dito ministerio se sirva determinar aos consules brasileiros que auxiliem em semelhante trabalho, aos chefes das legações, com todas as informações que delles exijam ou que lhes occorram sobre o tal assumpto.

Copia da circular que se refere o aviso acima extractado.

Ministerio dos negocios da fazenda. Rio de Janeiro, 1° de outubro de 1861.—Um dos mais importantes serviços que as legações e consulados do Imperio podem prestar é sem duvida o de estudar os interesses do nosso commercio internacional, ao mesmo tempo que todas as medidas economicas e financeiras iniciadas nos outros paizes ou por elles já adoptadas.

Resultará deste estudo o conhecimento de muitos factos, dados estatisticos, exemplos e opiniões que, sendo trazidos á noticia do governo imperial serão por este e pelos auxiliares da administração interior aproveitados em vantagem do Brasil e das nações com elle relacionadas.

Os consules já desempenham uma parte desta importantissima tarefa, mas nos seus trabalhos limitam-se aos quadros estatisticos da importação e exportação, e quasi sempre sem uma apreciação elevada, geral e bem fundada, desses factos.

Não basta conhecer as fluctuações do commercio em cada anno e algumas de suas causas immediatas, é da mister remontar á origem desses effeitos, examinados em todas as suas relações, explicar o presente e prever o futuro, no intuito de guiar o governo, o commercio e os productores do paiz nas medidas e precauções que lhes cumpre tomar para animar e proteger os interesses collectivos e individuaes.

As legações não teem até hoje dado a esses trabalhos dos consules, que lhes devem ser presentes, particular attenção, e menos ampliado e enriquecido-os com as noticias, dados e juizos que estão ao seu alcance. Releva porém que ellas preencham este grande fim de sua instituição, que não deve ser esquecido mesmo nos paizes onde a nossa politica externa tenha de attender a outros e mais importantes enteresses.

Tal é o objecto desta circular, que expeço de accôrdo com S. Exc. o Sr. ministro dos negocios estrangeiros.

Extraordinariamente, todas as vezes que houver materia importante a communicar, e ordinariamente no fim de cada anno, convém que V. S. dirija a este ministerio uma exposição demonstrativa do estado economico e financeiro desse paiz, considerado sob o ponto de vista do commercio exterior, e particularmente em relação ao imperio; e que ao mesmo tempo dê noticia de quaesquer publicações, discussões projectos ou tratados dessa natureza que ahi appareçam e sejam dignos da consideração do governo de Sua Magestade.

Espero que V. S. se compenetrará perfeitamente do pensamento que dicta o presente despacho, e que o satisfará tanto quanto lhe seja possivel, sem prejuizo de seus outros deveres. Para que taes informações sejam mais uteis é de mister que partam a tempo de serem aqui recebidas, senão antes, por todo o mez de março, isto é, com alguma antecedencia á confecção do relatorio que em cada anno tem de ser apresentado á assembléa geral.

Deus guarde a V. S. — *José Maria da Silva Paranhos.*—Sr...

— A' presidencia do Ceará, declarando, em resposta ao seu officio de 20 de julho ultimo, sob n. 23, em que dá conta da nomeação que fizera de Ignacio de Almeida Fortuna para servir o lugar de escrivão da mesa de rendas da cidade da Granja, que, para decidir-se definitivamente sobre a mesma nomeação, cumpre que sejam presentes ao thesouro as informações recommendadas no aviso circular de 8 de abril deste anno.

— A' thesouraria de Pernambuco, declarando que a pretenção do chefe de secção Antonio Luiz do Amaral e Silva á gratificação do art. 42 do decreto n. 2,343 de 29 de janeiro de 1859, não está ainda em termos de ser resolvida, visto não achar-se provado, para o fim de se lhe contarem 30 annos de serviço, o seu exercicio como praticante gratuito da extincta junta de fazenda da dita provincia; por quanto nem do attestado que acompanhou o officio da thesouraria de 23 de agosto ultimo, n. 37, se conhece se o supplicante deixou de ter alguma interrupção que reduza a menos de 30 annos o tempo total de serviço que hoje conta, nem as informações podem ser acceitas por não serem dadas em presença dos pontos, folhas de pagamento, ou qualquer documento que faça fé: pelo que deve o supplicante comprovar o serviço referido, na falta de pontos, por meio de documentos officiaes de que conste o seu exercicio, senão diariamente seguido, pelo menos com pequenas interrupções.

— 3 —

Ao fiscal do banco do Rio Grande do Sul.—Ministerio dos negocios da fazenda, Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1861.—Informa Vmc. pelo seu officio de 11 de julho ultimo: primeiro, haver a assembléa geral dos accionistas do banco dessa provincia procedido no dia 9 do referido mez de julho á eleição das commissões fiscal e de contas, conforme determina o art. 35 dos respectivos estatutos, recebendo-se na mesma eleição votos por procuração sem attender-se se eram estes apresentados por mandatarios legaes ou representantes necessarios, ou se por procuradores convencionaes, por se entender que as mencionadas commissões não faziam parte da direcção, gerencia ou administração do banco; segundo, haver Vmc., em solução ao officio da presidencia da provincia, respondido a diversas hypotheses figuradas pela directoria do banco, a saber,—quanto á primeira (proveniente da intelligencia que se deve dar ao § 11 do art. 2° da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860, quando o numero dos directores não fôr cinco ou multiplo de cinco), que se achava resolvida pela consulta de 5 de fevereiro do corrente anno; quanto á segunda (se a assembléa geral devia eleger outros directores, no caso de algum ou de todos renunciarem os seus cargos), que, se a directoria não quizesse continuar na gerencia do banco, á assembléa geral dos accionistas era a competente para providenciar como entendesse de justiça, cabendo ao governo somente examinar se os estatutos do banco foram ou não observados; quanto a terceira (se se devia proceder a nova eleição, dando-se o caso dos novos eleitores tambem renunciarem os seus lugares), que ainda que a assembléa geral cabia providenciar como entendesse justo, parecia-lhe todavia que, seguindo-se á eleição dos directores a dos supplentes, conforme o art. 37 dos estatutos do banco, e ficando portanto o banco com uma legitima direcção para substituir aquella no caso de impedimento, seria conveniente consultar ao governo antes de ter lugar uma nova eleição de directores; e quanto á quarta finalmente (se, depois de entrarem os novos directores em exercicio algum ou todos solicitassem suas escusas, devia-se proceder á nova eleição), que, segundo a disposição do art. 51 dos estatutos do banco, dada a renuncia depois do exercicio, verifica-se o impedimento do escuso ou escusos por mais de 30 dias, e portanto, as vagas que se derem nos lugares de directores deverão ser preenchidas pelos supplentes.

Inteirado do conteúdo deste seu officio, declaro a Vmc. relativamente á primeira parte, que a eleição das commissões fiscal e de contas está comprehendida na letra da disposição do § 12 do art. 2° da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860, devendo assim proceder-se nos casos futuros; e pelo que respeita a segunda parte do mesmo officio, que approvo as respostas que deu no parecer dirigido á presidencia da provincia, sendo fóra de duvida que a assembléa geral dos accionistas compete resolver sobre os casos de nova eleição de directores ou de sua substituição pelos supplentes, nas diversas hypotheses que se figuram no officio da directoria do banco, ao qual se refere o da presidencia da provincia que Vmc. respondeu, uma vez que se guardem as disposições expressas dos estatutos e da lei á acerca de taes actos.

Deus guarde a Vmc.—*José Maria da Silva Paranhos.*—Sr. fiscal do banco do Rio Grande do Sul.

— 4 —

A' thesouraria do Pará, declarando, em resposta ao seu officio n. 60 de 21 de março ultimo, que bem resolvida foi pela mesma thesouraria, em sessão da junta, a duvida proposta pela collectoria da capital da dita provincia em officio de 11 de fevereiro, por estar a solução dada de conformidade com o disposto no art. 117 combinado com o art. 21 §§ 3° e 5° e art. 38 § 13 do regulamento n. 2,713 de 26 de dezembro do anno passado, em virtude do qual as letras aceitas e negociadas, comprehendidas nas disposições do art. 21 § 3° do citado regulamento, qual forem apresentadas antes do pagamento na estação de arrecadação dentro do prazo legal, não estão sujeitas ás multas do mesmo art. 117, a excepção das de que trata o art. 23, que devem pagar o sello na fórma do mesmo decreto.

— 5 —

A' directoria da contabilidade, declarando que, em solução as duvidas suscitadas nessa directoria geral—1°, se D. Henriqueta Carlota Hess, pelo facto de se ter casado, e no caso de continuar a perceber o monte-pio que o thesouro lhe abonava por morte de seu irmão, póde ella mesma passar a quitação em folha; 2°, se pelo mesmo facto do casamento deve a dita pensionista perder o beneficio daquelle monte-pio, ou se tem direito a conserva-lo uma vez que se considere a especie do art. 8° do plano de 23 de setembro de 1795 a mesma do art. 4°, segundo o qual as filhas dos officiaes que percebem a pensão do monte-pio por morte de seus pais não a perdem embora se casem—; foi decidido por imperial resolução de consulta da secção de fazenda do conselho de estado de 2 do corrente, quanto á primeira que já se acha ella resolvida pela ordem n. 463 de 16 de dezembro de 1857, e ainda pela decisão posterior de 12 de julho de 1860, conforme as quaes decisões é o marido da pensionista que se casa competente para passar a quitação em folha; e quanto á segunda, que temando-se em consideração que o legislador podia ter em mente diversos motivos para não incluir no citado art. 8° do plano a especie deque se trata, não se póde julgar mesmissimas as duas hypotheses, isto é, a da filha e a da irmã que no gozo do monte-pio se casaram, e por isso a que não é licito ampliar a disposição do art. 8° comprehendida o art. 4° para as filhas dos fallecidos officiaes da armada, tanto mais quanto é patente o silencio do plano mencionado, e especialmente do decreto n. 1,023 de 16 de julho de 1859: assim, pois, pelo que concerne ao direito da referida pensionista á continuação do gozo do monte-pio, vai a questão ser submettida ao corpo legislativo, que é o competente para resolve-la e estabelecer a regra que se deve seguir em casos identicos.—Expedio-se aviso ao ministerio da marinha, com a cópia da consulta de que se trata.

— Ao presidente do banco do Brasil, declarando, em resposta ao seu officio de 22 de maio ultimo, que na forma do art. 425 do codigo commercial, devem ser consideradas letras de cambio as que são sacadas de uma para outra provincia, e portanto as que as caixas filiaes do banco actualmente existentes sacam sobre a caixa matriz.

Taes letras são por conseguinte sujeitas ao sello estabelecido na primeira parte do art. 1° cap. 1° do decreto n. 2,713 de 26 de dezembro de 1860; e se alguma vez tem a recebedoria desta cidade exigido por ellas o sello das letras da terra, ao qual estão obrigadas as que são passadas e aceitas na mesma provincia, ou as que se passam na provincia do Rio de Janeiro para serem cumpridas nesta côrte, conforme foi declarado ao banco Commercial e Agricola, emrelação ás letras de suas caixas filiaes de Campos e Vassouras, nesse caso tem havido da parte daquella repartição um engano contra o qual ha recursos legaes.

— Ao fiscal do novo banco de Pernambuco, declarando, em resposta ao seu officio de 11 do mez passado, no qual consulta se o pagamento do seu honorario de fiscal do dito banco, relativo ao semestre decorrido do 1° de março a 31 de agosto deste anno, deve verificar-se de conformidade com o decreto n. 2,814 de 10 do dito mez de agosto, como pretende a respectiva gerencia, quando aliás foi elle publicado nessa provincia no dia 2 de setembro, onde chegou a 30 do mez antecedente; que dando-se as circumstancias allegadas e acima expostas, não deve tal pagamento ser regulado pelo citado decreto, e sim pelos de n. 2,680 de 3 de novembro e n. 2746 de 13 de fevereiro ultimos; porquanto, não sendo interpretativo de disposições anteriores, mas contendo disposição nova, não tem o referido decreto n. 2,814 força retroactiva, começando sómente a obrigar da data de sua publicação.

— 7 —

Circular ás thesourarias.—Declarando, de conformidade com a decisão dada nesta data a recebedoria da côrte, que os titulos passados em paizes estrangeiros, que tiverem de produzir effeito no imperio, estão sujeitos ao sello devido, fixo ou proporcional, conforme a natureza dos mesmos titulos, á vista do disposto na ordem de 28 de fevereiro de 1857 e do art. 39 do regulamento de 26 de dezembro de 1860, que revogaram nesta parte a ordem de 29 de outubro de 1851, que mandava cobrar indistinctamente o sello fixo por semelhantes documentos.

— A' recebedoria, declarando, para sua intelligencia e devidos effeitos, que irregularmente procedeu cobrando o sello fixo na escriptura de transacção e ratificação da cessão feita por D. Antonia de Padua Pereira Borges a José Fernandes Pedroso & C., para haver a herança do seu finado neto Candido de Souza Leal, recolhida aos cofres publicos; porquanto, ainda quando entendesse que não lhe era applicavel a disposição do art. 39 do regulamento de 26 de dezembro de 1860, não podia em caso algum cobrar aquelle sello, á vista da ordem de 28 de fevereiro de 1857, que revogou nesta parte a de 29 de outubro de 1851, determinando que os actos e papeis lavrados e expedidos em paizes estrangeiros que tiverem de produzir seus effeitos no imperio, fossem sujeitos ao sello fixo ou proporcional do regulamento de 10 de julho de 1850, conforme a natureza dos mesmos titulos; deve portanto a dita repartição fazer arrecadar o sello proporcional correspondente á quantia de 1:600$, moeda forte, importancia do preço porque foi cedida a herança pela herdeira de José de Carvalho, no valor de 1:000$, e mais 600$ que posteriormente recebeu a herdeira para ratificar a primeira cessão que fez ao dito Carvalho, transferida por este a Pedroso & C.; restituindo a importancia do sello fixo, indevidamente cobrado quando lhe fôr requerido, e instaurando o competente processo de multa aos empregados que arrecadaram este sello, para que lhes imponha a mesma multa, ou della os releve, conforme entender de direito.

— Ao presidente do banco do Brasil, declarando, em solução a consulta constante do seu officio de 29 de maio ultimo, que os depositos em conta corrente com juros ou sem elles, não estão sujeitos a taxa do sello estabelecida no regulamento de 26 de dezembro de 1860.

— 8 —

A' presidencia das Alagoas.—Ministerio dos negocios da fazenda. Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1861.—Illm. e Exm. Sr.—Communica V. Exc. em seus officios ns. 21 e 22 de 12 e 18 de agosto ultimo que, á vista do artigo 25 da lei provincial n. 388 de 9 do mesmo mez e da condição 3ª do contrato celebrado entre essa presidencia e o negociante da praça de Pernambuco Manoel Ignacio de Oliveira, em 9 de setembro de 1859, rescindio o mesmo contrato, em virtude do qual os assucares exportados dessa provincia para a de Pernambuco são recebidos e depositados no trapiche Companhia da cidade do Recife, afim de facilitar a percepção das rendas alli arrecadadas por conta dessa presidencia; e como esse recebimento e deposito deve passar a ser feito no trapiche denominado Alfandega Velha, na dita cidade do Recife, por novo contrato celebrado por essa presidencia com o locatario do mesmo trapiche Camillo Pinto de Lemos, requisite que por este ministerio se expeça ordem á thesouraria de fazenda de Pernambuco para que essa mudança não encontre embaraço em sua execução.

Em resposta aos citados officios de V. Exc., cabe-me recommendar-lhe que, sobreestando na execução do seu acto, informe com urgencia e circumstanciadamente sobre a representação inclusa por copia de Manoel Ignacio de Oliveira e José Velloso Soares & Filho, proprietario e locatarios do trapiche alfandegado Companhia, onde actualmente são depositados os assucares exportados dessa provincia para a de Pernambuco, em virtude do contrato de 9 de setembro de 1859 celebrado por essa presidencia, e da ordem do thesouro nacional de 10 de junho de 1858, expedida á vista de um requerimento de varios negociantes do Recife que se queixavam de ser o dito genero alli recolhido em differentes armazens, e indicavam o dos representantes como o mais adaptado para esse mister por sua localidade e capacidade.

Ainda quando este negocio fosse de interesse puramente provincial, não podia o governo imperial deixar de attender á queixa dos assignatarios da representação, apreciando as razões de conveniencia publica porque foi decretada a autorisação que se contém no artigo 25 da lei provincial de 9 de agosto ultimo, e a presidencia da provincia usou immediatamente dessa autorisação, assignando o referido contrato em data de 10 do mesmo mez com o bacharel José Antonio de Magalhães Bastos, como procurador de Camillo Pinto de Lemos, locatario do mencionado trapiche Alfandega Velha.

Não constava ao governo imperial, nem em virtude do aviso dessa presidencia, nem por alguma participação da thesouraria de fazenda de Pernambuco, que José Velloso Soares & Filho se houvessem mal no desempenho de seus deveres contrahidos para com o governo imperial, essa presidencia e o publico; e por outro lado não ha entre o novo e o antigo contrato outra differença mais do que ser o prazo de seis em lugar de cinco annos, pagar o contratador 2:000$ annualmente á thesouraria provincial e renunciar a presidencia ao direito que tinha de rescindir o mesmo contrato quando a experiencia mostrasse ser elle desvantajoso aos interesses provinciaes. Não é pois possivel conhecer os verdadeiros motivos que aconselharam o acto de que se queixam os interessados no contrato actual, sem as explicações que só V. Exc. está no caso de prestar, e que espero prestará a este ministerio com a maior brevidade possivel.

Deus guarde a V. Exc.—*José Maria da Silva Paranhos.* — Sr. presidente da provincia das Alagoas.

— A' thesouraria de Pernambuco, ordenando, de conformidade com o que foi decidido pelo tribunal do thesouro nacional em sessão de 30 do mez passado, que exija dos directores da companhia Pernambucana Costeira a Vapor, que reforcem a caução que prestaram por occasião de se lhes tornar effectivo o emprestimo de 300:000$, autorisado pela lei n. 1,041 de 20 de setembro de 1859, visto que os bens dados á hypotheca, segundo o termo que acompanhou o officio da dita thesouraria n. 173 de 22 de agosto ultimo, além de serem pela maior parte de natureza precaria, e de não terem sido regularmente avaliados com assistencia do agente fiscal competente, não chegam ao valor do emprestimo, porquanto os vapores *Iguarassú* e *Persinunga* não deviam ser aceitos senão pela quantia porque se acham seguros, isto é, o primeiro por 100:000$, e o segundo por 60:000$. Feita esta rectificação, ficará reduzida a importancia total dos bens hypothecados a réis 271:642$875 sujeitos a abatimento na hypothese eventual de uma adjudicação á fazenda nacional; e portanto torna-se indispensavel o reforço exigido, no qual não deverá ser admittido por completamente illusoria e sem prestimo nesta occasião a hypotheca do novo vapor que a companhia pretende mandar vir da Europa.

— 10 —

Circular ás thesourarias.—Ministerio dos negocios da fazenda. Rio de Janeiro em 10 de outubro de 1861.—José Maria da Silva Paranhos presidente do tribunal do thesouro nacional, notando que nas informações prestadas sobre os requerimentos de empregados que pedem aposentadoria, ou a gratificação addicional por mais de 30 annos de serviço, os Srs. inspectores das thesourarias de fazenda limitam-se a declarar o tempo de serviço dos supplicantes, sem annexarem a taes informações as notas reservadas de seu comportamento e serviços extraordinarios, na forma exigida pela circular n. 22 de 2 de março ultimo; ordena aos mesmos Srs. inspectores a fiel observancia dessa circular, em officio ostensivo ou reservado, como lhes parecer preferivel; comtanto porém que nos casos de aposentadoria não deixem de informar muito explicitamente se a pretenção está nos precisos termos da lei, ou se convém ao serviço o seu deferimento, e nos de pedido de gratificação, se os individuos que a solicitem são empregados de merecimento, estão capazes de continuar a servir e é util a sua conservação nas repartições a que pertencem; visto que sem inteiro conhecimento desse requisito e circumstancias que a mesma lei aponta, não se pode bem apreciar e decidir as referidas pretenções.

— A' de Pernambuco, ordenando, em deferimento ao requerimento do escrivão da recebedoria das rendas internas geraes da provincia, Manoel Antonio Simões do Amaral, informado pela respectiva presidencia em officio n. 83 de 28 de agosto ultimo, que pague ao supplicante e aos demais empregados da recebedoria o augmento dos vencimentos concedido pelo § 10 do art. 12 da lei n. 1,114 de 27 de novembro de 1860, a contar dessa data.

— Ao inspector da alfandega da Parnahyba, provincia do Piauhy, recommendando, em vista do que communicara em officio de 17 de agosto ultimo, relativamente aos abusos commettidos pelos commandantes dos vapores *Camossim* e *Urussuhy*, que mais de uma vez seguiram viagem deixando de receber as malas do correio com grande prejuizo do serviço publico—que leve ao conhecimento do presidente da dita provincia os referidos factos, quanto ao commandante do vapor *Urussuhy*, que pertence á companhia de navegação do rio Parnahyba, e ao presidente da provincia do Maranhão os relativos ao commandante do vapor *Camossim*, da companhia Maranhense, para que essas autoridades deem a este respeito as providencias que estiverem ao seu alcance, emquanto pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, a quem nesta data se officia, não se tomarem as medidas que forem convenientes para que se não reproduzam semelhantes abusos.—Officiou-se ao ministerio da agricultura.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do governo do dia 18 de novembro de 1861

Officio ao Exm. bispo diocesano.—No dia 24 do corrente tem de reunir-se os eleitores do primeiro districto desta provincia na igreja do Espirito Santo, por achar-se em obra a da matriz desta freguezia, afim de procederem a eleição de deputados á assembléa legislativa provincial. Para que pois tenha lugar naquella igreja no dia seguinte a missa solemne do Espirito Santo, conforme o disposto no art. 72 da lei de 19 de agosto de 1846 dirijo-me á S. Exc., rogando-lhe que se sirva de providenciar afim de ser cumprida semelhante disposição.—Communicou-se á camara municipal.

Dito ao coronel commandante das armas.—Queira V. S. informar ácerca do que expõe o inspector do arsenal de marinha no incluso officio.

Dito á thesouraria de fazenda.—Communico á V. S., para seu conhecimento, que segundo consta de aviso do ministerio da agricultura commercio e obras publicas, datado de 2 do corrente foi approvada a deliberação que esta presidencia tomou de mandar pagar sob sua responsabilidade o que se estiver a dever por conta daquelle ministerio, no exercicio findo, ao engenheiro W. J. Lindsay, ajudante do engenheiro W. Martineau, e bem assim que naquella data solicitou-se do ministerio da fazenda a expedição das convenientes ordens para ser essa thesouraria habilitada com os fundos necessarios para satisfazer ao referido Lindsay a gratificação mensal de 100$000.

Dito á thesouraria provincial.—Attenta a razão ponderada no final de seu officio de 15 do corrente sob n. 572, resolvi approvar a arrematação dos reparos da cadeia da villa do Cabo, sendo arrematante Francisco Pedro d'Advincula, que propôz-se a faze-los com o abate de um por cento no valor do respectivo orçamento, e sendo fiador Antonio da Silva Gusmão Junior.

Dito á mesma.—Autoriso á V. S., em vista de sua informação de 15 do corrente, sob n. 567, a mandar pagar á pessoa que para isso se mostrar autorisada a quantia de 120$000, em que importa o aluguel, vencido nos mezes de junho a agosto deste anno, da casa que serve de quartel ao destacamento da villa do Cabo.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Pode V. S. fazer substituir pelo paisano Antonio Joaquim de Andrade o soldado do corpo sob seu commando Luiz José de França Baranna, cujo requerimento vai junto ao seu officio, n. 512, de 16 do corrente, e fica assim deferido.

Dito ao director das obras militares.—Mande V. S. fazer com urgencia os concertos de que necessita a porta do fogão do hospital militar.—Fizeram-se as convenientes communicações.

Dito ao juiz municipal de Serinhaem.—Com a copia da informação, ministrada em 4 de outubro ultimo pelo juiz municipal da Escada, e officio em original do coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima, á que elle se refere respondo ao de Vmc. de 25 de setembro, devolvendo-lhe o do tenente coronel José Affonso Rigueira Pereira de Bastos.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Pode Vmc. fazer seguir para os seus destinos os vapores Persinunga, e Iguarassú nos dias e horas indicados em seu officio de 16 do corrente.

Dito á camara municipal de Barreiros.—Constando á esta presidencia, que ainda estão funccionando a camara municipal de Barreiros e os respectivos juizes de paz do quadriennio findo, por não ter sido approvada a eleição a que alli se procedera em 3 de março ultimo para os novos vereadores e juizes de paz, recommendo á mesma camara que, tendo presente a acta da eleição que não precisa ser approvada visto que nenhum protesto ou reclamação se fizera contra a sua regularidade, nos termos do aviso de 13 de março de 1854 defira juramento e dê posse áquelles funccionarios.

Dito á camara municipal da villa da Boa-Vista.—Em solução ao officio que me dirigio á camara municipal da villa da Boa-Vista, em 26 de outubro ultimo tenho a dizer que não pode á mesma camara pagar despezas de custas se não com as verbas para este fim votadas e que não sendo ella sufficiente deve indicar no seu futuro orçamento a quantia necessaria para pagamento, o excesso de que trata o citado officio e o mais que for calculado.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico de lingua grega do Gymnasio Pernambucano bacharel Luiz Carlos de Magalhães Breves e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado.—Communicou-se a directoria da instrucção publica.

Dita.—O presidente da provincia resolve de conformidade com o disposto no art. 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, privar a Manoel Rodrigues de Souza Carvalho e Antonio Luiz Peixoto de Barros dos postos de tenente do corpo de cavallaria n. 3 da guarda nacional da comarca da Boa-Vista para que foram nomeados por portaria de 3 de setembro de 1860, visto não terem solicitado as respectivas patentes no prazo marcado no art. 77 do decreto n. 722 de 25 de outubro daquelle anno.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta apresentada pelo commandante do corpo de cavallaria n. 3 da guarda nacional da comarca da Boa-Vista, sobre que informou o respectivo commandante superior em officio de 12 de outubro ultimo, resolve, de conformidade com o disposto no art. 46 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, nomear officiaes do mesmo corpo os cidadãos seguintes:

1ª companhia.
Alferes Thomaz Pedro de Aquino.
2ª companhia.
Alferes Maximo José da Cruz.
3ª companhia.
Tenente o alferes da 1ª José Antonio Gonçalves Vianna.
4ª companhia.
Tenente o alferes da 2ª Benedicto F. Rodrigues Coelho.

Dita.—O presidente da provincia tendo em vista a proposta do capitão commandante da companhia n. 4 de reserva da guarda nacional do municipio da Boa-Vista, sobre que informou o respectivo commandante superior em officio de 18 de setembro ultimo, resolve promover a alferes o guarda Liberato Alves Guimarães; e ordena que no prazo marcado no art. 77 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, se lhe passe patente, bem como a Antonio José da Cruz e Francisco Manoel Gomes, que já foram nomeados este tenente e aquelle alferes da referida companhia e estão contemplados em ditas propostas.—Communicou-se ao commandante superior.

Despachos do dia 18 de novembro de 1861.

Requerimentos.

Abaixo assignados, praticos das barras e portos desta cidade.—Informe o Sr. capitão do porto.

Delphino da Silva Tavares.—Não tem lugar á vista da informação.

Demetrio José Pinto.—Remettido ao Sr. juiz municipal do termo de Nazareth, para fazer juntar certidão de idade e cumprir o disposto no art. 12 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

Felix da Cunha Teixeira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco José Machado.—Informe a camara municipal de Goianna.

Guimarães & Azevedo.—Dirija-se á thesouraria provincial.

José Francisco Ribeiro de Souza.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Alferes Manoel Germano de Miranda.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Manoel Pedro de Castro Lima.—Sellado volte.

Miguel José da Motta.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Marianno Francisco das Neves.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Manoel do Nascimento.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Melchisidec Aarão de Albuquerque Lima.—Passe portaria concedendo a licença na forma pedida.

Satyro Emiliano Meira Lima.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional deste municipio.

EXTERIOR.

FRANÇA.

As garantias offerecidas ou prestes a ser offerecidas pelo rei da Sardenha ao Papa foram redigidas com uma certa habilidade, e sobre tudo encontra-se nellas um luxo de promessas que a muitos illude; convem por tanto examina-las e ver se o Papa e os catholicos podem aceita-las. E primeiro que tudo o que se pergunta ao Papa e o que se lhe dá? A resposta a esta simples pergunta faz desapparecer aos olhos de todo homem de bom senso e não prevenido tudo o que o programma piemontez pode ter de especioso. Pode-se-lhe que dê um reino por meio de promessas. E' esta, com effeito, a conclusão certa e clara do factum Ricasoli, das brochuras La Gueronnière e de qualquer outro programma possivel.

Um reino por promessas, possessão positiva por palavras, e a capital do mundo por frazes: eis do que se trata. Ora, pergunto a todo o homem de bom senso, o Papa e o mundo catholico podem aceita-los? Façamos uma supposição. O governo espanhol diz ao rei de Portugal: « As occupações da corôa vos enfadam e fatigam; ceda V. M. a corôa a nossa affavel rainha (que Deus guarde!) e será elle assim soberano de toda a Peninsula uniconfiada ao seu sceptro. V. M. muito fiel conservará de mais todas as honras da realeza; terá como unica propriedade o seu palacio de Lisboa e outros, e será tirado para elle um dizimo sobre as rendas do seus antigos estados.» Se D. Pedro V aceitasse estas proposições que pensar-se-hia d'elle? Dir-se-hia por toda parte que perdera o juizo, e faltára á honra e á sua dignidade. E' o que dever-se-hia dizer do Papa, se elle annuisse ás proposições piemontezas. Mas dirão que ha neste caso uma enorme differença: se o Papa não aceita os offerecimentos que lhe são feitos, despoja-los-hão dos seus estados, e o rei de Portugal nada tem a receiar da lealdade da rainha das Espanhas. A differença sob essa relação é certa, e é muito provavel que roubem ao Papa a sua corôa; mas, primeiramente, a espoliação não dá direito algum; em segundo lugar ella não durará: a mão de Deus se tem feito muito sentir sobre os perseguidores da igreja, e os Papas são sempre elevados a seu throno; em terceiro lugar, a espoliação devendo ser longa, convem primeiro que tudo salvar a justiça e a honra, e os Papas não faltarão a ellas.

Ha uma maxima de sentido commum que se applica aqui maravilhosamente: Não se deve dar o certo pelo duvidoso. O motivo por que Deus quiz que seus representantes sobre a terra fossem soberanos, é a necessidade de sua independencia; a razão do poder temporal dos Papas é que elle é a garantia de sua liberdade no exercicio de sua autoridade pontifical.

Ora, até aqui esse poder temporal tem com effeito garantido a independencia do poder espiritual; é um facto historico, e ha mil annos que dura. Como querem que a igreja o faça cessar ella propria, para lançar-se no incerto e nas aventuras de um futuro desconhecido. Sa-lo-ha rasoavel? As *garantias*, taes como ellas são formuladas pela brochura que no-las faz conhecer, assim começam: « O poder temporal, constituido nos seculos passados com o fim de assegurar a independencia da Santa Sé, não correspondendo mais ao fim para que foi creado, está e fica abolido.

Nada dizemos desse estilo estravagante e desta sem ceremonia ridicula, nos falta tempo para tal. O poder temporal corresponde hoje, como sempre ao fim para que foi estabelecido, e isto pela propria natureza das cousas, por que a realeza traz a independencia.

Somente, depois que a revolução tem seus direitos na Europa, e que os que são os seus instrumentos podem impunemente atacar os seus visinhos mais fracos e despoja-los, o Papa tem necessidade de ser protegido pelas nações catholicas. Que se deixe sem força armada durante um mez um reino da Europa, e ve-lo-hão. A tactica da revolução na Italia é muito simples: ella agita os povos por suas promessas e embustes, excita as paixões, envenena os descontentamentos, impelle á revolta sob pretexto de reformas, dá armas, lança suas tropas e seus sicarios, faz marchar os exercitos piemontezes, e exclama: Vede, os povos não querem mais seus soberanos, venho trazer-lhes a liberdade. Ah! ella lhes traz a mizeria, os pesados impostos, o abatimento das cidades, cujas capitaes tornam-se cabeças de prefeitura; traz-lhes prisões, roubos, incendios, espingardeamentos e destruições de cidades inteiras; são factos estes que ninguem pode pôr em duvida. Verdade é que é o povo napolitano quem erra; elle é bem mal aconselhado para rejeitar o jugo piemontez e querer conservar sua nacionalidade; evidentemente, é um povo de salteadores. E é assim que se representa a comedia.

« A independencia da Santa Sede, continua a brochura, está collocada sob a garantia das potencias. « E mais adiante, S. M. sarda a toma em presença de Deus e á face do mundo o empenho solemne de proteger a pessoa do Papa e de velar em que a independencia da Santa Sede fique inteira.» Perguntarei primeiro que tudo o que é esta garantia de potencias. Supponhamos que a independencia do pontifice romano ferida ou anniquilada, por que não é evidente que nesse caso ellas intervenham, como restabelecerão essa independencia? Farão a guerra para obter esse resultado? E se não quizerem faze-la, se se não julgarem a isto obrigadas, quem as forçará a tal, quem as persuadirá? Esta independencia ficará, pois nulla? E se fizerem a guerra, que odio do governo italiano contra o Papa, que terá sido a causa della, que vexações, e que intregas surdas e occultas! Será um nunca acabar. Demais, o repito, em que consiste essa garantia das potencias? O que é d'ella? Onde está? Esquecia-me, porém, de que o rei do Piemonte toma o empenho solemne, ante Deus e os homens, de proteger a pessoa do Papa, e velar pela independencia da Santa Sede. S. M. sarda entenderá proteger a pessoa e independencia do Papa, como protege a pessoa e independencia de sessenta bispos italianos a que mandou prender ou desterrar, por terem cumprido seu dever de bispos?

Que são as palavras e promessas ante os factos? Supponhamos que o Papa esteja no poder de Victor Emmanuel, rei de Roma, no momento em que elle persegue os bispos de seu reino. O Papa é obrigado a protestar, a publicar sua protestação, a proteger os bispos perseguidos e a fulminar por necessidade o anathema contra o rei. E poder-se-ha fazer crer que a independencia do Papa, sujeita ao principe será respeitada!

Os catholicos nada tem de mais caro, depois da independencia de seu chefe augusto e venerado, de que sua dignidade e gloria. Foi este com effeito o segundo movel que levou a providencia e os principes christãos, seus instrumentos, a collocar em sua cabeça uma corôa. O Papa não é o chefe de uma sociedade de anjos, mas de homens, se me não engano. Convem pois dar-lhe a posição á mais propria a imprimir em todos e no mais alto grão o respeito de sua pessoa. Ora, é manifestando a dignidade real que melhor attinge este resultado. Vive-se bem em uma época de democracia, ha na realeza uma intima magestade, mais ainda que exterior, que impõe respeito; sente-se que Deus está nella para alguma cousa.

Demais, deve-se observar que, quando os Papas reclamam a realeza e independencia, não é precisamente para elles que a querem, mais sim para o interesse de sua divina missão; é ainda menos para sua individualidade que para a dignidade de catholicismo e honra do mundo catholico. Que! duzentos milhões de catholicos não merecem que seu chefe traga uma corôa? E seriam governos catholicos quem o despojasse della, quem consummasse esse attentado sacrilego contra o catholicismo todo inteiro? Mas eu me engano, querem conservar ao Papa sua realeza; ouçamos as *Garantias*: « A egreja e a praça de S. Pedro e os palacios do Vaticano, com suas dependencias, pertencem á sua santidade e a seus successores.» Observou-se constantemente que o papa Pio IX percorria as diversas phases da Paixão do Salvador; não lhe faltára mais do que isto; será um rei de zombaria, poder-se-ha dizer-lhe como a seu Mestre: *Ave rex, Judeorum*, A França permitti-lo-ha? Como compensação do abandono de sua realeza, e para continuação de sua verdadeira independencia, de sua honra e dignidade promette-se ao Papa e a sua egreja mundos e fundos; e esta é como a segunda parte das *Garantias*. Ouçamos:

« E' bom que se saiba que o governo de rei (da Sardenha) está resolvido a dar á egreja, na Italia, uma liberdade tal como não góza em paiz algum do mundo.»

« E' com effeito bom que se saiba; porque, fallando-se francamente, não se duvidaria disto, vendo-se o que se passa nessa ditosa Italia, o El-dorado da liberdade da egreja. Prendem e desterram os bispos, prendem e massacram os padres, impedem o mais que é possivel que os administradores diocesanos cumpram seu dever, e o unico bispo favorecido é um rebelde ao Papa e á egreja; supprimir as communidades religiosas, roubam e profanam os bens ecclesiasticos. Eis, de facto, a liberdade da egreja na Italia. E' esta a que nos prometteis? Quesquer que sejam essas liberdades futuras, duas observações as conduzem á seu justo valor. Nada ha sobre a terra que possa compensar para a egreja a perda da realeza pontifical, pela bem simples e peremptoria razão de que ella é a fonte da primeira, a raiz preciosa e essencial de suas liberdades, e independencia de seu chefe supremo. Em segundo lugar, como já observei-o, todas essas promessas, por mais magnificas que fossem, são phrases, e eis tudo. Mas o que é positivo é o espirito ante-catholico do governo sardo; o que é positivo são os factos liberticidos que acabo de lembrar, e que são com certeza bem proprios a dar valor ás promessas piemontezas.

Terminemos por uma consideração que se applica a todas essas altas questões modernas, e que é de uma importancia capital. Ha hoje, ha muitos annos sobre tudo, uma tendencia e uma pretenção de governos verdadeiramente desastrosa, e que podem trazer as maiores infelicidades: é a pretenção de saber melhor do que a egreja o que lhe convém. Comprehende-se, com effeito, que esse principio uma vez estabelecido, pode-se mui facilmente, sob pretexto do bem, vir áes mais tristes extremos. A egreja toda pela voz do seu chefe supremo, pela voz de todos os seus bispos, á excepção d'um só, pela voz de todo o sacerdocio, exceptuando uma infima minoria, deplorado, e anathematisado a expoliação do Papa. Ninguem duvida do pensamento do chefe augusto do catholicismo; todos os bispos do mundo aceitaram-no de espirito e coração. Infelizes dos que crêem ser mais sabios do que a egreja, e obram em consequencia disto!

O PADRE DESORGES.

(*Monde. — Andrade Luna.*)

INTERIOR.

O Sr. capitão do porto e seus importantes serviços.

Temos, com o publico, estado acostumados a considerar como uma pepineira as obras publicas, que são feitas por administração. Por isso, em geral quando se trata de obras publicas, vem logo por associação a idéa de lêso da fazenda publica.

E se alguma excepção tem havido é ella tão insignificante, e de tal natureza, que passa desapercebida, por falta de merecimento proprio.

Sendo isto assim, tem sorprendido a todos ver a maneira, por que vai sendo feita a obra do caes Varadouro desta cidade, sob a administração do muito digno capitão do porto, Sr. capitão de fragata Caetano Alves de Souza Filgueiras!

Em verdade o Sr. Filgueiras, supposto a seu respeito possa ter applicação o— *rari nantes* de Virgilio, é um protesto vivo contra a corrupção do seculo em que vivemos.

A obra do caes marcha com actividade, ordem e a maior economia; e estamos informados de que

as folhas semanaes são muitos inferiores em algarismo as de outros tempos, fazendo-se alias muito mais serviço.

Ali se acham os trabalhadores e apontador as seis horas da manhã, e só se retiram as seis da tarde, descançando unicamente a hora propria para isso.

Ali não se vadia, por que o Sr. Caetano está sempre na obra, examinando, mandando, providenciando.

Ali não existem invisiveis, que só devem figurar no acto de receber-se o dinheiro.

Ali finalmente existem todo material que pertence a fazenda, e que é de mister para a obra, não figurando só e unicamente nos inventarios de formalidade.

E tudo se deve ao zelo, actividade e honradez do Sr. Caetano Alves de Souza Filgueiras.

E se por este lado o Sr. Filgueiras é digno dos maiores encomios, ainda o é tambem pela limpeza do porto, e obras e beneficios, que tem emprehendido e levado a effeito com seus proprios recursos, e de alguns particulares, que o teem ajudado em tão louvavel empenho.

Quem conheceu, ha cinco mezes, o porto do Varadouro, não pode deixar de observar uma grande differença para o que ha hoje.

Alem da limpeza, que se nota em todo porto, o Sr. Filgueiras conseguio, por tras da casa, que ora serve de alfandega, um aterro, onde os navios estão á pranxa recebendo os generos, sem o grave inconveniente de out'ora de pôr-se a pranxa sobre o caes, que ia pouco a pouco arruinando-se.

Do lado da praça está tambem fazendo um bom aterro, que dará facil e commodo embarque e desembarque as canôas, botes e outras pequenas embarcações, ficando-se assim livre desse lamaçal, que tanto tinha de prejudicial á saude, quanto de inconveniente para quem tinha de ali apertar.

O Sr. capitão do porto tem mandado sondar o porto e o rio, para que os praticos tenham pleno conhecimento dos lugares mais ou menos fundos, e onde poderão ou não navegar e ancorar com segurança os navios.

Está alem disto emprehendendo o corte e destruição de todo esse mangal, que vai desde o porto até a ponte do Sanhauá, com o que fará um grande beneficio ao mesmo porto, alem de offerecer uma bella vista para aquelle lado.

E tudo isto e muitas outras cousas o Sr. Caetano tem feito e vai conseguindo com os seus praticos, com os remadores do escaller da capitania e com oito centos mil réis, que o governo imperial pôz a sua disposição!

Assim como o escriptor publico tem por missão profligar o proceder irregular dos empregados, os desmandos da autoridade, e bem assim pedir providencias contra as infracções de lei, etc., tambem é sua obrigação elogiar o empregado, fazer recommendada a autoridade, que se tornerem dignas de respeito e encomios pela sua honradez e bem desempenho do lugar, que ocupa no funccionalismo.

E nós mentiriamos á nossa consciencia, faltariamos ao nosso dever, se não déssemos ao Sr. capital do porto Caetano Alves de Souza Filgueiras um testemunho do quanto é elle merecedor de estima e consideração publica, pelos bons e valiosos serviços, que está prestando á provincia.

Se o paiz tivesse umas duas duzias com iguaes sentimentos, certo que os dinheiros publicos teriam mais proveitosa applicação.

Deos queira que tanta dedicação, e honradez não sirvam de motivo para a desoneração do Sr. capitão do porto, mesmo por que o *Despertador* deixa ahi consignadas algumas palavras em honra de S. S.

(*Despertador.*)

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Parahyba.

Cidade de Mamanguape, outubro de 1861.

E sempre com grande prazer quando tenho de communicar-lhe que este termo goza de perfeito socego, seja isto ao menos em compensação a outros males que nos afflige.

Felizmente tem cessado as correspondencias que desta cidade era enviadas para os jornaes da capital, ellas só serviam de excitar odiosidades, e represalias; parece que os animos voltaram ao antigo estado de calma. Deus permitta que isto dure sempre. Todos nós lucramos com a paz, e concordia. Chegou da capital o Dr. juiz municipal Augusto Carlos onde se achava com assento na assembléa provincial, entrou em exercicio no dia 7 do corrente, cessou a interinidade.

O foro desta cidade segundo me consta, tem suas conjuncções de irregularidades, ha um duende que o persegue, a boa vontade, o zello pelo serviço publico dos Drs. Sebastião Lacerda, Monte Razo, João Cavalcanti, Augusto Carlos ainda não poderam extirpar o mal, a credito não estar nas suas mãos os meios. Uma correição tal vez muito aproveitasse. Passa como uma das notabilidades — do presente seculo — a justiça de Mamanguape, — até certo ponto ha razão de assim dizer-se. Convem; se deve entretanto saber quaes são as autoridades cujos actos formam tal especialidade, ou notabilidade, não são as autoridades solidarias em seus actos nem tão pouco deve qualquer dellas ser responsavel pelos actos dos seus antecessores. Faça-se justiça a quem merecer.

Nesta terra infelizmente goza de foros de justo, honesto, e compridores de seus deveres caracteres que são verdadeiros antitheses destes predicados; goza destes foros não neste termo, por que todos reciprocamente se conhecem, mas na capital, e em outros lugares que se formam juizes por tabella, e dahi provem todo mal. Está convocada a segunda sessão do jury neste termo para o dia 28 do corrente, consta-me que não ha grande numero de processos por entrar em julgamento, de importancia apenas consta-me haverem dous, um de um celebre Cabugá pronunciado em crime de morte, é a quarta vez que responde ao jury, já está preso a quasi oito annos, outro um tal Agostinho que em 1858 matou um pobre menino com quatorze facadas, e o degolou, só, e unicamente, segundo é corrente, para ser esta morte imputada a um seu inimigo, só a vista de factos desta ordem se póde acreditar que no coração de homem se aninhe tanta ferocidade. Esperamos que os Srs. jurados compenetrem-se dos seus deveres, reformem o seu proceder passado, cumpram exactamente a honrosa, e delicada missão que a lei lhes encarrega.

Desejo ter occasião de louvar o seu procedimento, ficando certo que se continuarem a absolver a individuos que dizem — eu matei — e outros que taes, eu não cessarei de gritar — escandalo — escandalo.

Esta coberto com o véu do misterio um delicto que se deu na Bahia da Traição no sitio de um Sr. Leonardo Bruno de tal, alli dous escravos jogaram foiçadas, um ficou com algumas costellas quebradas, e consta-me ter morrido, fez-se, o corpo de delicto pela subdelegacia, depois de um mez veio este ter as mãos do delegado, onde esteve talvez dous mezes, depois foi as mãos do promotor, este requereu exame de sanidade, não sei se seria este intregue a alguma autoridade para formar a culpa, ahi escureceu-se o tempo e de nada mais sobe. Seria conveniente que S. Exc. mandasse syndicar deste facto.

Segundo consta-me encontrou o Sr. juiz municipal de sua volta da capital dous criminosos vivendo publicamente dentro desta cidade, um iniciado em crime de morte, e outro pronunciado em crime de offensas physicas; este foi capturado a mandado do juiz municipal, e outro evadiu-se quando o ia prender o subdelegado que por communicação do mesmo juiz municipal soube da existencia de tal criminoso; é muita audacia de tal gente, ou é muito contar com o coração bondadoso de certas autoridades.

Existem neste termo grande numero de criminosos, as autoridades não tendo a sua disposição força nada podem fazer, com guarda nacional nada se pode obter, os exemplos são bastantes. Apontarei alguns abençoados da terra; no quarteirão do Caité lugar denominado Gialpapo mora um tal Antonio de Franca criminoso de morte em Mulungú de S. Antonio. Em Santa Cruz mora um tal Cosme de tal, que dizem ser criminoso no Rio Grande do Norte, no sitio Cruz no rio de Misiri existe um tal Valerio requisitado, como me consta, pelo chefe de policia. No Caité está um dezertor chamado Galdino. Inhauá outro conhecido por cara vermelha. Não fallo já nos antigos Marcelino, Sarnas, e outros que consideram os seus crimes prescriptos. Bom tempo. O anno passado uma das autoridades fazendo ver ao Sr. Silva Nunes a necessidade de ter aqui um destacamento pelo menos de vinte praças, este respondera que não lhe era possivel mandar, que quando precisasse de força, requisitasse a guarda nacional, e armasse de vara-páus, a vista de que não ha nada como ser .... tudo é bom. Aqui está o Dr. Epaminondas, veio advogar nesta cidade, é um moço honesto e intelligente, Deus queira que elle possa conhecer os homens, e não naufrague guiado por máus pilotos. Desejamos-lhes de coração que se dê bem neste nossa terra. Está Mamanguape com tres bachareis advogados, e dous rabulas, de advogados está o foro rico. O commercio tem apresentado uma prespectiva agradavel, tem entrado uma quantidade de assucar dos Brejos que admira, e lhe não obstante serem as safras pequenas tem tido suas entradas boas. O preço do primeiro destes generos [illegible] sobre modo no productor, que só o seu capital, e seu trabalho sacrificado, não sei se continuar este estado de cousas o que será de nossa agricultura, o assucar aqui está a 1$800 rs. a arroba, e aos Srs. de engenho dos Brejos vem a arroba de assucar subir á 800 rs. as vezes de menos preço, tudo devido á falta de vias de communicação. O agricultor em vez de tirar lucro do seu trabalho, vai compromettendo o seu capital, até que este passe por as mãos do agiota. Estando a nossa agricultura nestes puros nem medida é tomada pelos poderes competentes, ao menos que a faça sustentar alimentando na esperança de ser melhorado. Só apparecem circulares, mappas, exames, e mais exames, e tudo fica em papel sem o menor resultado, sem o menor proveito. Nada mais facil de que ter-se uma repartição bem montada, e fazer escrever para as provincias taes papeluxos. Ao passo que a agricultura sem a menor garantia definhe, vemos os impostos apparecerem a vento largo. Vamos muito bem, brevemente os tributos serão impostos pelo modo por que impunham os Felippes de Castella ao reino de Portugal quando delle se assenhoriavam; se assim succeder tambem nos devemos confiar em algum dia igual — ao 1º de dezembro de 1640.

Peço a camara que faça o Sr. fiscal comprir com os seus deveres, a raça suina goza de plena liberdade, põe em petição de miseria o rio que passa por dentro da cidade. Os cães andam noite, e dia em correição dos fiscaes. Na seguinte direi mais alguma cousa.

Adeus.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

No dia 23 do corrente devem embarcar, afim de seguir no immediato pela amanhãa para a côrte, os objectos escolhidos com destino de figurarem na exposição central.

Assim, pois, cumpre que os visitantes se deem pressa em apreciar os objectos expostos; por quanto no dia 22 exclusive termina a exposição, continuando todavia aquella dos objectos restantes até o dia 24, quando encerra-se a mesma total e definitivamente.

— Concorreu á exposição o artista José Francisco Bento, com tenda de ferreiro em frente da fortaleza das Cinco-pontas, com uma notavel fechadura, que se recommenda por sua inventiva.

Tem ella um espelho que contém varios segredos importantes, no mesmo existem dous alçapões, sahindo do primeiro superior um facão, e no segundo inferior vê-se a entrada da chave e a bocca da pistola.

Para abrir-se ou fechar-se a mesma dão-se duas voltas; e por baixo do gatilho ha uma mola, em que consiste o segredo da referida chave.

A pistola e a campanhia ficam no interior da fechadura.

O referido artista á pedido de varias pessoas deu alguns tiros com a sua machina, fazendo nas voltas da chave tocar a campanhia e ferir o facão.

— A machina de vascolejar do Dr. Sabino O. L. Pinho, denominada *Agitador dynamico*, que se acha na terceira sala da exposição, além das vantagens que parecem resultar da disposição de suas peças essenciaes, que o mesmo Dr. Sabino, muito competentemente habilitado, affirma serem evidentissimas, apresenta a curiosidade de mostrar em cada vascolejação um numero novo em uma peça metalica, que existe a um lado e para cima da machina, de onde resulta infallibilidade em o numero dos abalos, que se quer dar á preparação homeopathica.

Essa machina satisfaz plenamente as vistas dos medicos, e as necessidades da pharmacia, sendo os fins que ella preenche:

1.º Regularidade e energia constante de força.
2.º Regularidade em o numero dos abalos, que são marcados infallivelmente no contados.
3.º Regularidade das dynamisações ou diluições.
4.º Presteza e asseio do serviço.
5.º Positivismo da acção dos medicamentos; *infallibilidade em seus effeitos* em qualquer de suas dynamisações, segundo as indicações morbidas especiaes.

— Resolveu S. Exc. que fossem juramentados e entrassem em exercicio os vereadores e juizes de paz do termo de Barreiros novamente eleitos, porquanto chegou-lhe ao conhecimento que ainda funccionavam os do quatriennio findo, sob pretexto de não ter sido approvada a eleição, que ali se procedeu em março ultimo para taes funccionarios.

O acto de S. Exc. basêa-se em não ter havido nenhum protesto ou reclamação contra a regularidade do processo eleitoral.

— Foram concedidos dous mezes de licença com ordenado ao professor da lingua grega do Gymnasio Provincial, bacharel Luiz Carlos de Magalhães Breves.

— Não tendo no prazo legal solicitado as respectivas patentes os Srs. Manoel R. de Souza Carvalho e Antonio Luiz Peixoto de Barros, foram privados dos postos de tenente do corpo de cavallaria n. 3 da guarda nacional da comarca da Bôa-vista.

— Por acto de 18 do corrente foram nomeados, sobre proposta do respectivo commandante superior, officiaes do corpo de cavallaria supra mencionado, os Srs. Thomaz Pedro de Aquino e Maximo José da Cruz para alferes, este de 2ª e aquelle da 1ª companhia; e José Antonio Gonçalves Vianna e Benedicto Fernandes Rodrigues Coêlho para tenentes, este da 4ª e aquelle da 3ª companhia.

— Foi promovido por portaria de igual data o Sr. Liberato Alves Guimarães á alferes da companhia n. 4 de reserva da guarda nacional do municipio da Bôa-vista.

— Amanhãa (22) anniversario da chegada de SS. MM. II. á esta provincia, terá lugar, nos vastos salões da casa n. 1 da rua do Trapiche, o baile de inauguração da sociedade — *Club Commercial*, — composta, em sua maior totalidade, de pessoas empregadas no commercio. Nada se tem poupado, dizem-nos, para o brilhantismo dessa festa em regosijo do anniversario desse dia grandioso.

— Acaba, com o titulo de *União Iberica*, de ser publicado na côrte do imperio um livrinho da mais alta importancia social, geralmente atribuido ao distinctissimo litterato portuguez o Sr. José Feliciano de Castilho.

Pondo de lado o primôr de estylo, e valentia de argumentação que tanto brilham nesse escripto, a materia de que trata é tão *palpitante* de actualidade, que ninguem deixará de procurar com avidez ler, e reler o sobredito *livrinho*, que até se distingue pela nitidez da impressão.

Portuguezes e Brasileiros, amantes das lettras, e sobre tudo da independencia de uma nação irmãa, que se acha novamente ameaçada de invasão hespanhola; todos, sem excepção de um só, não podem escusar-se de possuir, entre as suas preciosidades litterarias, a indica da *publicação*, mediante tão diminuta quantia, como no-lo attesta o Sr. Nogueira, em cuja loja se acha a venda.

— Segunda vez temos o prazer de registrar mais um facto, que altamente [illegible] energia, zelo e actividade do nosso amigo, o Sr. capitão Benedicto Hortencio de Siqueira Campos, subdelegado da freguezia de Flores.

Em dias do anno passado um [illegible] Manoel Joaquim, assassinára barbaramente a [illegible] de tal, inspector de quarteirão do termo do Piancó. Esse perverso, que, por tantas vezes conseguio illudir as diligencias da policia, ultimamente, suppondo repousar tranquillo á sombra de certa protecção, foi [illegible] e preso pelo dito subdelegado: fazemos votos para que as autoridades da Parahiba, a quem fôra remettido o dito criminoso, lhe promovam a mais sevéra e legitima punição, afim de que por tal modo se tire todo o prestigio aos protectores, e toda a audacia aos criminosos.

— Hontem foi visitado o palacio da exposição por 1,356 pessoas, com cujo numero eleva-se a cifra dos visitantes á 8,9[illegible].

— *Fizeram acto na faculdade de direito no dia 20 de novembro de 1861:*

1º anno.

Francisco Theotonio de Carvalho............ Approvado plenamente.
João Capistrano de Almeida............ Idem.
José de Pinho Borges. Idem.
Joaquim José Ferreira da Rocha Junior.... Idem.

2º anno.

José Candido da Silva Franco............ Approvado simplesmente.
João Barreto de Oliveira e Silva............ [illegible]
Rufino [illegible] de Almeida............ Approvado.

3º anno.

Candido Martins de Almeida............ App. plenamente.
Antonio de Souza Bayma............ Idem.
Antonio José Marques. Idem simplesmente.

4º anno.

Luiz Barreto Corrêa de Menezes............ App. plenamente.
Emilio de Moraes Dias. Idem.
Antonio Pinto de Mendonça............ Idem simplesmente.

5º anno.

Virginio Antonio Carneiro de Albuquerque............ Approvado plenamente.
Abel Graça............ Idem.
Melchiades Augusto de Azevedo Pedra...... Idem.
Firmino Barbosa Cordeiro............ Idem.

— Passageiros do vapor brasileiro *Apa*, vindo dos portos do norte: D. Emilia Cavalcante de Oliveira e 2 escravos, José Francisco de Oliveira, Henriques João Gustavo da Silva, Antonio Joaquim Teixeira, Manoel Rebello de Oliveira, Manoel José Teixeira, Antonio João Ramos, capitão Luiz Antonio Gonçalves, José Garcia Alves da Silva, Manoel Gomes Moreira, Candido José Antonio, João, Umbelina, Josephina Maria do Nascimento, Guilherme Pottfarchen, Nicolas H. Vergara, D. Manoela Davila 1 filho e 1 criada, João João José Dias, e 3 escravos a entregar.

— Seguem para o sul: capitão de engenheiros Domingos José Rodrigues e sua senhora, capitão Manoel José de Menezes e sua senhora, capitão José Antonio Alves e sua senhora, tenente Francisco Joaquim Affonso, cadete Nelson C. B. de Assis, Ricardo da Silva Marques, Cesario Antunes, J. F. Quest, Manoel Soares.

— Passageiros do vapor *Persinunga*, sahido para Maceió e portos intermedios: José Antonio Lopes Junior, Antonio Euzebio da Silveira, José Francisco da Trindade e sua irmãa João Moreira de Queiroz, Paulina Africana.

— No dia 18 do corrente forão recolhidos á casa de detenção 9 homens, sendo 7 livres e 2 escravos, a saber: a ordem do Dr. chefe de policia 4, incluisive os crioulos Candido e Josué o primeiro escravo de Antonio Brito, e o segundo escravo do capitão Joaquim França; a ordem do Dr. juiz municipal da segunda vara 2, a ordem do subdelegado de Santo Antonio 1, a ordem do de S. José 1, e a ordem do da Magdalena 1.

— Passageiros da curveta a vapor nacional *Paraense*, vindo de Fernando de Noronha: — Capitão Candido Leal Ferreira e sua familia, capitão José de Cerqueira Lima e sua familia, alferes Pedro Carlos Nogueira de Bowmann e sua familia, alferes Braz Avelino Freire, 32 praças do exercito, 16 presos de justiça, Alexandrina Maria do Espirito Santo, e 4 familias dos soldados.

— Passageiros do hiate nacional *Invencivel*, sahido para o Aracaty: — José Carlos de Carvalho Junior, Manoel Jeronymo Caminha Raposo da Camara, Filippe da Rocha Bezerra, Simão Joaquim de Souza, Manoel Ignacio Bezerra, Dr. Raduf Theotonio Bezerra de Mello, José Domingues Ribeiro, João Vicente Ferreira, padre João Leite, Franklin Alleluia Magalhães e sua familia.

— Passageiros do hiate nacional *Piedade*, sahido para o Rio de Janeiro: — Fr. Luiz da Pureza Machado, Antonio Cardoso de Miranda, e 10 escravos a entregar.

— MORTALIDADE DO DIA 20:

Anna Maria da Conceição, Olinda, 94 annos, solteira, Boa-Vista, estupor.
Ursula, Pernambuco, 26 annos, solteira, escrava, Boa-Vista, ulcera na bocca.
Paulo Affonso do Rego Macedo, Pernambuco, 11 annos, Boa-Vista, uma coxalgia.
Maria, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista, tetano.
Francisco das Chagas Borges, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
Joaquim de Paula Lopes, Portugal, 50 annos, casado, Boa-Vista, meninge peritonite.

CHRONICA JUDICIARIA.

JURY DO RECIFE.

5.ª SESSÃO. — DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1861.

Presidencia do Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, e juiz de direito interino da segunda, Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

Promotor publico, o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Escrivão privativo, o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Verifica-se estarem presentes os seguintes Srs. juizes de facto:

Dr. José Sergio Ferreira.
José Maria Pestana.
Antonio Botelho Pinto de Mesquita.
Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto.
José Joaquim Ferreira de Carvalho.
Manoel Moreira de Mendonça.
João Vicente de Torres Bandeira.
José Caetano de Medeiros.
Severiano Pinto.
Balduino José Tavares da Silva.
Joaquim Antonio de Santiago Lessa.
Viriato de Freitas Tavares.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Antonio Luiz de Amaral e Silva.
João Baptista Seve.
João Alves Machado.
João Pedro de Jesus Matta.
Francisco Antonio de Brito.
João Francisco do Nascimento Feitosa.

Foi dispensado de servir na presente sessão, em razão de haver seguido para a provincia do Maranhão, no dia 12 do corrente, o Sr. capitão de fragata João Baptista de Oliveira Guimarães.

Foram relevadas as multas impostas no dia 12 aos Srs.:

Dr. José Sergio Ferreira.
Severiano Pinto.

Cumpre observar que o Sr. Baldoino José Tavares da Silva, havendo comparecido no dia 18, não foi multado, como por engano foi publicado na revista passada.

— Em seguida, foram multados na quantia de 20$, para os cofres da camara municipal do Recife os seguintes Srs.:

José Luiz Pereira Junior.
Geraldo Laurentino de Siqueira Varejão.
Dr. Manoel Gentil da Costa Alves.
Commendador Antonio José de Castro.
José Ferraz Daltro.
Sebastião Antonio de Mello Rego.
Irinêo Coelho da Silva.
Felix José Pontes.
Dr. Felippe de Souza Leão.
Conselheiro Dr. Francisco de Paula Baptista.
Joaquim Viegas.
André de Sá e Albuquerque.
André do Abril Bezerra.
José Cavalcanti de Albuquerque Sá.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
José Antonio de Oliveira.
João Francisco da Silva Mendonça.
Manoel Joaquim Ribeiro.
Antonio Nunes de Oliveira.
Manoel Joaquim de Miranda Seve.
Hermenegildo Coelho da Silva.
Torquato da Silva Campos.
Antonio Gonçalves Ferreira Cascão.
Joaquim José da Silva Guimarães.
Manoel Ferreira Antunes.
Manoel de Souza Ferreira.
Manoel Valentino de Oliveira.
Thomaz Teixeira Bastos.
Francisco de Paula Pereira de Andrade.
José Alves Fernandes.
Julio Galdino Pires Ferreira.
Florencio Tertuliano do Rego Casal.
Faustino José da Fonseca.
Antonio Ferreira da Silva [illegible].
Izidoro Pereira dos Reis.
Candido Pereira Monteiro.
Commendador Manoel Camillo Pires Falcão.
Innocencio Garcia Chaves.
Antonio José de Almeida Ribeiro.
Antonio Ricardo do Rego.
José Felicio de Oliveira.
José Luiz dos Santos.
Antonio José de Moraes Sarmento.
João Gonçalves Pires Ferreira.
Pedro Francisco da Costa.
Josino [illegible] Pinto.
Joaquim [illegible] de Siqueira.
[illegible] Mendes da Silva.
[illegible] Ferreira.
[illegible] Silva Martins.
João Joaquim Alves.
Manoel da Silva Lopes.
Joaquim [illegible] de Queiroz.
João [illegible] Mendonça.
[illegible] Lopes Rodrigues.
Antonio Joaquim de Araujo.
Francisco Pereira Lemos.
Domingos José Alves da Silva.
Antonio Maximo Muniz Ferreira.

Não havendo comparecido numero legal de juizes, procede-se ao sorteio dos seguintes jurados supplentes:

Antonio José da Costa Rego.
Pedro Alexandrino Ortis Camargo.
Antonio Rodrigues Lima.
Caetano de Mattos Simões.
João Joaquim da Costa Leite.
João Valentim da Silva.
Leandro Ferreira da Cunha.
Antonio José de Moraes.
José dos Santos Souza Lins.
Frederico Lopes Guimarães.
José Lourenço de Sant'Anna Barros.
Manoel Luiz Virães.
José de Vasconcellos.
João Duarte Carneiro Monteiro.
José Gonçalves Malveira.
Eduardo Claudino Cabral.
João Ferreira Villela.
Firmino Herculano Baptista Ribeiro.
Vicente de Paula de Oliveira Villas-Boas.
João Francisco Maia.
Joaquim Ferreira Fontes.
Antonio Francisco das Neves.
Manoel Ferreira Pinto d'Araujo.

Nada mais havendo á tratar-se, levanta-se a sessão, que é designada para o dia 20 do corrente ás 10 horas da manhãa.

DIA 20 DE NOVEMBRO.

Presidencia do Sr. Dr juiz municipal da 1ª vara e juiz de direito da 2ª, Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

Promotor publico, o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Escrivão privativo, o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

A's 10 horas da manhãa, verifica-se estarem presentes 25 juizes de facto.

São multados em 20$ aquelles que, havendo sido notificados na forma da lei, deixaram de comparecer sem escusa legal.

Foram dispensados de servir na presente sessão os seguintes Srs. jurados:

Antonio José da Costa Rego, por haver já servido no anno corrente.
Pedro Alexandrino Ortis Camargo, por identico motivo.
Antonio Francisco das Neves, por estar enfermo.
João Francisco da Silva Mendonça, por estar ausente fora do termo.

Procede-se á sorteio dos juizes supplementares, e são sorteados os seguintes Srs. juizes de facto:

Joaquim da Costa Leite.
Joaquim Ildefonso de Motta Silveira.
Manoel José Dantas Junior.
Francisco José Bellem.
Felix Fernandes da Paz.
José Jacintho da Silva Mendonça.
Francisco Ribeiro Pavão Junior.
Mathias Antonio de Mello.
Justiniano de Albuquerque Bello.
Capitão Manoel de Albuquerque Mello.
Candido Casimiro Guedes Alcoforado.
Dr. Affonso Fernando de Mello.
Miguel José de Abreu.
Domingos Francisco Tavares.
João Vieira de Araujo.
Francisco Deodato Lins.
Antonio Sergio da Cruz Muniz.
Manoel Vieira Perdigão.
José Candido de Souza Castro.

E nada mais havendo a tratar-se adiou-se a convocação para amanhãa pelas 10 horas do dia.

Communicados.

Lendo no *Diario* de hontem (20) as correspondencias das provincias do norte vi na do Rio-Grande o resultado da eleição á que se procedeu para deputados provinciaes, que veio confirmar a meu respeito a noticia que pelo mesmo paquete me havia dado um amigo d'ali. Nella o correspondente descrevendo a lista dos deputados, por ella distribuio-os em tres classes, segundo (como disse) as apreciações dos destrinçadores. Estando comprehendido naquelle numero, e não tendo autorisado a alguem para me classificar como satellite desse ou daquelle, ou declarar minhas convicções politicas, protesto contra a tal classificação, e declaro que não mudarei do meu firme proposito de proceder conforme me guiar a lei e minha consciencia.

Aproveito esta mesma occasião, por não ter outro meio mais prompto de manifestar a minha severa gratidão não só aos meus patricios e amigos, que espontaneamente se dignaram de dar-me os seus votos, como tambem áquelles que a pedido meu se interessaram para o mesmo fim. Entre estes mui especialmente apresento os meus protestos e sinceros votos de amizade e reconhecimento aos Srs. Exm. Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara, vigario vereador Francisco Justino Pereira de Brito, tenentes-coroneis José da Costa Villar e Luiz Antonio Ferreira Souto.

Sirvam, pois, estas ligeiras linhas de symbolo, de homenagem e gratidão, em que lhes fica o vosso patricio e amigo dedicado.

Antonio Aladim de Araujo.

Apresento-me candidato á deputação provincial pelo 1º districto eleitoral na provincia da Parahyba; venho pois sollicitar os votos dos meus patricios e amigos em favor da minha candidatura.

Vivendo desde a infancia entre os pernambucanos, que são sempre generosos em acolher os irmãos de uma provincia amiga, não seja este um motivo para fazer esmorecer a confiança, que já uma vez depositou em mim, quando me fez a honra de eleger seu representante.

Julgo opportuna a occasião para fazer desvanecer preoccupações que o espirito de inveja e maledicencia tem feito soprar contra mim — *de me ter ostentado sempre inimigo dos meus patricios.*

Um preceptor que preenche os seus deveres de honra, e que não transige com a ignorancia, presta valioso serviço á mocidade, que tem sido confiada ao seu cuidado, e fora antes digno de ser venerado pelo desempenho da sua importante missão.

Tenho consciencia perfeita de haver assim procedido.

Espero que os eleitores que se dignarem de coadjuvar a minha candidatura, possam apreciar o interesse que me leva, de ser util á minha provincia; e de que empenho todo o esforço pela sua prosperidade.

Que me offereçam elles a occasião de deixar-lhes uma prova do que affirmo, e cumprirei a minha palavra.

Recife, 20 de novembro de 1861.

Dr. Francisco Pinto Pessoa.

Constando-me que um lente da Faculdade de Direito asseverara que um dos candidatos reprovados no concurso a que ultimamente se procedeu na mesma Faculdade, mandára sollicitar por intermedio de alguem o seu voto, apresso-me em declarar que é falso, quanto a mim, ter incumbido á esse alguem de semelhante commissão.

Nunca sollicitei votos de preferencia em nenhum dos concursos em que me tenho inscripto. Foi sempre estranho á taes manejos, porque entendo que os logares de lente não são propriedade de ninguem; e que devem ser conferidos ao merito dos concurrentes. Nesta convicção me preparo sempre para a luta, e confiado em Deos, espero vencer.

Se devesse acreditar que os lentes da Faculdade de Direito do Recife me tem votado execração, como falsamente se sóe ensinuar, eu descreria de sua missão paternal de preceptores, que se não devem inquinar de sentimentos [illegible] de odio ou de despeito; e, quando assim acontecesse, não seria menos assignalado o meu triumpho.

Não cabe no fraco poder do homem frustrar os nobres esforços de outrem, que a despeito de tudo, vai sempre o seu caminho.

Faço a declaração acima para que inimigos vis, aproveitando-se de uma calumnia, não [illegible] impunemente.

Recife, 20 de novembro de 1861.

Dr. Francisco Pinto Pessoa.

Aos eleitores do 1.º circulo.

Approximando-se o dia da eleição para deputados provinciaes, e constando que o partido conservador corre as suas columnas, vimos apresentar a chapa do primeiro districto que foi approvada pelo directorio, e que é de esperar seja bem aceita pelos membros desse partido, para que ainda uma vez se prove que ha união e firmeza de principios, e que a lealdade de obrar é seu melhor padrão de gloria.

Primeiro districto.

Visconde de Camaragibe.
Barão de Muribeca.
Dr. Augusto de Souza Leão.
Dr. Joaquim de Souza Reis.
Dr. Francisco do Rego Barros Barretto.
Dr Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.
Empregado publico Manoel Coelho Cintra.
Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
Dr. Joaquim Pires Machado Portella.

Um eleitor.

Correspondencias.

Srs. Redactores. — Não ha cego maior do que aquelle que não quer ver, em cujo caso se pode classificar a — *Alma do pobre homem do Passarinho* —, do seu *Diario* de hontem; porquanto noticiando muitos crimes commettidos em Beberibe, não aponta nenhum, o que pedimos lhe faça quanto antes, declarando se foram ou não processados e presos, quando o caso foi de prisão, etc. Quanto ao que diz o Sr. padre Bandeira, do facto é, que intimando-lhe o fiscal da camara de Olinda a ordem para elle desobstruir uma servidão publica, o mesmo Sr. padre rompeu em diatribes contra o fiscal, e derramou toda sua bilis contra as autoridades que não o deixam fazer o que quer, e do modo que lhe parece etc., etc., e o bom do fiscal soffreu tudo isso com paciencia evangelica, quando devia prende-lo, visto como para isso deu elle bastante causa. Não pode o Sr. padre Bandeira, ou a Alma do Pobre, como elle se alcunha, vir ao publico sem menoscabar a policia de Beberibe, com o que dá exuberantes provas de que deseja uma policia a seu geito para fazer o que lhe convier.

Aguardando a resposta do Sr. *Alma do Pobre etc.*, fica no seu posto o

Sentinella de Beberibe.

Publicações a pedido.

Diario de um medico.

As aguas e os ares de Beberibe.

Me parece que deve ser tomada em consideração pelos medicos do Recife a seguinte observação colhida na minha pratica.

Um homem da Parahyba, de 30 annos de idade, de constituição fraca, era affectado de uma diarrhéa chronica, que sempre augmentava na estação calmosa, e que então o abatia consideravelmente.

Seus soffrimentos datavam de muito tempo, e dizia elle que já estava cansado de tomar remedios de botica e cazeiros, e até mesmo remedios homeopathicos. Em tão lamentaveis circumstancias procurou-me para dirigi-lo em seu tratamento, e como me declarasse que jámais me deixaria senão *curado*, ou *morto*, entendi que devera satisfazer sua confiança, e talvez unica esperança, incumbindo-me do seu tratamento.

Tendo-lhe administrado, *sem proveito*, alguns medicamentos, e sendo o calor mui intenso na cidade; e além disto estando prestes a desenvolver-se a epidemia *cholerica* no Recife, porque esta já lavrava em Santo Antão (foi isto em janeiro de 1856), julguei conveniente aconselha-lo para que sahisse da cidade e procurasse o campo, onde a frescura e pureza do ar e das aguas poderiam operar alguma modificação favoravel ao seu restabelecimento. Dando este conselho, eu occultei as apprehensões que tinha ácerca do funesto resultado de um ataque de *cholera* em tão azadas condicções; *seria o mesmo que um tiro de balla no meio da testa.*

Retirou-se o doente para BEBERIBE, e dias depois me appareceu para perguntar-me se podia tomar banhos no rio; respondi-lhe affirmativamente. Passados 15 ou 20 dias, vi o muito melhor, e no fim de cinco mezes achava-se completamente bom.

E' de notar que durante o reinado do *cholera morbus* nesta capital e seus arredores, eu o submetti ao tratamento preventivo dando-lhe *ars*, *veratr*, *e cupr*, um apos outro; e, ou por isso, ou por outra razão desconhecida, o cholera não teve poder sobre elle.

Durante o uso dos banhos, em todo o tempo em que a epidemia ainda nos poupava, elle fez uzo constante de *chin*, e de sulf. principalmente.

Não perdi esta observação, e esperei occasião opportuna de renova-la, o que teve lugar em mais dous individuos, sendo um homem, e uma mulher, que ficaram igualmente curados.

Tenho conhecimento de algumas pessoas, que soffrendo de affecções chronicas abdominaes, taes como inflammação do figado, do estomago e do baço, tem recobrado a saúde com os ares e banhos de *Beberibe*. — Mas á que se deve attribuir a proficuidade dessas aguas nas affecções do baixo ventre? Dependerá isso sómente do seu estado de frieza, que como se sabe, mesmo na estação calmosa e no pino do meio dia, é extraordinaria; ou existirá nella de mistura algum principio activo medicinal, capaz de despertar as forças da natureza contra o principio morbifico, que as tem suspendido nesse genero de molestias? — Aventando esta questão, eu me confesso inhabilitado para resolvê-la, porque não me consta que até hoje tenham sido essas aguas examinadas pelos processos chimicos, sem o que nenhuma solução scientifica será possivel. Contentemo-nos pois por ora com os factos, em quanto não apparece algum espirito indagador, que os esclareça por meio da analyse.

O estudo dos LOGARES, DOS ARES, e das AGUAS é tão essencial á pratica da medicina que o sabio HYPOCRATES, ha mais de dous mil annos, tratando dessas materias lhes deu a maior importancia e as desenvolveu convenientemente segundo as luzes que haviam nesse tempo.

E' fora de duvida o seguinte aphorismo: — *ubi bonæ sunt aquæ, ibi bonus, ubi malæ, ibi malus itidem est aer.* (Onde as aguas são boas; o ar é bom; onde são más, o ar tambem é máo.)

Chamando a attenção dos medicos para este ponto, eu não olvidarei aconselhar os doentes de soffrimentos abdominaes que procurem colher destas observações os resultados já justificados pela experiencia, antes de tentarem uma viagem á Europa, sempre incommoda para os que soffrem. — As aguas de *Bellas* e de *Cintra* em Portugal são magnificas para as molestias dos orgãos abdominaes; mas as de *Beberibe* em Pernambuco não lhes são inferiores.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Pará.

Oração funebre do 1.º tenente da armada João Carlos de Souza Machado, pronunciada na ermida do cemiterio da Soledade.

Veni et vide. S. João c. 11 v. 34.

Senhores. — A ceremonia é publica!.... o acto é solemne!.... entrae!..... acercai-vos deste ataúde!..... olhae.... olhae bem.... attendei para dentro delle!.... O que vistes!.... Um homem que ao chegar de sua trigesima sexta estação ainda hontem cheio de vida, rindo com um riso expansivo e bondoso, longe estava de suppor que hoje havia de dormir neste leito exiguo e abafador.... e amanhãa tambem.... e depois.... e sempre!.... Um homem que ainda hontem olhava para o céo e rendia agradecido um canto ao Creador, e que já não vio o alvorecer de hoje; porque o balcão da sua existencia tempestuosa desfez-se em um temporal cerrado; e o cedro que ficava-lhe fronteiro — abalou-se — vergou — murchou e cahio!... Que contraste!.... que mudança!.... Que differença!....

Hontem o sopro da vida! Hoje o beijo da morte!.... Hontem a obra de Deus!.... Hoje o quinhão da terra!.... Hontem o homem racional e activo! Hoje o cadaver inerte.... á mercê de todos!.... hirto.... mudo gelido e pallido...

Assim como o aeronauta arrebatado da terra lá vae singrando o espaço desconhecido, até dar no vacuo do que tombava, falta-lhe o ar, definha e morre; assim este homem, esta bella alma que já não nos vê, que já não nos ouve, morreu podendo viver ainda largos annos, se no mundo a vida não lhe fosse a morte!....................

....

Escolhido por alguns amigos para ser o interprete dos seus sentimentos e tambem dos meus, nesta occasião altamente tragica, lamento do coração não poder dispor de grandes recursos; todavia darei impulso á propria fraqueza; e ensaiarei um canto de sentidas vozes desfolhando á tempo sobre o amigo, perpetuas, lyrios, goivos e saudades!

No anno de 1825, quando o Brasil se assomava brioso e altaneiro para expellir de si um jogo, que lhe constrangia os pulsos — e que mil vezes, accordando os échos, clamaram unisonos — independencia ou morte — nasceu em Pernambuco o Sr. tenente João Carlos de Souza Machado.

O honrado commerciante José Antonio de Souza Machado seu prestimoso pae exultava de prazer, quando effegente de amor, via que este filho amado tão precoce ainda, tantas esperanças de um sublime genio dava-lhe, já nos folguedos da meninice mesmo; e já no perpassar dos annos que o conduziam a puberdade. Dirigio-lhe o genio — encaminhou-lhe os passos, e no anno de 1832 era um menino que lia o portuguez e o escrevia correctamente, fazendo-o seguir então para a Allemanha, afim de melhor desenvolver a sua intelligencia no proprio fóco da litteratura moderna.

O novo Elias deixa as balças do Carith sua patria, para ir ostentar longes terras o zelo de um americano, nas liças do pensamento!.... ahi foi sempre considerado e mesmo amado pelos seus professores, que viam nelle, não o adolescente discipulo, porém uma fronte ampla que possuia idéas maduras e reflectidas!.... Completando na Allemanha o curso de humanidades, voltou ao lar paterno no anno de 1839 á receber as bençãos do pae, e as meiguices de uma terna mãe; seu pae iniciou-lhe então na profissão que lhe havia reservado — o commercio — como a mais independente e como propria do seu caracter, cuja profissão exerceu por um anno; vendo, porém, que a sua existencia tinha necessidade de um horisonte mais dilatado, alcançou de seu pae licença para ir applicar-se em estudos maiores, o que conseguindo, foi para a capital do imperio sentar praça de marinha no anno de 1841.

Não desmentindo alli o nome que havia grangeado nas letras, o governo imperial mandou-o estudar engenharia civil na França, corria o anno de 1848 — epoca de Napoleão III, que, de *republicano* fez-se *imperador*!.... D'ahi passou á Inglaterra, cujas aulas tambem visitou, adquirindo amigos nos mestres; e nos condiscipulos irmãos — tanto póde o genio!.... tanto pódem as letras!....

Em sua volta á patria foi-lhe conferido o posto de 2.º tenente da nossa armada; e em 1854 voltou á Paris em viagem de instrucção.

Dotado de uma alma ardente, e cheio de cogitações, este homem tinha necessidade de quem lhe mitigasse o espirito, e de quem adoçasse-lhe o somno do pensamento.

Na idade de 24 annos o coração clama por um direito inauferivel á humanidade, quando, como eu, não troca expontaneamente as galas da vida do seculo, pela soidão placida da religião!... O Sr. tenente Machado amou, e amou com esse fervor e pureza que constitue a esposa o symbolo sagrado de um anjo de paz, de amor, e de esperanças! amou de veras, com as fibras do coração, e com o tumultuar das paixões — em uma palavra nesse anno desposou na presença da religião, uma nobre senhora filha desse paiz.......

....

Fazendo parte da esquadrilha que conduzio á Lisboa a sempre lembrada senhora D. Estephania, S. M. o Sr. D. Pedro V. o condecorou com o habito de Nossa Senhora da Conceição da villa Viçosa.

No anno de 1858 tornou a vir para o seu paiz, onde pelos bons serviços que prestou foi promovido á 1.º tenente.

Escreveu algumas e excellentes obras, sobre a marinha, as quaes não sómente honram a illustre corporação a que pertencia, como á mim, á vós, e á todos que somos Brasileiros, e folgamos de ver o lustre de um nosso irmão, seja nas armas, seja nas lettras.

Completados 20 annos de serviços, teve a mercê do habito de S. Bento de Aviz, que lhe orna o peito.

Mal sabia elle o quadro que lhe reservava o destino, para traze-lo descuidoso no sorrir das honras!....

Tenho tratado perfunctoriamente da vida publica do Sr. tenente Machado; agora, permitti-me, senhores, que me occupe brevemente da sua vida do coração e do sentimento.

Um filho teve de sua esposa o Sr. tenente Machado; seu amor redobrou por ella!

No filho era um manancial de esperanças; na esposa uma vida que lhe lhe pendia á sua! Ama-la e morrer por ella, era um sacrificio de pequena monta! E o filho crescia e a mãi em purezas brilhava, quando as parcas crueis ciosas de tanto amor, cortaram em flor os dias desta mãi que deixavam um orphão, desta esposa que perdia o consorte!.... O que soffreu o esposo, o que sentio então não se póde dizer; porque me faltam termos, porque não tenho idéas desse soffrimento!....

O Sr. Machado parece que cahio do céu como um anjo perdido, n'um inferno de paixões pungentes.

As vezes era um corpo que andava, fallava e dormia, porém que não vivia, pois que nisso só não se reune a vida!

A's vezes intratavel, irascivel, era o leão que sonha um roubo no filho, após a esposa!....

A morte da esposa decidio de um futuro rico de esperanças! Não viveu nem amou, nem cogitou mais senão na perda que o trazia prosternado diante de tão immensa saudade. Os olhos da sua alma principiaram a nublar-se no meio das trevas de tamanha dor! Cada dia do seu viver era um affecto desfolhado, uma esperança illudida, um cruel desengano.

E o mundo o que fez, o que fez a sociedade para salvar do abysmo este novo David, que não podia consolar-se!....

O mundo!.... a sociedade!.... Entre elle e o mundo só haviam queixas! entre elle e a sociedade tinham-se partido todos os laços, porque tinha á face de si a desgraça?.... E o desgraçado chorava reclinado sobre sua desventura, e o mundo girando em uma athmosphera corrompida e má, longe de lhe dar a mão para o salvar em tempo, como os irmãos de *José* o lança na cysterna do abandono, cioso de que o seu nome fosse na patria uma legenda de gloria, e de brilhantes feitos!.... E a sociedade fez-lhe mercê de um olhar compassivo e cynico, e contentou-se em chamar-lhe — *louco*! — Louco!.... louca foi a sociedade que não quiz medir-lhe a fronte larga e explendida, sublime alcacer de uma intelligencia vasta!.... louco foi o mundo que não quiz sondar-lhe a alma escandecida de dores e de paixões acerbas coadas diuturnamente pelo coração afflicto!.... louco.... louco foi o mundo e tambem a sociedade, que deixaram sumir-se um nome, e apagar-se um genio, que tanto promettia para as letras patrias, se não mareassem-lhe os brios, se não embotassem-lhe o estro!.... Revolvendo-se a tormentosa luta dos desenganos e das decepções, este pobre *David* não encontrou a um piedoso Jônathas que ameigasse-lhe a vida, que serenasse-lhe o espirito cancerado, dizendo-lhe duas palavras de amigo, e enchugando-lhe duas lagrimas de duvida e de desalento.

Novo *Jacob* resolve abandonar as terras do seu lar para deixar á vontade irmãos que o não estimavam.

Assim, pois o Sr. tenente Machado deixa Pernambuco, e procura a nossa provincia para nella estabelecer a sua estada, e buscar consolações; tarde era, porém, porque trazia o coração ermo, nú petrificado; e qual Jeremias bem sabia a profundidade da sua desventura.

Nesta cidade muitos o estimaram de coração, entre esses brilha respeitavel o nome do digno inspector actual do arsenal de marinha!....

No anno de 1861 por convite do director do ex-collegio de Santa Cruz, foi convidado para reger a cadeira de mathematica, cargo que exerceu até a fusão do collegio em internato do lyceu.

Ahi muitas vezes tivemos o prazer de nos communicarmos com elle em cultivo de amisade reciproca! Ahi muitas vezes ouvimo-lo fazer tirar do seu magico alaúde sonancias e melodias, que enfiariam de inveja ao proprio Amphião, despertando alegre os potentados da terra!....

Nestes ultimos tempos era maior seu soffrimento; parece que por dentro um vulcão lhe ameaçava morte!... O coração nadava-lhe em fel e os olhos em sangue!....

No correr da noite de hontem, sabe-se que levantou-se do leito, e chamou pelo filho, e que, caminhando como quem precisava de ar cahio fulminado ao chão, e que o filho voltara a dormir sem saber que já era orphão, que deixara a morte naquelle a quem conduzira há pouco!

Infeliz! O tempo era chuvoso, e sobre seu cadaver recebia aquelle ultimo baptismo!... E que não tinha pai, nem mãi, que lhe sentisse a morte, e o céo encarregava-se de carpir chorando sobre seus restos inanimados!....

A hora em que pára o chronometro da sua existencia não se póde saber!...

Ao amanhecer os dous amigos encontrárão-no morto, e a verdade vós está presente.

Ei-lo... para que desmaiados quadros, quando alli tendes a eloquencia mais verdadeira?

Dizei-lhe o ultimo adeos, e rogai-lhe pela sua alma.

Meu amigo. A morte é consequencia da vida, sirva-te de refrigerio no céo o não precisares dizer nesta terra em que não descançaste—Hiteramente mei, mineramente mei, nullus est amici mei, porquanto estes que te suffragam ajoelhados são os amigos que cultivaste em Belem, são os amigos para a vida e tambem para a morte.

Belem, 26 de outubro de 1861.

Padre *Gustavo Augusto da Gama e Costa.*
(*Diario do Grão-Pará*).

Recebi do Sr. José Joaquim da Costa Leite, a quantia de 7:093$250 em parcelas constantes da conta que nesta data me entregou, sendo proveniente por parte do dote que o mesmo Sr. e sua senhora concordaram dar a sua filha Isabel Maria da Trindade Leite, com a qual me liguei em matrimonio. Recife 10 de março de 1857. — Manoel Fernando Silva. Como testemunha, Francisco da Silva Boa Vista, Manoel d'Azevedo Pontes.—N. 48—160. Pg cento e sessenta rs. Recife 26 de março de 1857. Carvalho.—Callaça. Reconheço as tres assignaturas supra: dou fé. Recife 12 de março de 1861.—Em testemunho de verdade.—O tabellião publico, Luiz da Costa Portocarreiro.

COMMERCIO.

Novo Banco de Pernambuco.

O banco paga o 7· dividendo de 12$ por acção, relativo ao semestre findo em 31 de agosto proximo passado.

Praça do Recife 20 de novembro de 1861.

As quatro horas da tarde.

Cotações da junta de corretores.

Cambios:

Sobre Londres — 26 d. por 1$000 a 90 d. vista.

Sobre o Rio de Janeiro—1 0/0 de desconto a 15 d. vista.

Desconto:

10 0/0 ao anno.

Acções:

Novo Banco de Pernambuco — 10 0/0 de premio.

Leal Seve—presidente.
Frederico Guimarães—secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 19.	334:964$338
Idem do dia 20.	32:911$011
	367:875$349

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	—	
» » com generos..	88	
		88
Volumes sahidos com fazendas..	228	
» » com generos..	312	
		540

Descarregam hoje 21 de novembro.

Barca ingleza—Anne Scott—carvão.
Brigue hespanhol—Flimé—farinha.
Brigue brasileiro—Beberibe—charque.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 19. . . .	18:914$924
Idem do dia 20.	1:133$957
	20:048$881

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 19. . . .	32:445$275
Idem do dia 20	2:157$126
	34:602$401

ALFANDEGA DE PERAMBUCO.

Pauta dos preços dos generos sujeitos a direitos de exportação.—Semana de 11 a 16 de mez de novembro de 1861.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$000
Agua rdente de cana.	canada	$480
Idem restilada ou do reino.	»	$280
Idem caxaça	»	$320
Idem genebra	»	380
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	640
Algodão em caroo	arroba	2$800
Idem em rama ou em lã.	»	12$000
Arroz com casca	»	1$000
Idem descascado ou pilado.	»	2$800
Assucar mascavado	»	2$200
Idem branco	»	3$600
Idem refinado.	»	$
Azeite de amendoim ou mondobim.	canada	2$000
Idem de côco	»	1$280
Idem de mamona	»	1$120
Batatas alimenticias	arroba	1$400
Bolacha ordinaria propria para embarque.	»	4$000
dem fina.	»	8$000
Café bom	»	7$500
Idem escolha ou restolho	»	5$000
Idem terrado	libra	3$000
Caibros	um	360
Cal.	arroba	160
Idem branca	»	320
Carne secca charque.	»	3$500
Carvão vegetal.	»	1$600
Cera de carnauba em bruto.	libra	240
Idem idem em velas.	»	400
Charutos.	cento	2$500
Cocos seccos.	»	4$000
Couros de boi salgados	libra	170
Idem seccos espichados.	»	220
Idem verdes	»	100
Idem de cabra cortidos	um	300
Idem de onça.	»	11$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geleia ou massa	»	500
Idem em calda.	»	500
Espanadores grandes.	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro ou estiva de navio	cento	20$000
Estoupa nacional	arroba	1$600
Farinha de mandioca.	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade.	»	2$000
Frechaes.	um	5$000
Fumo em folha bom.	»	21$000
Idem ordinario ou restolho.	»	7$000
Idem em rolo bom	»	13$000
Idem ordinaro restolho	»	5$500
Gomma	arroba	2$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Toros	»	11$000
Lenhas e esteios.	um	50$000
Mel ou melaço.	canada	200
Milho	arroba	800
Páo brasil	quintal	10$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	»	4$000
Idem rebolo	»	1$280
Piassava.	molhos	120
Pontas ou chifres de vaccas e novilhos	cento	3$000
Pranchões de amarello de dous custados.	uma	10$000
Idem louro.	»	8$000
Sabão.	libra	100
Salsa parrilha	arroba	[illegible]
Sebo em rama.	»	[illegible]
Sola ou vaqueta	uma	[illegible]
Taboas de amarello	duzias	104$500
Idem diversas	»	70$000
Tapioca.	arroba	3$200
Traves.	uma	[illegible]
Unhas de boi	cento	[illegible]

Vinagre	canada	$280

Alfandega de Pernambuco 16 de novembro de 1861.

O primeiro conferente. — Francisco de Paula Gonçalves da Silva. —O segundo conferente, José Thomaz de Campos Quaresma.

Approvo. Alfandega de Pernambuco 16 de novembro de 1861.—Pacifico Antonio.

Conforme o 2.º escripturario. —João José Pereira de Faria.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 20.

Barcelona—42 dias, polaca hespanhola *Ermesenda*, de 145 toneladas, capitão José Torres, equipagem 12, carga vinho passas e outros generos; a Viuva de Amorim & Filhos.

Ilha de Fernando de Noronha—36 horas, corveta a vapor nacional *Paraense*, commandante capitão-tenente Delfino Carlos de Carvalho.

Buenos-Ayres—38 dias, barca ingleza *Portena*, de 361 toneladas, capitão John M. Cowan, equipagem 12, em lastro; a Seunder Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—hiate nacional Invencivel, capitão José Joaquim Alves da Silva, carga differentes generos.

New-York—patacho americano L. C. W., capitão Spooner Jeskins, carga assucar.

Maceió e portos intermedios — vapor brasileiro *Persinunga*, commandante Manoel R. dos S. Moura.

Portos do sul—vapor brasileiro *Apa*, commandante Pedro Augusto Coursell.

Rio de Janeiro—hiate brasileiro *Piedade*, capitão José Marques Vianna, carga assucar e algodão.

OBSERVAÇÕES METEREOLOGICAS. DIA 21 DE NOVEMBRO

Horas.	Athmosphera	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Fahrenheit.	Thermometro. Centigrado.	Hygrometro.	Cisterna hydrometrica.	Barometro. Francez.	Barometro. Inglez.
6	Cumulus	E	Fresco	75	23,8	76	0	756,6	29,98
9	Cirro-Cu	»	Bonan	81	27,2	73	0	757,	30,01
1/2 dia	»	NE	Fresco	84	28,8	71	0	757,6	30,05
3 da t.	Cumulus	»	»	80	26,6	71	0	756,8	29,99
6	»	»	»	76	24,4	76	0	756,9	29,96

A noite clara, vento E fresco e assim amanheceu.

OSCILAÇÃO DA MARÉ.

Preamar as 6 h. 6' da tarde, altura 7, p.
Baixa-mar as 11 h. 54' da manhãa, altura 0,9 p.

Observatorio do arsenal de marinha, 21 de novembro de 1861.

ROMANO STEPPLE,
1º tenente.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, de conformidade com o officio de S. Exc. o Sr. presidente de 19 do corrente mez, manda fazer publico que perante a mesma thesouraria, será arrematado em hasta publica no dia 30 deste mesmo mez, pelas 2 horas da tarde, o terreno de marinha que existe devoluto ao norte do armazem do Sr. Barão do Livramento no Forte do Mattos, o qual tem de frente de lado de terra 40 palmos, e 90 pouco mais ou menos do lado do mar.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 20 de novembro de 1861.—Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

— A camara municipal do Recife manda fazer publico para conhecimento do corpo eleitoral, que o Exm. presidente da provincia, por officio de 19 do corrente, lhe communicou haver designado a igreja da Conceição dos Militares, para a reunião do collegio eleitoral deste municipio no dia 24 do corrente, visto achar-se em obras a greja matriz da freguezia de Santo Antonio. Paço da camara municipal do Recife, 20 de novembro de 1861. Luiz Francisco de Barros Rego, presidente, Francisco Canuto da Boaviagem, official maior servindo de secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda convidar as pessoas que quizerem contratar a construcção das pontes nos lugares indicados na nota abaixo copiada, a apresentar na mesma thesouraria as suas propostas, sendo os contratos effectuados sob as condições seguintes:

Primeira. — Que a importancia das obras contratadas correrá por conta dos contratantes, não sendo em caso algum por ellas responsaveis os cofres da provincia.

Segunda. — Que o governo garantirá a percepção do pedagio pelo tempo e fórma que contratar, com tanto que os contribuintes do pedagio não paguem em cada barreira mais do duplo do que se arrecada nas existentes como receita da provincia.

Terceira. — O numero de annos para a percepção do pedagio será regulado em attenção á frequencia do transito que possa haver a importancia e difficuldade da obra.

Quarta. — Que as pontes serão construidas, segundo as condições, planos e orçamentos apresentados pela directoria das obras publicas.

Quinta. — Que, em quanto não findar o prazo á percepção do pedagio, o emprezario será obrigado á conservar a obra em perfeito estado, soq pena de serem os reparos necessarios feitos por ordem do governo á custa do mesmo emprezario, que, além disto pagará uma multa correspondente á decima parte das despezas que com isso se fizerem.

Sexta. — Que as obras serão inspeccionadas pelos agentes do governo, não só quanto á sua construcção, como no que diz respeito aos trabalhos de conservação.

Septima. — Que qualquer das obras, embora emprehendida por particulares, será considerada de utilidade publica, para que possam ter lugar as desappropriações de que por ventura depende a sua realisação, e por isso gosará dos mesmos privilegios que as de mais obras da provincia.

Oitava. — Que os contratos assim feitos ficarão sujeitos á approvação da assembléa provincial, com excepção unicamente daquelles que versarem sobre obras de um valor equivalentes á tres contos de réis, ou em que se estipular pedagio, que não exceda de um anno, os quaes produzirão logo os seus effeitos.

Nota dos lugares onde devem ser construidas as pontes.

1 — S. João, na estrada de Páo-d'Alho sobre o rio	Capibaribe.
2 — Tuíba, na villa de Páo d'Alho	Idem.
3 — Capuoga » »	Idem.
4 — Motocolombó, estrada do sul	Tejipió.
5 — Engenho Trapiche, estrada do Cabo	Pirapama.
6 — Trapiche do Ipojuca	Ipojuca.
7 — Porto de Pedra	Serinhaem.
8 — Duas-Barras	Idem.
9 — Villa de Barreiros	Una.
10 — Engenho Juadiá	Idem.
11 — Escada	Ipojuca.
12 — Amarigi	Amarigi.
13 — Genipapo	Sirinhá.

As propostas serão recebidas até o fim de dezembro do corrente anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 7 de novembro de 1861.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 28 do corrente vai novamente á praça para ser arrematado a quem mais der, o aluguel das casas abaixo declaradas pertencentes ao patrimonio dos orphãos.

Rua do Azeite de Peixe.

Ns.	
63.—Sobrado de um andar, por anno	200$000
Rua da Cacimba.	
66.—Casa terrea, por anno	120$000
67.—Idem idem, por anno	80$000
Rua dos Burgos.	
69.—Casa terrea, por anno	120$000
Rua da Senzala Velha.	
79.—Sobrado de 2 andares, por anno	720$000
80.—Idem idem, por anno	780$000
Rua da Guia.	
84.—Casa terrea, por anno	160$000
Rua do Pilar.	
96.—Casa terrea, por anno	224$000

As arrematações serão feitas pelo tempo que decorrer do dia da arrematação até o fim de junho de 1864.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 15 de novembro de 1861.—O secretario, A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia manda fazer publico, que no dia 28 do corrente, perante á junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem maior preço offerecer, o rendimento do imposto creados pelos §§ 16, 17 e 31 do art. 40 da lei provincial n. 510 e bem assim o augmento dos impostos dos §§ 13 e 42 do mesmo artigo nos seguintes municipios:

Bonito.
Brejo.
Cimbres.
Flores.
Boa-Vista.

A arrematação será feita por tempo de 2 annos, a contar do 1º de julho do corrente anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 15 de novembro de 1861.—O secretario A. F. da Annunciação.

— Pela secretaria do governo se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que se acham em concurso os dous officios de partidores do termo de Nazareth, creados pela lei provincial n. 504 de 29 de maio deste anno, devendo um accumular as funcções de contador, e o outro as de distribuidor, afim de que os pretendentes apresentem os seus requerimentos instruidos na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854, no prazo de 60 desta data.

Declarações.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que no dia 21 do corrente, depois de meio dia se hão de arrematar á porta desta repartição 71 resma de papel de embrulho avariado, pesando quinhentas libras, valor da libra dez réis total 5$000 abandonados aos direitos por Phippe Brothers & C.

Alfandega de Pernambuco 19 de novembro de 1861.—O 2º escripturario, Maximiano Francisco Peixoto Duarte.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que no dia 21 do corrente, depois de meio dia, se hão de arrematar á porta desta repartição, 7 caixas da marca F R contendo 700 latas de doce, pesando 1,050 libras, valor da libra 400 réis, total 420$000; e um caixão vazio da mesma marca, no valor de 200 réis, abandonados aos direitos por Marques Barros & C.

Alfandega 19 de novembro de 1861.—O 2º escripturario, Maximiano Francisco Peixoto Duarte.

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acham depositados um cavallo ruço pedrez, tomado pelo inspector de Sincopira Torta, a um individuo de nome Manoel, que disse ter comprado a um Manoel Paulo, os quaes escaparam de ser presos e se pozeram em fuga, assim como ainda existe depositado um cavallo magro, ruço pedrez, já a muito annunciado, e igualmente um castanho pequeno, tomado a Severino Gomes da Silva, que se acha recolhido na casa de detenção, e não é possivel declarar nem mostrar provas por onde o possuia, cujo individuo é voz publica conhecido nesta freguezia como chefe de furto de cavallos: quem se julgar com direito, compareça. Subdelegacia dos Afogados 19 de novembro de 1861.—O subdelegado,

José Francisco Carneiro Monteiro.

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acha depositada uma vacca de cara branca, a qual foi entregue a este juizo por Henrique da Fonseca Coitinho, dizendo a ter pegado em seu sitio destruindo suas plantas; outro sim tambem se acham depositadas duas cabras (bicho): quem se julgar com direito a uma e outra cousa, compareça. Subdelegacia dos Afogados 18 de novembro de 1861.—O subdelegado,

José Francisco Carneiro Monteiro.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para provimento do arsenal de guerra.

500 meios de sola.
40 meios de sola branca carroti ada.

Para o corpo da guarnição desta provincia.

8 dobradiças para dous armarios.
2 fechaduras para os mesmos.
2 ferrolhos.
2 dobradiças para um cofre.
3 fechaduras para o mesmo.
6 ditas para tres meses grandes.
7 ditas para 7 ditas pequenas.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas da manhãa do dia 27 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 20 de novembro de 1861.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente,
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal, secretario interino.

Arsenal de guerra.

Por ordem do Illm. Sr. coronel, director do arsenal de guerra, se faz publico, que nos termos do aviso do ministerio da guerra de 7 de março de 1860, se tem de mandar manufacturar o seguinte:

188 sobrecasacas.
188 calças de panno azul.
388 fardetas de brim.
585 calças de brim.
585 camisas de algodão.
585 pares de polainas de panno preto.

Quem quizer arrematar o fabrico de ditos artigos, no prazo de 25 dias, compareça na sala da directoria do mesmo arsenal, pelas 11 horas da manhãa do dia 23 do corrente mez com sua proposta, em que se declare o menor preço, e quel seu fiador.

Arsenal de guerra de Pernambuco 20 de novembro de 1861.—O escrivão,

Francisco José Galvão.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico por este arsenal que a commissão de peritos examinando, na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1:334, de 8 de fevereiro de 1854, o vapor *Camaragibe*, da companhia Vigilante, achou-o em estado de poder continuar no serviço de reboque, em que se emprega.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 20 de novembro de 1861.—O inspector interino, Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida.

Directoria das obras militares.

A directoria das obras militares tem de mandar vender os restos das peças, e mais outros objectos do forte do Buraco, os quaes consta da relação que for apresentada as pessoas que, deste serviço se quizerem encarregar, e por isso convida as mesmas a apresentarem suas propostas na dita directoria nos dias 19, 20 e 21 do corrente mez, das 9 horas da manhãa a 1 da tarde.

Directoria das obras militares em Pernambuco 18 de novembro de 1861.—O escripturario,

João Monteiro de Andrade Malveiras.

THEATRO DE Santa Isabel.

Companhia dramatica sob a direcção do artista Germano.

Recita extraordinaria

EM BENEFICIO DE

Campos e Jesuina.

QUINTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO.

Representar-se-ha o muito aceito drama em cinco actos e um prologo,

PEDRO-SEM

QUE JA TEVE E AGORA NÃO TEM.

Toda a companhia toma parte na representação.

O Sr. Teixeira, em obsequio aos beneficiados, representará a interassante scena comica, que se intitula

O BEBERRÃO.

Os beneficiados crentes na tradicional philantropia do publico desta cidade, ousam acreditar que serão bem succedidos, para o que desde já enviam o seu voto de gratidão.

Começará ás 8 horas.

Avisos maritimos.

Maranhão e Pará.

Segue com brevidade o hiate «Lindo Paquete» por ter grande parte de seu carregamento contratado; para o resto trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Para Lisboa

O patacho brasileiro «Julio» pretende seguir para Lisboa nestes oito dias, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes, no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Pará

em direitura o hiate «Santa Cruz», recebe carga a frete: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. & Irmão, no lado do Corpo Santo n. 23.

PARA O Rio Grande do Sul

segue no dia 28 do mez corrente o patacho «Bom Jesus»; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M. & Irmão, no ado do Corpo Santo n. 23.

Para Loanda.

Segue com a possivel brevidade o brigue portuguez «Viajante»: para o resto de carga e passagens trata-se na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, com o consignatario J. de Aquino Fonseca.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue nacional «Almirante» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta passageiros e escravos a frete, para o que tem asseiados commodos, trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro

O brigue nacional «Conceição» pretende sahir no dia 8 do corrente, e só recebe escravos a frete.

Para Aracaty e Assú.

Hiate *Santa Rita* sahe com brevidade trata-se com Martins & Irmãos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor

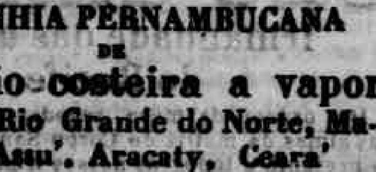
O vapor «Persinunga», commandante Moura, sahirá para os portos do sul de sua escala no dia 20 do corrente mez as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 19 ao meio dia. Passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Rio de Janeiro

O palhabote Artista pretende sahir por toda a presente semana por ter já um terço de seu carregamento a bordo, e para o resto e escravos a frete, trata-se com o proprietario Bartholomeu Lourenço, na rua da Madre de Deos n. 2.

Maranhão e Pará.

O patacho brasileiro *Paulino* segue com brevidade e recebe carga para ambos os portos trata-se com os consignatarios Marques Barros & C. Largo do Corpo Santo n. 6.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

Parahiba, Rio Grande do Norte, Macao do Assu'. Aracaty, Ceara'

O vapor «Iguarassú», commandante Vianna, sahirá para os portos do norte de sua escala até o Ceará no dia 22 do corrente mez ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 22 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Companhia Pernambucana

O vapor «Iguarassú», que tem de seguir para o Ceará tocará no Aracaty, para largar qualquer porção de carga e passageiros que para alli hajão a tratar no Forte do Mattos n. 1.

Lisboa.

Sahe impreterivelmente até o dia 25 do corrente, a muito veleira barca Lima I, só recebe passageiros para os quaes tem excellentes commodos: e aquem trata tratamento: a tratar com os consignatarios Carvalho, Nogueira & C. na rua do Vigario n. 9, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Maranhão.

Segue em poucos dias o palhabote nacional Santo Amaro, capitão Manoel da Silva Santos, para alguma carga que ainda pode receber trata-se com o seu consignatario F. L. de O. Azevedo, rua da Madre de Deos n. 12.

Bahia.

Para a Bahia segue em poucos dias a escuna nacional Carlota, capitão Luciano Alves da Conceição, para alguma carga que ainda recebe trata-se com o seu consignatario Francisco L. de O. Azevedo, rua da Madre de Deos n. 12.

Para o Aracaty,

o hiate «Aracaty» segue nestes dias, mestre João Henrique de Almeida; a tratar com Tasso Irmãos.

Pará em direitura.

Segue para o indicado porto o bem conhecido brigue escuna «Graciosa», capitão João José de Souza, por ter parte de seu carregamento adiantado; para o resto trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Leilões.

Importante LEILÃO DE

Moveis americanos constando de ricos guarda-roupas de mogno, mesas redondas com tampos de marmore, mesas elasticas, costureiras, estantes para livros, secretarias, consolos, commodas com armarios, ditas com espelhos, ditas com pedras. apparadores, columnas para pé de cama, camas francezas, toiletts, bancas para jogos, porta-toalhas, cadeiras de balanço, toucadores de feitios modernos etc., etc. Objectos para quartos, camas de casal, commodas, lavatorios, mezinhas e cadeiras, sendo estes objectos de gosto inteiramente modernos, espelhos com molduras douradas de todos os tamanhos etc.

Sabbado 23 do corrente.

Antunes fará leilão em seu armazem na rua do Imperador n. 73, dos ricos e bem acabados moveis americanos acima mencionados, para o que convida a todas as pessoas que gostam de unir a commodidade do preço a perfeição da obra que não deixem de concorrer ao referido leilão, que alem das peças supra-citadas encontrarão ainda muitos objectos indispensaveis a uma casa de familia. Começará as 11 horas em ponto.

LEILÃO DE

Uma casa terrea na rua da Conceição da Boa-Vista n. 31.

Sexta-feira 22 do corrente as 10 horas em ponto.

O agente Costa Carvalho fará leilão em seu armazem na rua do Imperador n. 35 no dia e hora acima mencionado, de uma casa terrea reedificada ha pouco tempo na rua da Conceição da Boa-Vista n. 31, com 3 salas, 5 quartos, sotão no interior, cosinha fora, quintal murado, cacimba só; os pretendentes poderão desde já examina-la e para esclarecimentos poderão entender-se com o mesmo agente em seu armazem.

LEILÃO HOJE

O agente Pestana fará leilão hoje pelas 10 horas da manhãa

DA

Armação e pertences da taberna n. 113 da rua Direita desta cidade.

O leilão terá lugar na mesma taberna.

LEILÃO DE Fazendas inglezas

A 21 DO CORRENTE.

Saunders Brothers & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, do mais esplendido sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado:

Quinta-feira 21

do corrente, as 10 horas da manhãa, em seu armazem contiguo a associação commercial desta praça, largo do Corpo Santo.

LEILÃO DE Louça, vidros e porcelanas.

Quinta-feira e sexta dias 21 e 22 do corrente.

Na rua Nova n. 30.

Das 10 horas da manhãa as 2 da tarde e das 4 as 8 da noite.

O agente Costa Carvalho fará leilão nos dias acima marcados de um grande sortimento de louça fina e grossa, vidros e porcelanas, a vontade dos compradores e para isto convida a todos os senhores a comparecerem, certos de que tudo se venderá ao correr do martello.

LEILÃO DE MIUDEZAS

Quinta-feira 21 do corrente.

Augusto Cesar de Abreu fará leilão por intervenção do agente Pinto, do mais completo e variado sortimento de miudezas, as 10 horas em ponto do dia quinta-feira 21 do corrente em seu armazem rua da Cadeia n. 36.

Avisos diversos.

LOTERIA

As rodas da segunda parte da primeira loteria do Gymnazio Pernambucano andarão impreterivelmente no dia sexta-feira 29 do corrente. Os bilhetes acham-se a venda na thesouraria das loterias rua do Crespo n. 15 e nas casas commissionadas. As sortes serão pagas como de costume.

O thesoureiro,
A. J. Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua do Cotovello n. 18.

AVISO.

Fugio da casa de sua senhora, a mulata Albina com os signaes seguinte, é alta, cabellos pretos, e annelados, tem alguns cabellos brancos, tem os dentes da frente perfeitos; pés grandes; intitula-se por forra, levou camisa de madapolão, vestido de cambraia azul já desbotado, e mais um de chita por baixo, saia branca; panno fino preto já velho com alguns rasgões cosido de linha branca; roga-se as autoridades policiaes de apprehendê-la e levar a casa de sua senhora na rua dos Quarteis segundo andar defronte da botica do Sr. Pinto, a pessoa que a tem em seu poder, está responsavel a todos os prejuizos que a dita escrava tem feito, e sujeito ao crime............

— Joseph Perere, Joaquim Verere, Gizander Verere, Manoel Dessiele Verro, Bernardo Velzieve Sozes, retiram-se para fora da provincia.

— Aluga-se uma casa com bons commodos e terra bastante para plantar: no sitio de L. A. Dubourcq na Capunga.

— Uma pessoa habilitada offerece-se para cobrar dividas no interior desta provincia de Pernambuco, Parahiba e Rio Grande do Norte, do que dá fiador a sua conducta: quem quizer pode annunciar por este Diario para ser procurado.

Aviso.

O abaixo assignado faz publico que ninguem poderá fazer negocio com a taberna sita na estrada Nova, pertencente ao Sr. Antonio da Cunha Brandão, sem que se venham entender com o abaixo assignado. na rua do Rosario da Boa-Vista n. 51.—Manoel Luiz Ribeiro.

— Ha uma pessoa habilitada por balanço, ou para caixeiro de taberna, dá conhecimento preciso; quem pretender dirija-se a rua das Larangeiras n. 15, que achará com quem tratar.

— José da Ponte Arruda retira-se para os portos do norte a tratar dos seus negocios.

— Fugio um canario muito manso, cantador, e sem cauda, da rua da Saudade, casa n. 15: pede-se a quem o tiver achado o favor de restitui-lo, que será generosamente recompensado.

Ama de leite.

Precisa-se alugar uma ama de leite na rua dos Pires n. 40.

Companhia de Beberibe.

Não se tendo reunido hoje o numero de votos presentes que exige o art. 16 dos estatutos da companhia para que haja sessão da assembléa geral dos accionistas, são estes convidados para se reunirem no dia 25 do corrente ao meio dia, afim de que se possa cumprir o que determina os mesmos estatutos e fazer o dividendo; procedendo-se então de conformidade com o disposto no artigo additivo ao 16· que permitte que haja sessão com o numero de votos presentes.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 18 de novembro de 1861.

O secretario interino,
Justino Pereira de Faria.

Antonio Egidio da Silva e seus irmãos muito agradecem a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada mãe Francisca Monica das Chagas, e de novo as convidam para assistirem a missa do setimo dia que será dita na igreja do Carmo as 6 horas da manhãa do dia 23 do corrente.

Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos charos irmãos a comparecerem no dia 24 do corrente pelas 2 1/2 horas da tarde consistorio da mesma irmandade (igreja da Madre de Deos) afim de acompanharem a procissão de Corpus Christi como do convite de S Exc. Rvm.ª—O escrivão, José Antonio Pinto Serodio.

COLLEGIO DE N. S. do Bom Conselho.

Esta' aberto o curso de philosophia e geometria para as ferias.

Aluga-se

Uma casa na Torre com commodos para familia, quintal murado e agua de beber, por commodo preço, para se passar a festa: a fallar no mesmo lugar com Francisco José Arantes.

— Nós abaixo assignados declaramos que de commum accordo separamos nesta data a sociedade que nesta praça gyrava na firma de Duarte Almeida & Silva ficando a cargo o activo e passivo ao socio Antonio Fernandes Duarte Almeida.—Recife 20 de novembro de 1861.—Antonio Fernandes Duarte Almeida.—Paulo Ferreira da Silva.

O bacharel Waraurio póde ser procurado na rua Nova n. 23, sobrado de esquina que volta para a camboa do Carmo.

— O bacharel João Antonio de A. Freitas Henriques, tendo de embarcar hoje para Bahia, sem que podesse pessoalmente despedir-se de todas as pessoas que o honram com a sua amisade, em virtude de molestia que lhe sobreveio, e tambem em pouco de sua familia, o faz pelo presente annuncio; e pedindo desculpa por esta falta involuntaria, offerece a' todos os seus amigos os seus prestimos, naquella provincia.

IMPERIAL CASA DE SAUDE

RIO DE JANEIRO.

26 Praia de Botafogo 26

O Dr. Bonjean participa ao respeitavel publico que acaba de fazer grandes melhoramentos na casa de saude, renovando inteiramente a ala direita do estabelecimento.

As salas e quartos acham-se elegantemente mobiliados, reunindo assim a casa ao bom tratamento, todo o conforto e asseio.

Ha quartos inteiramente independentes, com as commodidades e segeranças necessarias para alienados de ambos os sexos, os quaes serão tratados com todas as attenções que o seu estado reclamar.

Terão conducção gratis para o estabelecimento os enfermos, livres ou escravos, que se apresentarem no consultorio do medico director, rua Direita n. 77, primeiro andar, em qualquer dia util, do meio dia as 2 horas da tarde.

Os Drs. Ferreira de Abreu e Pertence são os medicos operadores e consultores da casa: o Dr. Bonjean dirige o serviço medico e reside no estabelecimento.

Operações, consultas pedidas, sanguesugas, banhos frios, quentes, sulphureos e de vapor, são pagos em separado.

O preço será conforme a escolha do aposento, porem em

Sala para pessoas livres	3$000	por dia.
Enfermaria para escravos	2$000	»
Dita separada para escravos	2$000	»

Pagamento 15 dias adiantados.

O Dr. Bonjean achar-se-ha todos os dias da semana em seu consultorio, rua Direita n. 77, do meio dia as 2 horas da tarde.

ELIXIR DE SAUDE

DE

Citrolactato de ferro.

Unico deposito na botica de Joaquim Martinho da Cruz Correia., rua do Cabugá n. 11, em Pernambuco.

O Dr. H. Thermes (de Chaleis) antigo pharmaceutico apresenta hoje uma nova preparação de ferrocom o nome de elixir de citro-lactato de ferro.

Parecerá ao publico um luxo empregar-se um mesmo medicamento debaixo de formulas tão variadas, mas o homem da sciencia comprehende a necessidade e importancia de uma tal variedade.

A formula é um objecto de muita importancia em therapeutica; é um progresso immenso, quando elle, mantendo a essencia do medicamento, o torna agradavel, facil e possivel para todas as idades, para todos os paladares e para todos os temperamentos.

Das numerosas preparações de ferro até hoje conhecidas nenhuma reune tão bellas qualidades como o elixir de citro-lactacto de ferro. A seu sabor agradavel, reune o tomar-se em uma pequena dose, e ser de uma prompta e facil dissolução no estomago, de modo que é completamente assimilado; e o não produzir por causa da lactina, que contem em sua composição, a constipação de ventre frequentemente provocada pelas outras preparações ferroginosas.

Estas novas qualidades em nada alteram a sciencia medicamentosas do ferro, que sendo uma substancia da qual o medico se não pode dispensar em sua clinica, é de incomparavel utilidade qualquer formula que lhe dê propriedades taes, que o pratico possa prescrever sem receio. E' o que conseguio o pharmaceutico Thermes com a preparação do citro-lactacto de ferro. Assim este medicamento occupa hoje o primeiro lugar entre as numerosas preparações ferroginosas, com o attesta a pratica de muito medicos distinctos que o tem ensaiado. Tem sido empregado como immenso proveito nas molestias de languidez (chlorose pallidas cores) na debilidade subsequente as hemorrhagias, nas hydropesias que apparecem depois das intermitentes na incontinencia: de urinas por debilidade, nas perolas brancas, na escrophula, no rachitismo, na purpura hemorrhagica, na convalescencia das molestias graves, na chloro-anemia das mulheres gravidas, em todos os casos em que o sangue se acha empobrecido ou viciado pelas fadigas, affecções chronicas, cachexia tuberculosas, cancrosa, syphilitica, excessos venereos, onanismo e uso prolongado das precauções mercuriaes.

Estas enfermidades sendo mui frequentes e sendo o ferro a principal substancia de que o medico tem de lançar mão para as debelar, o autor do citro-lactato de ferro merece louvores e o reconhecimento da humanidade, por ter descoberto uma formula pela qual se pode sem receio do ferro.

Consultorio medico-cirurgico

3--RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO--3

Consulta por ambos os systemas,

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que *os remedios do seu estabelecimento não se confundam* com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Mosaozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tincturs de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos Srs. medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o disvelo e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhãa até 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fóra destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender: rua da Gloria n. 3 casa do Fundão.

Dr. *Lobo Moscozo.*

O dentista Numa Pompilio.

Rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

planta dentes pela pressão do ar, por molas e ligaduras, e faz todas as operações de sua arte.

—Quem quizer arrendar ou comprar o engenho Itapirema do Meio na comarca de Goianna ou arrendar o engenho Souza na freguezia da Taquara na provincia da Parahyba, ou mesmo comprar mais de metade deste engenho, pertencente aos herdeiros do finado coronel Estevão Cavalcanti d'Albuquerque, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 10 3° andar ou ao engenho Tabú na freguezia da Taquara.

3,000.000

Dá-se 3,000$ a juros sobre hypotheca: quem precisar dirija-se a rua do Cabugá n. 1 A, se dirá quem dá.

— Da cocheira de Claudio Dubeux furtaram na noite de sexta-feira para sabbado dous cavallos em grão, com os signaes seguintes: um ruço claro, baixo, bastante grosso, com pequenas pintas de pedrez no pescoço, topéte e ponta d'agulha torados, tendo no peito marcas de correia de carro já saradas, mas bem viziveis; o outro é ruço sujo, grande, cabano e um pouco nafego do quarto direito, tendo as clinas aparadas do mesmo lado.

— Aluga-se um armazem na rua do caes de Apollo n. 7, com commodos sufficientes para qualquer estabelecimento: a tratar no pateo de S. Pedro n. 6.

— O Sr. Jeronimo José da Costa Bentes tem uma carta vinda da Bahia, no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

— No dia 23 do corrente mez de novembro se ha de arrematar, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da 2.ª vara, um sitio de terras em Santo Amaro, freguezia da Boa-Vista, com frente para o pateo da igreja, e vai á praça por execução de D. Emilia da Encarnação, e D. Josepha Margarida, contra os herdeiros de João Pinto dos Santos, e é a ultima praça.

— Desencaminhou-se da rua da Soledade, no dia domingo 17 do corrente, tres cabras (bicho), sendo duas vermelhas e uma preta (mocha), e um pavão, vindos do Rio Grande do Norte ha pouco; quem dellas tiver noticia, e as tenha retido, tenha a bondade de annunciar, que se pagará a despeza, ou dirija-se a mesma rua da Soledade n. 70, casa terrea.

— No dia 8 do corrente perdeu-se da rua Nova até a rua da Cadeia do Recife um brilhante: quem o achar e quizer restituir a seu dono pode dirigir-se a rua do Vigario n. 31, que se dará a recompensa.

— Aluga-se uma casa na Torre com commodos para familia, quintal murado e agua de beber, por commodo preço, para se passar a festa: a fallar no mesmo lugar com Francisco José Arantes.

Gabinete medico cirurgico.

Rua das Flores n. 37.

Serão dadas consultas medicas-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque das 6 as 10 horas da manhãa, accudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.

1.° Partos.
2.° Molestias de pelle.
3.° Idem do olhos.
4.° Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

— A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, erecta na igreja do Corpo Santo, convida a todos os seus irmãos para no dia 24 do corrente, as 2 1/2 horas da tarde, comparecerem no consistorio da mesma irmandade, afim de reunidos, acompanharem a procissão de Corpus Christi, para o que fomos convidados pelo Exm. e Rvm. prelado diocesano.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio domingo 24 do corrente, as 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão de Corpus Christi que tem de sahir de nossa igreja, e para o que fomos convidados por S. Exc. Rvma.; e rogo áquelles de nossos irmãos que tiverem capas em seu poder e por qualquer motivo não possam comparecer de as mandar entregar ao nosso irmão thesoureiro. Consistorio da irmandade 20 de novembro de 1861.

Antonio Augusto dos Santos Porto,
Escrivão.

— Aluga-se uma meia-agua, tem um pequeno quintal em aberto, e em lugar fresco, preço de 10 mensaes: a tratar com o Sr. Valença junto a fabrica de gaz.

— O abaixo assignado tendo visto o annuncio no Diario de 19 e 20 do corrente, em que tinha justo e contratado uma taberna na Estrada Nova, declara pois que tal negocio não fez, nem tão pouco com seu mano; por isso declara a essa pessoa que tal annuncio botou, que tenha a bondade de se assignar, e não botar annuncios em nome de outro. Recife 21 de novembro de 1861.

Antonio da Cunha Brandão.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 3 que fica ao norte da fabrica do gaz, e a margem do rio, tem commodos para familia, e é de pouco aluguel, o lugar é mui fresco e socegado, e offerece a vantagem do banho na porta, quando se queira usar, aluga-se por 14$ mensaes: a tratar com o Sr. Valença.

Attenção.

José Vaz de Oliveira, natural da freguezia de Santa Maria Magdalena de Gouvinhas em Portugal, assistente na rua do Hospicio n. 42 no Rio de Janeiro, declara que tendo nesta provincia de Pernambuco, um seu tio de nome Joaquim Ferreira da Cruz, e não tendo has tempos recebido noticias suas ha muito tempo, suppondo que tenha fallecido, neste intuito roga o especial obsequio, a alguma pessoa que o conheça, ou tiver conhecido, de dar algumas informações a respeito nesta cidade de Pernambuco em casa do Sr. Azevedo & Menies, rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro 24 de outubro de 1861.

José Vaz d'Oliveira.

— Aluga-se o sobrado da rua da Aurora, hoje pertencente aos herdeiros do finado desembargador Rocha Bastos, com excellentes commodos para grande familia: a tratar na rua do Crespo n. 5, loja de Marcelino & C.

Dentista de Paris.

15 —Rua Nova— 15

Frederic Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios etc.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 41 primeiro andar, deseja-se fallar com os Srs. Manoel Joaquim Alvares de Oliveira e Manoel José de Oliveira Lima, a negocio de seu interesse.

— O Sr. Samuel Briskarr tem uma encommenda na rua da Cadeia do Recife n. 41.

— Precisa-se de um preto para serviço de padaria; na rua Direita n. 26.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar; na rua Nova n. 33.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 12 a 14 annos, que tenha pratica ou sem ella, para taberna; na rua das Cruzes n. 1.

— Quem precisar de uma escrava parda que sabe cozinhar e lavar roupa e engommar, dirija-se a rua da Lingoeta n. 8, segundo andar, e a tratar na rua da Cruz n. 68.

Casa em Jaboatão.

Aluga-se uma das melhores casas em Jaboatão: a tratar com A. V. da Silva Barroca, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

— Pessoa alguma faça negocio com o terreno e sitio pertencente ao Campo Grande por se achar em demanda todo elle.

— Louis Sand, subdito de Baviéra, retira-se para o norte.

ATTENÇÃO.

Precisa-se de officiaes de sapateiro para obras de taixa e de ponto, e obras viradas; na rua larga do Rosario, loja de calçado n. 12, junto a botica do Sr. Pinto.

Um segundo andar.

Aluga-se o segundo andar da praça da Boa-Vista: a tratar na loja de calçado na rua da Imperatriz n. 46.

— Na rua Nova n. 32 precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar na rua.

— Precisa-se de um forneiro para a cidade da Victoria; na padaria de Monteiro & Soares, rua larga do Rosario n. 46.

— O Sr. José Soares Moreira queira declarar onde mora para se lhe entregar uma carta da Parahiba, não se declara onde pode procurar, porque o conductor della é forasteiro.

— Manoel Alves Guerra saca sobre o Rio de Janeiro.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 37, sita na rua do Amorim: a tratar na rua da Cadeia n. 62.

— O Sr José Soares Moreira, queira declarar onde mora, para se lhe entregar huma carta da Paraiba; não se declara onde pede procurar, por que o condutor d'ella he forasteiro.

3:000$000.

Dá-se 3:000$ a premio sobre propriedades: quem precisar procure na rua do Cabugá n. 1 A.

— Precisa-se da quantia de 1:400$ sobre hypotheca em bens de raiz: quem tiver e quizer dar, dirija-se a travessa das Cruzes, taberna n. 12, ou na rua do Queimado, loja n. 35.

— O Illm. Sr. Miguel de Miranda Vianna tem uma carta para se lhe entregar, na rua da Cadeia do Recife n. 40, primeiro andar.

— Precisa-se de uma boa engommadeira para uma casa estrangeira: na rua da Cruz n. 7.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de loja de miudezas, e que dê conhecimento a sua conducta; a tratar na rua Nova n. 11.

— Precisa-se de um feitor; no sitio de A. V. de S. Barroca, na Passagem da Magdalena.

Irmandade

do Divino Espirito Santo, erecta no convento de S. Francisco.

Em virtude do convite de S. Exc. Rvm. convido os nossos charissimos irmãos para comparecerem domingo, 24 do corrente, as 3 horas da tarde, no consistorio desta irmandade, para encorporados acompanharmos a procissão de Corpus Christi. Secretaria da irmandade do Divino Espirito Santo 20 de novembro de 1861.—O secretario, M. Honorat.

Irmandade

academica de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Em virtude do convite de S. Exc. Rvm. e por ordem do nosso irmão juiz, o secretario desta irmandade convida os seus charissimos irmãos para comparecerem no consistorio desta irmandade domingo, 24 do corrente, as 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão de Corpus Christi.

DEO GRATIA

Irmandade das almas do Recife.

De ordem da mesa regedora da irmandade das almas da matriz do Corpo Santo, convido pelo presente a todos os nossos irmãos á comparecerem na mesma matriz, domingo 24 do corrente, as 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados irmos acompanhar a procissão de Corpus Christi, para o que fomos convidados por S. Exc. Rvma.

Manoel Maria Campos,
Escrivão interino.

— Perdeu-se nas ruas desta cidade a escrava Rachel, ainda moça, alta, magra, nação Costa, rosto talhado, tem um panno branco na testa e é ... , vestido de chita, carregava um tabuleiro acompanhado de outra pessoa, e levava saia de riscado amarello, consta que seguira para a estrada dos Afogados: pode ser levada á rua do Imperador n. 44, primeiro andar.

— Precisa-se comprar uma casa terrea no bairro da Boa-Vista, em qualquer rua, não sendo em becco: quem tiver dirija-se a rua atraz da matriz da Boa-Vista, casa n. 20, que achará com quem tratar.

— No dia 23 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara, se ha de arrematar por venda em praça publica do mesmo juizo, uma casa terrea sita na rua dos Açougues n. 17, a qual vai á praça a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens da finada D. Maria dos Prazeres de Jesus: o escripto acha-se em poder do porteiro do juizo Francisco Manoel de Almeida, advertindo-se porém que os chãos são foreiros.

Attenção.

Perdeu-se no dia 17 do corrente, da rua de S. Gonçalo até a rua da Imperatriz, uma pulseira de ... : roga-se a pessoa que a tiver achado de fazer o favor de entregar na rua do Queimado, loja n. 18, que será bem recompensada.

— Aluga-se a casa terrea na freguezia da Boa-Vista, rua dos Prazeres n. 14, ao lado do hospital Pedro II, com muitos commodos para familia, retificada toda de novo: a tratar no Recife, travessa da rua da Madre de Deos n. 18, segundo andar, das 6 ás 9 do dia, e das 4 ás 6 da tarde, preço commodo.

— Quem precisar de um preto cosinheiro, dirija-se ao escriptorio n. 42 na rua da Cruz.

— No largo da Assembléa n. 16, precisa-se de um escravo para conduzir taboleiros, e fazer o mais serviço de casa de pasto.

— Aluga-se o primeiro andar n. 39 da rua da Imperatriz, tendo o andar muitos commodos, terraço e quintal com sahida para o Capibaribe; a fallar na mesma rua, casa n. 21.

— Uma pessoa que tem de mandar sua familia para o mato, e não lhe sendo possivel conduzir duas mobilias e quasi todos os utencilios de casa, pretende vender tudo por metade de seu valor, sendo a mobilia da frente muito moderna, de jacarandá e pedra, e a inferior de oleo; quem pretender, dirija-se a esta typographia a fallar com o Sr. Mendes. Tambem se traspassa o arrendamento da mesma casa em que existe as mobilias, pois é grande e tem muitos commodos para grande familia.

Sociedade bancaria.

Amorim, Fragoso, Santos & C. sacam e tomam saques sobre a praça de Lisboa.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. do Rego, na rua do Trapiche n. 34.

Attenção.

Sendo fóra da cidade a morada do reverendo Sr. Francisco Verissimo Bandeira, por isso é rogado a vir a travessa da Senzala Velha n. 4, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de um criado nacional para serviço de cozinha e compras: na rua da Imperatriz n. 22, primeiro andar.

— Aluga-se pelo tempo de festa ou por anno a grande casa que faz quina com a ponte do Cachangá, com commodos para numerosa familia, muito fresca e sadia, com estribaria para dous cavallos, e bom quintal; a tratar no mesmo lugar com Francisco Xavier Carneiro da Cunha de Miranda.

Club Commercial.

A directoria do Club Commercia scientifica aos Srs. socios do mesmo, que tem designado o dia 22 do corrente para ter lugar a inauguração da sociedade, e espera compareçam com suas Exmas familias a tornar assim mais brilhante e pomposo esse acto, que recorda ao mesmo tempo, como anniversario, a honrosa visita que SS. MM. II. se dignaram fazer a esta provincia.

Os salões estarão patentes aos senhores socios e convidados ás 7 horas da noite.

Attenção.

A pessoa que achou uma pulseira de cornalinas encastoadas em ouro, querendo restitui-la a seu legitimo dono, queira ter a bondade levar a rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva, conhecida por loja do pavão.

Aviso aos marchantes

No largo do Paraizo, junto ao quartel de policia, na casa nova e fresca, e a mais asseiada que ha para este genero, ainda ha alguns talhos de cortar carne para alugar, e por preço commodo: a fallar na rua do Imperador n. 28.

Collegio Bom Conselho.

Está aberto o curso preparatorio das ferias.

Attenção.

A antiga cocheira d'alem da ponte da povoação de Beberibe continúa a receber carros e cavallos.

— O Sr. Joaquim Lins da Costa Wanderley, filho do Sr. Joaquim José da Costa morador nos Afflictos, tenha a bondade de dirigir-se a rua da Imperatriz n. 16 a negocio de seu interesse.

Por 450$000

Aluga-se um sobrado na rua da Concordia n. 34 com commodos para grande familia, muito fresco e em estado de não precisar o menor reparo a tratar na rua do Imperador n. 37, armazem de leilão.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Pinto Freire, que mora para a estrada de João de Barros, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

FEITOR

Precisa-se de um homem que tenha pratica de agricultura para feitor: a tratar na rua da Guia numero 5.

Caes d'Apollo

armazem n. 67.

Deposito do sabão

fabricado na saboaria da Rua Imperial.

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro neste genero e o mais antigo da provincia, acabam de estabelecer no armazem n. 67 do caes de Apollo, um deposito de seus bem conhecidos productos, consistindo em um variado sortimento de sabão desde a muito commum até a superior e verdadeira massa a preço de 100 a 200 rs. a libra conforme a qualidade.

E' inutil dizer-se que o sabão fabricado neste estabelecimento, tem a propriedade de lavar perfeitamente a roupa sem causar-lhe o menor damno, o que não acontece com muitos outros, que deterioram o panno diminuindo assim a duração: a verdade desta asserção esta' comprovada pela preferencia que lhe dão os consumidores: melhoramento este devido ao processo ultimamente empregado na manupulação pelo actual fabricante.

Para conhecimento dos compradores declara-se que as caixas contem o seguinte letreiro em forma oval—Fabrica de sabão nacional rua Imperial, Pernambuco—e se vende qualquer quantidade de uma caixa para cima.

—Na travessa da rua das Cruzes n. 2 primeiro andar, tinge-se com perfeição para qualquer côr e o mais barato possivel.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço de cozinhar e comprar: na rua do Imperador n. 37, segundo andar, entrada a direita.

— Aluga-se uma meia-agua por detraz da rua do Noguêira; a tratar na rua do Queimado numero 53.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO

DA

ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

CHAPAS MEDICINAES

ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS

De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Com estas CHAPAS-ELECTRO-MAGNETICAS-EPISPASTICAS obtem-se uma cura radical e infallivel em todos os casos de inflammação (*cansaço ou falta de respiração*), sejam internas ou externas, como do figado, bofes, estomago, baço, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipela, rheumatismo, paralysia e todas as affecções nervosas, etc., etc. Igualmente para as differentes especies de tumores, como lobinhos escrofulas etc., seja qual fôr o seu tamanho e profundeza por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

O uso dellas aconselhado e receitadas por habeis e distinctos facultativos, sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas obtidas o fazem merecer e conservar a confiança do publico que já tem a honra de merecer, depois de 24 annos de existencia e de pratica.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, tendo todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora ou criança, declarando a em que parte do corpo existe, se na cabeça, pescoço, braço coxa, perna, pé, ou tronco do corpo, declarando a circumferencia: e sendo inchações, feridas ou ulceras, o molde do seu tamanho em um pedaço de papel e a declaração onde existem, afim de que as chapas sejão da forma da parte affectada e para serem bem applicadas no seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das competentes explicações e tambem de todos os accessorios para a collocação dellas.

Consulta as pessoas que o dignarem honrar com a sua confiança, em seu escriptorio, que se achará aberto todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

119 RUA DO PARTO 119

PERTO DO LARGO DA CARIOCA

RIO DE JANEIRO

E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

FUNDIÇÃOS

DO

ENGENHEIO D. W. BOWMAN.

Rua do Brum, passando o chafariz.

No deposito deste estabelecimento sempre ha grande sortimento de mechanismo para engenhos de assucar a saber

Machinas de vapor modernas, de golpe cumprido, economicas de combustivel e de facillimo asseuto;
Rodas d'agua de ferro com cubos de madeira, largas, leves, fortes, e bem balançadas;
Canos de ferro e pors d'agua para ditas, e serrilhas para rodas de madeira;
Moendas inteiras com virgens muito fortes e convenientes;
Meias moendas com rodetas motoras para agua, cavallos, ou bois, acunhadas e maguilh e azas;
Taixas de ferro fundido e batido e de cobre;
Paróes e bicas para o caldo, crivos e portas de ferro para as fornalhas
Alambiques de ferro, moinhos de mandioca, fornos para cozer farinha
Rodetas, dentadas de todos os tamanhos para vapor, agua, cavallos ou bois
Aguilhões, bronzes, e parafusos, arados, eixos e rodas para carroças, formas galvanisadas para purgar etc., etc.

D. W. Bowman, achando-se na direcção da sua fabrica, confia que os seus freguezes acharão tudo digno da preferencia, com que o honram, pela longa experiencia que elle tem do mechanismo proprio para os agricultores desta provincia, e pelo facto de ter mandado construir pessoalmente as suas obras nas mais acreditadas fabricas da Inglaterra, assim co o pela continuação da sua fabrica em Pernambuco, para modificar o mechanismo a vontade de cada comprador, e dafazeros concertos de que poderão necessitar.

Attenção

ao que ha de bom.

Felice Boltaro, subdito italiano, de profissão jardineiro, tanto de pedreiro para desenhos como de plantações, chegado ultimamente de Maceió, aonde construio alli o jardim do cemiterio por conta do governo, offerece-se para exercitar a sua profissão nesta cidade: quem precisar delle pode procura-lo no Recife, rua do Trapiche numero 15.

Arrendamento

Traspassa-se o arrendamento do sobrado e armazens da rua do Trapiche n. 40, excellente para qualquer estabelecimento commercial de fazendas: trata-se na mesma casa.

— Aluga-se o armazem da rua da Senzala Velha que fica por detraz da loja da rua da Cadeia n. 18: a tratar na mesma loja.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO

DO DOUTOR

SABINO O. L. PINHO.

Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca das seguintes molestias: *molestias das mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados com todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della são falsos.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brazileiro. Este emblema pode igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsas

Semente de algodão da ilha de Fernando.

Tendo-se reconhecido a superioridade do algodão da ilha de Fernando, S. Exc. o Sr. presidente mandou vir porção della para ser distribuida pelos Srs. agricultores desta provincia, os quaes por si ou seus correspondentes podem manda-la buscar na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, remettendo seus nomes e lugar da moradia.

— Os abaixo assignados tenham a bondade de apparecer na rua Nova n. 21, loja do Germano.
José Antonio Ferreira da Silva.
Francisco Xavier Venancio Pimenta.
Pedro de Assis Campos.
Euzebio Bezerra Cavalcanti.
Manoel Rezendo do Rego Barros.

— Quem lhe faltar um boi amarello, manso, desde o dia 14 do corrente, pode dirigir-se ao sitio da Estancia, sobrado de dous andares, que dando os signaes e pagando as despezas, se entregará.

— Precisa-se criado para cuidar em alguns cavallos, e que tambem tenha alguma pratica de bolear: no sitio da Estancia a fallar com José Homogenes da Silva, ou na rua estreita do Rosario n. 45, na fabrica de charutos, das 10 horas do dia em diante.

— Aluga-se uma casa e sitio na travessa da Capunga para a Beixa-Verde, defronte do portão do sitio do Arantes; trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 25, segundo andar.

— O abaixo assignado, em consequencia de não ter ainda apparecido o seu escravo por nome Luciano, fugido pela segunda vez desde o dia 10 do mez passado sem que até o presente tenha tido noticias delle, querendo retirar-se para a Bahia, sua provincia, roga a todas as autoridades e capitães de campo e a quem quer que o encontre, de captura-lo e leva-lo á casa do Illm. Sr. Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, onde será bem recompensado.—João P. de Cerqueira.

J. FERREIRA VILLELA
RETRATISTA
DA
AUGUSTA CASA IMPERIAL,
Rua do Cabugá n. 18, 1.º andar, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos por ambrotypo, por melainotypo, sobre panno encerado, sobre talco, especiaes para pulceiras, alfinetes ou cassoletas. Na mesma casa existe um completo e abundante sortimento de artefactos francezes e americanos para a collocação dos retratos. Ha tambem para este mesmo fim cassoletas e delicados alfinetes de ouro de lei; retratos em photographia dos principaes personagens da Europa; stereoscopos e vistas stereoscopicas, assim como vidros para ambrotypo e chimicas photographicas.

STAHL & C.

RETRATISTA DE S. M. O IMPERADOR
Rua da Imperatriz numero 14.

Tencionando retirar-se proximamente desta praça participam a seus freguezes e amigos como em geral a todos que podem precisar do seu officio, afim de que aproveitem do pouco tempo que os annunciantes podem ainda dispor para a execução das encommendas com as quaes queiram honra-los.

Agradecendo nesta occasião ao illustrado publico desta capital o bom acolhimento das suas obras, decidiram se a por estas ao alcance de todos introduzindo uma consideravel baixa na maior parte dos seus preços e esperam que o desfalque que disso lhes resultar sera' compensado por um augmento de concurrencia.

Confraria de Nossa Senhora do Livramento.

De ordem da mesa regedora da confraria de N. S. do Livramento, tenho a honra de convidar a todos os irmãos desta confraria, para no domingo, pelas 2 1/2 horas da tarde acharem-se reunidos no consistorio da mesma igreja, afim de acompanharem a procissão de Corpus Christi, em virtude do honroso convite de S. Exc. Rvma.

Consistorio da confraria de N. S. do Livramento 19 de novembro de 1861.—O secretario, Bernardo Falcão de Souza.

CASA DE Saude.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier faz publico que tem reorganisado a sua casa de saude, na grande casa, propriedade do mesmo sitio em que existia o seu antigo estabelecimento dessa ordem, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora Menino, onde continúa a receber doentes de ambos os sexos e diversas cathegorias, afiançando o melhor tratamento, tudo pelo preço mais commodo.

O mesmo doutor para mais commodidade das pessoas possuidoras de *escravos*, ou que se quizerem tratar em seu estabelecimento tem determinado a diaria abaixo declarada.

As operações serão por previo ajuste, e não farão parte das diarias assim como as conferencias, e sanguessugas. Podendo o doente tratar-se tambem homeopathicamente, para o que ha commodos separados.

O serviço medico será feito pelo distincto cirurgião do grande hospital Pedro II, o Illm. Sr. José Francisco Pinto Guimarães, e o doutor proprietario do estabelecimento, praticando-se ahi toda e qualquer operação—por preços muito razoaveis.

Este estabelecimento torna-se recommendavel, já pela boa casa de que dispõe, como pelas condições hygienicas em que se acha situada, provado isso pelo crescido numero de doentes ahi curados.

O seu proprietario espera, portanto, dos seus amigos, antigos freguezes, e mais pessoas, a sua cooperação em bem do progresso de tão util como necessario estabelecimento, paralisado por não poder elle achar-se á sua testa, em virtude de haver sido accommettido de uma grave enfermidade, porém hoje que se acha completamente restabelecido, promette esforçar-se na boa ordem de sua casa, e na direcção do tratamento dos doentes.

Diarias — Escravos — 1$600
2.ª ordem — 2$000
1.ª ordem — 3$000

Para a entrada dos doentes se deverão tratar com o referido Dr. Ignacio Firmo Xavier, na rua Nova de Santa Rita n. 7, sobrado de um andar com frente para a ribeira do peixe, ou no seu estabelecimento a qualquer hora.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade da Boa-Vista.

Tendo sido a mesma irmandade convidada por Sua Exc. Rvma. para acompanhar a procissão de Corpus Christi, o juiz convida a todos os seus irmãos para no dia 24 do corrente, pelas 3 horas da tarde, acharem-se reunidos no consistorio da mesma, para encorporados acompanharem a mencionada procissão.—O escrivão interino, Luiz de Azevedo Souza.

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo do commercio que o Sr. José Pereira da Silva Vianna deixou de ser seu caixeiro desde o dia 18 do corrente. Recife 19 de novembro de 1861.—Reis & Gomes.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia.

Os devotos de Nossa Senhora da Piedade da confraria de Santa Rita de Cassia, scientificam ao respeitavel publico, que deixam de fazer a festa da mesma Senhora no dia 24 do corrente, por ainda não se ter concluido as obras.

— No dia 23 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da 2.ª vara tem de ser arrematada por ser a ultima praça a escrava Joaquina, crioula, de serviço domestico, com idade de 26 annos, avaliada por 400$, penhorada ao Dr. Candido José Casado Lima, por execução de Luiz de França Souto, escrivão Attayde.

— Em casa de Blandin Aine, rua do Trapiche Novo n. 22, precisa-se de um preto robusto para todo serviço de casa, paga-se bem.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 63 da rua Imperial, com excellentes commodos para uma grande familia, e um armazem na rua do Imperador n. 39; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— A mesa regedora da irmandade do S.S. da parochial igreja de S. Frei Pedro Gonçalves, convida a todos os seus irmãos para no dia 24 do corrente comparecerem no consistorio da mesma igreja, afim de reunidos, acompanharem a procissão de Corpus Christi, para o que fomos convidados pelo Exm. e Rvm. prelado diocesano; e pede igualmente áquelles que tiverem capa e lhe não seja possivel comparecer, o obsequio de manda-las entregar ao nosso irmão thesoureiro.
Miguel Joaquim da Costa.
Escrivão.

— Quem achar um alfinete de diamantes que se perdeu nas salas da exposição, e quizer restituir, leve-o á rua do Cabugá, loja n. 14, que será recompensado.

— Na rua da Cadeia do Recife, sobrado n. 2, ha uma crioula para comprar e cozinhar.

— Perderam-se tres bilhetes inteiros da 35ª loteria da casa de caridade da cidade de Nitheroy de ns. 4354, 565, 1061: roga-se a pessoa que os achar o obsequio de leva-los a rua do Camarão n. 9 a João Pacheco de Queiroga, que recompensará.

Cennotypo

Esta novo processo de pintura applicado á photographia excede a tudo o que tem-se visto até agora em perfeição e apuro de detalhes e delicadeza das tintas mesmo nas miniaturas sobre marfim.

Parece um esmalte!

Pode-se garantir-lhe pelo menos a duração da pintura a oleo, visto ser impermeavel não só ao contacto da atmosphera, como tambem á humidade de tal modo que não se altera ficando qualquer espaço de tempo debaixo d'agua.

Outra grande vantagem deste estylo de retratos e que a pintura nunca pode mudar os traços da photographia de modo que a semelhança perfeita não depende mais do pincel.

Os annunciantes tendo adquirido do inventor o segredo desta preciosa innovação (da qual se poderá examinar algum especimen na exposição industrial aberta estes dias no palacio do governo), apressem-se em pôr essas vantagens a disposição dos seus amigos e freguezes afim de que possam ainda approveitar do curto espaço de tempo que elles tem de demorar-se nesta praça, sendo fixado impreterivelmente para o dia 31 de dezembro proximo futuro o encerramento dos seus negocios.

STAHL & C.
Photographos de S. M. o Imperador
14—RUA DA IMPERATRIZ—14

Compras.

— Compra-se moéda de oiro de 20$000 na rua Nova n. 23 loja.

— Compram-se escravos de 15 a 30 annos para exportar para o Rio de Janeiro: no escriptorio de Manoel Alves Guerra, rua do do Trapiche n. 14.

Attenção,

Compram-se crioulos de 14 a 20 annos, bem pretos e sem defeito, nem molestia, quem os tiver nestas circumstancias, pode dirigir-se ao trapixe da companhia, na praça do Corpo Santo, que achara' com quem tratar, e pagam-se bem, para o Rio de Janeiro, tambem se compra alguma mulatinha, de 16 a 20 annos, sendo bonita e prestimosa.

Vendas.

Attenção.

Vende-se, permuta-se ou arrenda-se o engenho Timbó em Olinda: quem pretende-lo dirija-se a esta praça aos Srs. Joaquim Correa & Irmãos, ou ao mesmo engenho ao Sr. major Francisco de Paula Paes Barreto.

Attenção,

Vende-se uma taberna na freguezia dos Afogados com poucos fundos propria para principiante: quem pretender dirija-se a mesma freguezia rua de S. Miguel n. 74.

Cheguem freguezes a california que está liquidando por todo preço.

OH QUE PECHINCHA A 2$500.

Na loja do sertanejo rua do Queimado n. 45, segunda loja junto do becco da Congregação: um collete branco de brim e fustão a 2$500 tem porção e mandam-se em casa de qualquer pessoa que queira escolher, casaveques de fustão ricamente enfeitados a 7$ cada um, aberturas brancas e de côr, assim como tudo mais que precisarem aqui encontrarão por muito menos do que em outra parte, estamos dispostos a não engeitar dinheiro, assim como tambem tem capellas brancas com ramos para o peito proprias para noivas o melhor que ha neste genero a 4$800 cada uma, tem peças de algodão com um pequeno defeito a 2$600, peças de riscado de chita com 38 covados a 4$800 e 5$ cada peça, cambraia preta vara a 380 rs., e tudo mais no melhor gosto em preços por não ter limites, um covado de chita por 120 e 140 rs., é de admirar chita larga muito fina a 240 rs. o covado.

Aos respeitaveis academicos.

A LOJA DO LEAO' DE OURO.

Na loja do leão de ouro rua do Cabugá n. 2 C, vendem-se boas fitas de gorgurão proprias para cartas de bachareis, as quaes se estão vendendo mais barato do que em outra qualquer parte, a ellas antes que se acabem.

50 A—Rua da Cadeia do Recife—50 A

3$200, 5$000, 6$000 3$000 e 1$800.

Manoel Gonçalves de Oliveira Santos, vende para a presente estação peças de cambraia transparente muito finas com 8 1/2 varas a 3$200, cortes de colletes de velludo que tem-se vendido por 14$ por 5$ e 6$. camisas de linho muito finas a 3$, dita a 1$800 e 2$, ditas de fustão branca a 2$, nada mais barato appareçam rapazeada.

Vende-se luvas de camurça fina brancas e amarellas para militares a 2$ o par: na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

— Vende-se na rua Formoza n. 12, farinha de trigo muito nova a 160 rs a libra.

Filós.

Vende-se filó de linho bordado fazenda muito fina a 1$000 a vara, dito lizo a 800 rs., tarlatana branca e de todas as cores a 800 rs. a vara: na loja do Pavão.

Vestuarios a cinco mil réis.

Ricos vestuarios de seda para meninos, fazenda de 12$ por 5$000; na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cambraias lisas.

Vendem-se peças de cambraias lisas, fazenda muito fina, com 10 e meia vara cada peça, pelo preço de 5$000 a peça, ditas de 8 e meia varas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos de 6 e meia vara a 2$ e 2$500 a peça, ditos para forro com 8 e meia varas a 1$600 e 2$: na rua da Imperatriz, loja do Pavão.

Balões sem ferro a 3$200.

Vendem-se muito superiores saias de cordão que fazem as vezes de balão, tornando-se mais recommendaveis por se poderem lavar e engommar, a 3$200 cada uma: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Vende-se

Para acabar materiaes por barato preço, junto ao quartel de cavallaria, telhas, alvenaria batidos, ladrilhos, tapamentos, cal branca, areia fina, areia grossa, barro e tudo mais.

LOJA E ARMAZEM
DE
Joaquim Francisco dos Santos.
40—Rua do Queimado—40
Defronte do becco da Congregação, letreiro verde.

VENDE-SE O SEGUINTE:

Para casamentos:

Ricos cortes de vestido de filó ou blond de seda branca com ramo e capella, o mais moderno e superior que ha no mercado.

Para bailes.

Lindos cortes de vestidos de filó ou blond de seda branca bordados a branco e cores.
Ditos de tarlatana branca bordados a branco e cores.
Ditos de cambraia branca bordados a branco com muita elegancia.
Ditos de berege de seda de cores com barras e listas, novos gostos americanos.

Saias bordadas.

Ricas saias de cambraia branca bordadas com o mais apurado gosto e mais finas que ha no mercado.
Ditas de dita recortadas mais baratas.

Para baptisados.

Ricos cortes de vestido de cambraia branca bordados com muita elegancia, o mais moderno e mais superior que ha no mercado.

Manteletes.

Ricos manteletes de seda de cores e pretos bordados e lisos com enfeites, bem como arrendados, por preços commodos.

Lenços.

Ricos lenços de cambraia de linho bordados a 3$, 4$ e 5$ cada um.

Chales,

Ricos chales de touquim brancos bordados de ponta redonda e de 4 pontas.

Alem das fazendas acima mencionadas tem um grande sortimento de todas as qualidades, que não é possivel mencionar-se pelo grande espaço que tomaria.

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 46
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacos muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira da cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditos de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim como sejam calças, paletots e coletes, sortimento de colletes pretos de setim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, serpulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para isso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato do que em outra qualquer casa.

N. 20—Rua da Imperatriz—N. 20

O barateiro Duarte acaba de receber novo sortimento de fazendas que retalha sendo a dinheiro aos seguintes preços como sejam: cassas bordadas proprias para cortinados, babados ou mosqueteiros a 1$600 a peça, cambraia grossa com 8 varas cada peça optima fazenda para peneiras, mosqueteiros, saias e forro de vestidos a 1$600, musselinas largas das seguintes cores verde, azul, preta, rôxa, encarnada e branca a 200 rs. o covado, cortes de riquissimas lãns escuras com babados contendo cada um corte 24 covados a 10$ o corte, velludo de seda das seguintes cores cinzento, verde, azul e preto, excellente fazenda para vestidos de senhora e roupinha de crianças pelo baixo preço de 2$600 o covado, cortes de cambraia fina com salpicos miudinhos a 5$, tiras bordadas e entremeios a 1$ a peça, gollinhas bordadas muito finas a 1$, chitas com algum toque de mofo a 160 rs. o covado, peitos para camisas brancos e de cores a 160 rs.

ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA
DE
Joaquim F. dos Santos.
40—Rua do Queimado—40
Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 40$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacos de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezas a	10$000	Serolas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	2$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos e novos feitios da ultima moda a	$800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	$500
Calças de ganga de cores a	3$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	3$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulceiras, rosetas e adels a	3
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

BOM E BARATO SÓ NO PROGRESSO
DE
Francisco Fernandes Duarte
8 Largo da Penha 8

Continua-se a vender neste armazem de molhados os melhores generos que vem ao mercado, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte, para o que recebe o proprietario em todos os vapores da Europa, a maior parte de seus generos, escolhidos por pessoas encarregadas, para este fim; por isso novamente participa aos seus freguezes, onã só aos Srs. da praça como de engenhos e lavardores, que queiram seguir em progresso, que não deixem ao menos de comprar a primeira vez suas encommendas, certo de que hão de gostar, para o que não se pouparão os proprietarios, em prestar toda attenção, e mesmo em servir os portadores menos praticos, tão bem como se viessem os Srs. pessoalmente; e abaixo mensionamos os preços de alguns generos, por onde se pode julgar que vendemos baratissimo.

Manteiga ingleza, a mais superior que ha no mercado a 800 rs e 1$000 a libra em barril se fará abatimento.
Manteiga franceza muito nova a 640 rs. a libra e em barril a 600 rs.
Chá pérola, hysson e preto os mais superiores do mercado 2$800, 2$600, e 1$660 rs a libra e afiança-se a boa qualidade.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 3$200, ditos do vapor passado 3$000.
Queijos londrinos de superior qualidade e muito frescaes a 1$000 rs. a libra, e enteiro se faz abatimento.
Prezunto inglez proprios para fiambre a 900 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Prezunto do reino o que ha de bom neste genero a 480 rs. a libra e inteiro 440 rs.
Toucinho inglez enccacado e costelletas proprias para fiambre a 800 rs. a libra.
Salame o melhor petisco que póde haver por estar prompto a toda a hora a 1$ a libra.
Toucinho do reino a 360 rs. a libra e arroba a 9$500
Chouriças e paios muito novos a 560 rs. a libra.
Banha de porco refinada a mais alva que ha no mercado a 480 rs. a libra e em barril a 440 rs.
Azeitonas muito novas a 1$000 rs. a ancoreta, e em garrafa 320 rs.
Latas com bolaxinha de soda contendo differentes qualidades a 1$440 e em porção se fará abatimento.
Maça de tomate, a mais nova do mercado em latas de uma libra por 900 rs., ditas de duas ditas por 1$700.
Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 1$ a libra, em latas de 2 libras por 1$800.
Ervilhas francezas as melhores que se pode desejar em meias latas por 500 rs., tambem tem portugueza me latas enteiras a 640 rs.
Chocolate francez e hespanhol chegado neste ultimo vapor a 1$200 a libra.
Passas proprias para podim a 800 rs. a libra.
Doce de alperche em latas de 2 libras elegantemente enfeitadas a 1$200 cada uma.
Espermasete superior de 4, 5 e 6 em libra a 760 rs. e em caixa a 740 rs.
Latas com peixe em posta das melhores qualidades que ha em Portugal a 1$400.
Amendoas confeitadas a 1$ a libra, ditas em miolo a 800 rs., ditas com casca a 480 rs.
Nozes e castanhas piladas muito novas a 160 rs. a libra.
Estrellinha para sopa a 640 rs. a libra e em caixinhas de 6 a 8 libras se fará abatimento.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e em caixa a 9$.
Sevadinha franceza muito nova a 240 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs.
Gomma de engommar, o que se póde desejar por ser muito alva a 100 rs. a libra.
Alpista muito novo e limpo a 160 rs a libra e em porção se fará abatimento.

Já vê o respeitavel publico, que afiançando-se a boa qualidade dos generos acima mencionados, se vende muito barato, e pelos quaes se poderá julgar todos os demais que não foram annunciados.

BOLÇAS DE BORRACHA

Chegou novo sortimento de superiores bolcinhas de borracha para fumo, fazenda nova e nunca vista a 640, 800 e 1$ cada uma: na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja do

Centro commercial.

Papel Garibaldi

Superior papel para cigarros fazenda nova, rua da Cadeia do Recife n. 15, no

CENTRO COMMERCIAL.

Guimarães & Villar.

Rua do Crespo numero 17.

Vendem baratissimo.

Cambraias brancas bordadas para vestidos de senhoras a 7$ a peça de 9 varas.
Organdys de cores delicadas a 500 rs. o covado.
Cassas de cores fazenda fina a 240 e 280 rs. o covado.
Manguitos e gollinhas para senhoras a 2$ o par.
Gollinhas ultimo gosto a 1$.
Manguitos a 3$ o par.
Entremeios ricamente bordados a 2$.
Tiras estreitas e largas bordadas para enfeites de vestidos de 2$ a 5$ a peça.
Saias bordadas de 4 pannos a 4$.
Saias bordadas de 3 pannos a 2$500.
Saias balão de musselina com babados a 6$.
Chapéos de palha de Italia para senhora a 28$.
Ditos de seda para senhora a 12$.

Manteletes de seda

o que ha de mais moderno de diversos preços.
Ditos de filó muito bonitos a 30$.
Vestidos brancos bordados a 20$.
Ditos brancos bordados a 7$.
Chitas francezas de todas as qualidades a 280, 300, 360 e 400 rs. o covado.
Madapolão de todas as qualidades a 4$, 4$500, 5$ e 7$ a peça.
Outras muitas fazendas de gosto e preços baratos.

Vendem-se

no armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19,

esteiras da India, proprias para forrar salas e camas, de 6, 5 e 4 quartas de largo.

Lençoes.

Lençoes de bramante de linho muito grandes a 3$000.
Cobertas a chineza a 1$800.
Lençoes de panno de linho a 2$.

Cambraia.

Cambraia branca amilada, propria para forrar vestido, tendo cada peça 8 1/2 varas por 2$.

Colchas de fustão

de lindos lavrores e muito grandes a 6$.
Cortes de seda de cores a 40$.
Algodão com 7 palmos de largo a 560 a vara.
Toalhas de fustão a 500 rs. cada uma.

Capellas.

Rico sortimento de capellas para noivas.
Grosdenaples furta-cores com algum mofo a 1$ o covado.

COUPÉ.

Vende-se um excellente coupé do melhor gosto que tem vindo a este mercado, por preço modico, e um cabriolet por menos de seu valor; na rua larga do Rosario n. 24 se dirá quem tem.

— Vende-se uma negra moça, boa quitandeira, e excellente lavadeira; na rua Nova de Santa Rita n. 65.

— Vende-se doce de cajú secco, novo, e preparam-se bocetas para encommendas: na cidade de Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 12.

MUTILADO

A loja da bandeira

Nova loja de funileiro da rua da Cruz do Recife numero 37.

Manoel José da Fonseca participa a todos os seus freguezes tanto da praça como do mato, e juntamente ao respeitavel publico, que tomou a deliberação de baixar o preço de todas as suas obras, por cujo motivo tem para vender um grande sortimento de bahús e bacias, tudo de differentes tamanhos e de diversas cores em pinturas, e juntamente um grande sortimento de diversas obras, contendo banheiros e gamelas compridas, grandes e pequenas, machinas para café e canecas para conduzir agua grandes e pequenas, latas grandes para conservar farinha e regadores ao uso da Europa, ditos grandes e pequenos ao uso do Brasil e camas de vento, latas de arroba a 1$, bahús grandes a 4$ e pequenos a 600 rs., bacia grandes a 5$ e pequenas a 800 rs., cocos de aza a 1$ a duzia regadores regulares muito barato, ditos pequenos a 400 rs., de todos estes objectos ha pintados e em branco e tudo mais se vende pelo menos preço possivel: na loja da bandeira da rua da Cruz do Recife n. 37.

A dinheiro ou a prazo.

Vende-se um escravo de idade 45 annos com profissão de forneiro e que entende perfeitamente de massas por ter sido sua occupação padaria, tambem ganha na rua e dá 1$ diarios, cujo escravo vende-se por 400$ pela razão que se dirá ao pretendente: a tratar na rua do Imperador n. 37.

Acaba de chegar ao novo armazem DE BASTOS & REGO

Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacos de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$, e 12$, ditos de sarja da seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finas a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$. Para meninos de todos os tamanhos: calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e a 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$, ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 3$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãa a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente bordados para baptisados, e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidã e perfeição nada deixa a desejar.

50 A Rua da Cadeia do Recife 50 A.

3,500

Cortes de cambraia branco com 6 ordens de babados a 3$500.

Vinho

do Porto superior, dito muscatel e carcavelos: em casa de Barroca & Medeiros, rua da Cadeia do Recife n. 4.

— Vende-se um silhão quasi novo, todo bordado, e armação ingleza: a tratar na rua do Imperador, armazem n. 35.

— Vende-se uma casa terrea na rua do Cabral, em Olinda: quem precisar dirija-se a rua do Trapiche n. 26.

— Vende-se a taberna do pateo do Terço n. 28, a qual tem poucos fundos: a tratar na mesma

Musselina a duzentos rs. o covado.

Vende-se musselina branca com 4 e meio palmos de largura a 200 reis o covado e ditas de cores matizadas largura de chita a 200 reis o covado na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Só o Pavão em liquidação.

Ricos sintos dourados lisos e com listinhas a 2$500, calcinhas bordadas para meninos a 1$000, gollinhas com manguitos a 1$600, gollinhas de traspasso a 1$, ditas sem ser de traspasso a 500 rs. luvas de seda em perfeito estado a 500 rs. o par, chapéos de sol de seda com franja muito delicados para senhora a 8$500, chales grandes de merinó a 2$500, ditos de rede bordados a 8$ cada um, manguitos de cambraia bordados muito finos a 800 e 1$, enfeites para cabeça a 2$, para meninas a 640 rs.

Para homem.

Vende-se na loja do Pavão um completo sortimento de roupas, como sejam: palitós de panno e casemira de todas as côres, calças de casemira preta e de cores, ditas de brim de todas as qualidades, camisas francezas tanto para homem como para meninos por preços mais commodos do que em outra qualquer parte. Dão-se amostras de todas as fazendas que em nossos annuncios se vê, deixando ficar penhor: na rua da Imperatriz n. 60, onde tem um pavão pintado do lado de fóra, e para não haver enganos de noite tem um distico por meio de uma luz em que diz O PAVÃO.

O rival sem segundo, na rua do Queimado n. 13 defronte do sobrado novo, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está disposto a continuar a vender pelos preços abaixo declarados, que na verdade é bom e baratissimo.

Frascos com agua Alavande ambreada a	500
Ditos superior, frasco muito grandes	800
Duzia de sabonetes muito fino a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	160
Ditos muito grandes a	320
Frascos de agua celeste muito superior a	1$500
Ditos com cheiro muito fino a	500
Ditos com banha de urço a	600
Ditos com oleo de babosa a	320
Ditos muito superior a 240 e	500
Ditos com banha muito fina a	240
Ditos com opiata de Lubin a	500
Ditos de dito de Piver a	320
Ditos com banha transparente a	900
Ditos com oleo philocome a	960
Ditos com superior agua de Colonia	400
Ditos com macaçá perola a	200
Ditos com ditos (oléo) a	160
Novelos de linha do gaz de cores a	20
Ditos de dita encerada muito boa a	30
Ditos da melhor qualidade a	60
Carriteis de linha de cores com 100 jardas	30
Novelos de linha do gaz para marcar a	40
Pares de meias de cores para meninos a	160
Ditos ditos para meninas a	120
Ditos ditos crus para meninos a	200
Duzias de meias cruas muito encorpadas a	2$400
Ditas ditas brancas para senhora a	3$000
Caixas com phophoros de segurança a	160
Ditas de folha com phophoro a	110
Duzia de phophoros de gaz a	240
Dita de ditos de vela a	320
Pessas de trança de lãa de todas as cores a	40

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Roupa feita muito barata.

Paletots de panno fino sobrecasacos, ditos de casemira de cor de fustão, ditos de brim de cores e brancos, ditos de ganga, calças de casemira pretas e de cores, de brim branco e de cores, de ganga, camisas com peito de linho muito finas, ditas de algodão, chapeos de sol de alpaca a 4$ cada um.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, mandando-se mandar botar dentro da cidade, em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Filó liso e tarlatana branca a 800 réis a vara.

Vende-se filó liso muito fino e assim tambem tarlatana branca muito fina, tanto uma cousa como outra são proprias para vestidos, não só para bailes como para assistir-se a casamentos, andem antes que se acabe na rua do Queimado n. 22 na loja da Boa-Fé.

Meias baratissimas.

A 2$400 a duzia de pares de meias brancas finas para homem: na rua do Queimado n. 22 na loja da boa fé.

E' muito barato.

Cortes de vestidos de seda de bom gosto a	50$000
Casaveque de velludo para senhora a	20$000
Chapeos de seda para senhora a	8$000
Cortes de cambraia branco de salpico com 8 1/2 varas de boa qualidade a	4$000
Organdys de cores covado a	400

E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

Na rua do Crespo n. 8 A

LOJA DE

Leandro & Miranda

Importante

Annuncio

Na loja da diligencia, de Guimarães Irmão, na rua do Queimado n. 65.

Cartões de colchetes francezes com 14 pares a 20 rs.
Pentes de massa dourados muito finos imitando tartaruga a 640.
Espartilhos para senhora, que sempre se venderam a 6$, por 2$500.
Tranças de lãa para vestido, a peça a 40 rs.
Lãa para bordar muito fina e lindas cores, a libra a 7$.
Massos com grampos a 40 rs.
Linhas para bordar, a meada a 40 rs.
Ditas de peso muito finas, meada grande a 240.
Franjas de linho para vestidos, a vara a 120.
Apparelhos de porcelana para meninos, pintados e dourados a 1$600, 2$, 2$500 e 3$.
Cartas com alfinetes a 100 rs.
Papeis com alfinetes cabeça chata a 40 rs.
Enfeites para senhora muito finos a 3, 4 e 7$.
Sintos muito finos para senhora a 2$ e 2$500.
Meias delicadas presas para palas que sempre se venderam a 2$ a 640 rs.
Enfeites com flores para senhora a 1$.
Colheres de metal muito finas para sopa a 10$ rs a duzia.
Garfos do mesmo metal a 4$000 a duzia.
Assim como outras muitas miudezas finas e baratas, que deixamos de mencionar, para não se tornar tanta massada.

— Vende-se uma negrinha e um terreno, chão proprio, prompto a edificar; a tratar na rua Imperial n. 222.

Cal virgem

de Lisboa ...

Vende-se a mais nova e superior que ha no mercado, por preço baratissimo, unicamente no largo do Corpo Santo n. 47, trapiche da companhia.

Chitas largas a 220 rs. na loja do Pavão.

Vende-se finissimas chitas francezas com pequeno toque de mofo, affiançando-se sahir o mofo logo que se lavem, por serem de côr fixas a 220 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Tarlatana branca a 2$

a peça com 8 varas: na rua do Queimado n. 18, segunda loja vindo do Rosario.

Lenços brancos.

Vendem-se lenços brancos proprios para algibeira, pelo baratissimo preço de 2$400 a duzia: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia da mais nova e superior que ha no mercado e a preço muito commodo: no escriptorio de Manoel Ignacio d'Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

Nova california

DE

Fazendas baratas.

Na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

Cortes de cambraia branca com babadinhos 4$ e 4$500 superior 5$, cambraia liza com 8 1/2 vara 3$, 3$500, e 4$, ditas de Escossia 5$, e 6$, ricos enfeites para senhora 6$ e 6$500, sintos os mais delicados para senhora 2$500, 3$, chapelins para criança gosto inglez 3$500, 4$, para baptisado 5$, cortes de vestido de seda Escosseza de bonitos gosto 12$ estão se acabando, ricos lenços de labyrintho 1$, 1$200, chapéo de sol para senhora de bonitas cores, lisos 5$, cabo de marfim 5$500, cortes de cambraia brancos com flor de seda 5$, riscado francez 200 réis o covado, completos sortimentos de balões de arcos 3$, sortimentos de meias para menino e menina 200 e 240 réis o par, chales de tarlatana de cores a 640 réis, lenços branco com barras 160 réis chitas inglezas a 180 e 200 rs. dita franceza a 240 e 280 rs. o covado peças de cambraia de forro com 9 varas a 2$: junto a padaria franceza n. 48.

Cerveja.

Lager & Bier, em barris, superior qualidade.

Madeira,

de pinho, vende-se na rua do Apollo n. 31 defronte do theatro, em porção e em retalho.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Chapeos de sol de alpaca a 4$.

Duzia de meias cruas para homem a 1$200 e o par a 120 rs., ditas brancas muito finas a 2$500 a duzia, lenços de cassa com barras de cores a 120 rs. cada um, ditos brancos a 160 rs., balões de 20 e 30 arcos a 3$, lãazinha para vestidos a 240 o covado, chales de merinó estampados finos a 5$ e 6$, tarlatana branca e de cores muito fina com vara e meia de largura a 480 rs. o covado, filó de linho liso a 640 rs. a vara, peças de cambraia lisa fina a 3$, cassas de cores para vestidos a 200 rs. o covado, mussulina encarnada a 320 rs. o covado, calcinhas para menina de escola a 1$ o par, gravatinhas de trança a 160 rs., petos para camisa a 200 rs. cada um duzia 2$, peças de cambraia de salpico muito fina a 3$500, peças de bretanha de rolo a 2$, chitas francezas a 220 e 240 rs. o covado, a loja está aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

Cassas garibaldinas na loja do Pavão.

Vendem-se finissimas cassas garibaldinas sendo estas cassas as mais modernas que tem chegado a 360 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Attenção.

Vende-se a cocheira da rua da Paz n. 1 A, com bons carros e cavallos, a dinheiro: adverte-se que é bem afreguezada: a tratar na mesma.

Fumo em rolo.

Superior fumo chegado ultimamente no armazem n. 5, travessa da Madre de Deos, de José Luiz de Oliveira Azevedo.

Arroz com casca.

Vende José Luiz de Oliveira Azevedo em seu armazem na travessa da Madre de Deos n. 5.

Alfazema.

Alfazema muito nova; vende-se no armazem travessa da Madre de Deos n. 5, de José Luiz de Oliveira Azevedo.

Liquidação de calçado francez.

Rua da Imperatriz n. 16.

Para homens.

Botinas de verniz e de bezerro, de diversos fabricantes a 5$ o par, sapatões de verniz e de bezerro a 2$.

Para senhoras.

Sapatos de verniz com franja, fitas e fivelas a 800 rs. o par.

Para meninos e crianças.

Sapatinhos e botinzinhos de diversas qualidades e fabricantes a 500 rs. o par.

Os senhores devedores da loja acima são rogados a virem saldar seus debitos, do contrario serão cobrados judicialmente, e para que ninguem se chame a ignorancia faz-se o presente.

Gomma de mandioca.

Vende-se gomma de mandioca muito boa, da melhor qualidade que ha no mercado: na rua da Cruz n. 26, armazem.

Venda de uma preta.

Na rua do Queimado n. 65, loja de Guimarães Irmão.

— Vende-se uma negrinha de idade de 9 annos: a pessoa que pretender dirija-se a rua do Rosario da Boa-Vista n. 59, primeiro andar.

Calçado

45—Rua Direita—45

Magnifico sortimento.

Sempre condescendente e prazenteiro com os freguezes que lhe trazem dinheiro, o proprietario deste grande estabelecimento continua a offerecer ao publico, por preços modicos e sempre inferiores aos de outro, o seu bello sortimento de calçado francez, inglez e brasileiro e: vejam

Homem.

Borzeguins Victor Emmanuel. . . .	10$000
» couro de porco. . . .	10$000
» lord Palmerston (bezerro .	9$500
» diversos fabricantes (lustre)	9$000
» John Russell.	8$500
Sapatões Nantes (bateria inteira). . .	5$500
» patente.	5$000
Sapatos trança (portuguezes). . .	2$000
» » (francezes). . . .	1$500
» entrada baixa (sola e vira). .	5$500
» muito chique (uma sola). . .	3$000

Senhoras.

Borzeguins primor (Joly).	5$500
» brilhantina	5$000
» gaspa alta.	5$000
» » baixa.	4$000
» 31, 32, 33, 34. . . .	4$500
» de cores 32, 33, 34. . .	4$000
Sapatos com salto (Joly).	3$200
» francezes fresquinhos. . . .	2$240
» 31, 32, 33 e 34 lustre. . .	1$000

E um rico sortimento de couro de lustre, bezerro francez, marroquim, sola, vaquetas, courinhos, fio, taixas etc., por menos do que qualquer outro pode vender.

Relogios baratos.

Na rua Nova n. 21, ha grande porção de relogios foliados, dourados e de ouro, patentes e orizontaes, suissos e inglezes, os quaes serão vendidos pelos preços da factura. Cada relogio levará um recibo em que se responsabilisa pelo regulamento durante seis mezes.

A musselina do Pavão a 200 rs. o covado.

Vende-se musselina branca com 4 1/2 palmos de largura fazenda muito fina pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, cortes de chita ingleza com 10 covados cores fixas a 1$500 rs., ditas de musselina branca com 10 covados a 2$, tudo para apurar dinheiro: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

— Vende-se no armazem do caes do Ramos n. 4 arroz com casca a 5$ o alqueire, medida velha, dito pilado a 2$300 e 2$600 a arroba.

Ultimo gosto.

Cinteiros de bonitas fitas com pontas cahidas e franjas.

A loja d'aguia branca recebeu uma pequena porção de cinteiros de bonitas fitas largas com pontas cahidas e franjas, o melhor e ultimo gosto como se vê dos figurinos, tendo tambem alguns todos brancos proprios para casamentos: as senhoras que gostam de possuir o bom, é mandarem a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que com 7$ terão um cinto de bom e ultimo gosto.

A grande liquidação da loja do Pavão,

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

Gama & Silva.

Acaba de chegar a este estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas proprias para a festa, e seus donos resolveram venderem-nas por preços baratissimos por estar no fim do anno e quererem apurar dinheiro, como sejam:

Cassas.

Um lindo sortimento de cassas de varias cores e qualidades, que vendem a 240 e 280 rs. o covado.

Brilhantina.

Vende-se brilhantina de quadrinhos a 240 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Chitas a 240.

Vende-se finissimas chitas francezas escuras e alegres, fazenda que sempre se vendeu por uma pataca e acaba-se a 240 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Lãazinhas a 280 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas de quadros para vestido, fazenda de apurado gosto a 280 o covado; na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Lãa chineza a 400 rs.

Vende-se lãazinhas enfestadas a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cambraias de seda.

Vendem-se finissimos cortes de cambraia de seda com dous babados e de apurado gosto a 4$500 cada córte: na loja do Pavão.

Vestidos brancos.

Vendem-se finissimos córtes de cambraia lavrada com babados e duas saias, fazenda que se vende em qualquer parte a 8$000 rs., o Pavão está torrando por quatro mil réis, ditos com barras bordados a 2$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias de salpicos a 4$000.

Vende-se cambraia branca com salpicos miudinhos, tendo 8 1/2 varas cada corte, pelo baratissimo preço de 4$000, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$000: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

CASSAS LAVRADAS.

Vende-se cassas lavradas fazenda do ultimo gosto pelo baratissimo preço de 3$500: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Sedas a covados.

Vende-se grósdenaples preto muito incorpado a 1$600, 1$800 e 2$000, dito côr de rosa, azul e amarello, sarja branca lavrada para vestidos de noivas, e outras qualidades de sedas por preços baratissimos: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

CHAPELINAS a 6$000 cada uma.

Vende-se chapelinas modernas enfeitadas com muito gosto para senhora a 6$000 cada uma: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Lenços para mão.

Vendem-se muito delicados lencinhos de cambraia de linho com labyrintho a 2$500, ditos de muito gosto a imitação de labyrintho a 800 e 1$000: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Madapolão enfestado a tres mil réis.

Vende-se peças de madapolão enfestado com 12 varas a peça: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Phantasia a seis mil réis

Vende-se muito ricos vestidos de fantazia com babados de muito bom gosto, fazendas de 12$000, por 6$000, na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Carros e carroças.

Em casa de N. O. Bieber & C. successores rua da Cruz numero 4.

Vendem-se carros americanos mui elegantes e leves para duas e 4 pessoas e recebem-se encommendas para cujo fim elles possuem mappas com varios desenhos, tambem vendem carroças para conducção de assucar etc.

Leandro & Miranda.

Rua do Crespo n. 8 A.

Receberam pelo paquete francez diversas fazendas de bom gosto, que se vendem por preços baratissimos:

Borzeguins de Meliés a	13$000
Luvas de pellica de Jouvin a	2$500
Cintos de novo gosto a	2$000
Fivelas para cintos a	2$000
Gollinhas e punhos com botão a	2$000
Ditas bordadas a 500 e	1$000
Sedinhas de gosto o covado a	1$200
Babados bordados largos por	3$000
Enfeites a imperatriz a	1$500
Ditos de retroz que n'outra parte é 8$	6$000

E de outras muitas qualidades por baratissimos preços.

Saias a balão de crochet a	3$400
Ditas dita de clina a	6$000
Vestidos de cambraia branca bordada de 6$, 10$ e	12$000
Manteletes de grosdenaple a	20$000
Organdys de gosto covado a	400

E outras muitas fazendas por preços commodos.

Grande sortimento de perfumarias, roupa feita, chapeos para homem, senhora e criança e tudo se vende por preços baratissimos.

— Vende-se no armazem de José Antonio Moreira Dias & C., rua da Cruz n. 26:

Safras e tornos para ferreiro.
Ferro suecio em barra.
Linhas de carritel de 200 jardas.
Malas para viagem.
Espingardas francezas muito finas em caixas de per si.
Ferros de latão para engommar.
Pregos francezes de todos os tamanhos.
Ditos batel grande.
Ditos de construcção.
Braços grandes para balança.
Espingardas lazarinas.
Clavinetes inglezes.

REMEDIO INCOMPARAVEL

UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses, asylos de padetimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua afirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente.

—Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceros.	Males das pernas.
Cortaduras.	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
	Queimadelas.
Ditas de anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
	Ulceras na bocca.
Frieiras.	—do figado.
Gengivas escaldadas.	—das articulações.
Inchações.	Veias torcidas ou nodas nas pernas.
Inflammação do figado.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua de Cruz n. 22, em Pernambuco.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C. sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos relogios de ouro patente inglez.

Na rua da Cruz n. 10, casa de Kalkmann Irmãos & C., tem exposto um completo sortimento de amostras de objectos de borracha, proprio para machinas de engenhos, sendo correias para transmittir movimento, canudos de borracha de qualquer comprimento e grossura, pannos de borracha, rodetas de dita, sobre ditos artigos tomam-se encommendas.

Attenção

Vendem-se caixões vasios proprios para bahuleiros, funileiros etc. a 1$280: quem pretender dirija-se a esta typographia, que ahi se dirá quem os tem para vender.

— N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, tem para vender relogios para algibeira de ouro e prata.

Ricoscortes DE Vareja.

Tendo cada um 19 covados, pelo preço de 12$000.

Vende-se no armazem de Santos Coelho na rua do Queimado n. 19.

Milho a 4$000

a sacca: na travessa do pateo do Paraizo n. 16 taberna de 4 portas.

Canna engarrafada

a 200 rs. cada uma garrafa: na travessa do pateo do Paraizo n. 16 taberna de 4 portas.

— Vendem-se as casas n. 49 e 51 da rua da Esperança ou Caminho Novo do bairro da Boa-Vista, chão proprio, quintal murado, uma meia-agua no fundo; a tratar na mesma rua n. 45.

— Na padaria da rua dos Quarteis n. 18 continua-se a vender o excellente pão a 120 rs. a libra, de meia libra para cima, bolachinhas a 100, 120 e 140 rs. a libra, 1.ª, 2.ª e 3.ª; a farinha 1.ª qualidade a 140 rs., 2.ª a 120 rs., 3.ª a 100 rs. a libra, bolachinha doce a 140 rs. a libra, por arroba 4$, araruta a 240 a libra. O proprietario desta padaria ainda tem para dispôr terreno para mais de 20 casas de 30 palmos com 150 de fundo: os pretendentes podem entender-se com o mesmo proprietario que todo negocio fará á vista do lugar que escolherem.

Manoel Antonio de Jesus.

Vestidos.

Rua da Cadeia n. 23.

Ricos vestidos de seda, de cambraia bordados e de phantazia, lãazinha de cores, sedas de quadrinhos e de listas, cassas de cor modernas, cambraias com lista de cor e bem assim outras fazendas proprias para vestidos.

Manteletes e chapéos.

Superiores capas compridas de gorgurão, manteletes, talmas de croxé, de filó e de outras muitas qualidades, superiores chapeos de palha enfeitados para senhora.

Novidade.

Modernos enfeites de cabeça, luvas de pellica de Jouvin, leques, espartilhos, pentes de tartaruga, saias balão, camisas para senhoras e meninos, sintos, meias inglezas para senhora, manguitos e golas, pulceiras de sandadalo, chapeos de palha.

Roupa feita.

Completo sortimento de calças colletes, paletots, sobrecasacas de panno, casemira, alpaca etc.: na rua da Cadeia n. 23 loja de Gurgel & Perdigão.

Attenção

Burros para vender.

Espera-se brevemente de Montevidéo um carregamento de cerca de 60 a 100 burros, os pretendentes queiram apparecer na rua do Trapiche n. 8, casa de Renry Forster & C.

Propriedade.

Vende-se uma propriedade distante do Recife cinco legoas, propria para levantar um engenho d'agua para salvejar 2,000 pães de assucar, com boas matas e capoeirões, sita na freguezia de N. S. da Luz: quem pretender dirija-se ao engenho Santa Rosa da mesma freguezia, a fallar com Thomé Leão de Castro, dono da mesma, ou no lado do Corpo Santo n. 23.

— Vendem-se libras sterlinas; no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

É pechincha

Cortes de barege de seda com 30 covados a 12$, cortes de lãa com 24 covados a 5$, gase de seda com lindas flores a matiz, covado a 800 rs., pecinhas de entremeios com 3 1/2 varas a 1$200, fino fustão de collete a 1$200: na rua do Queimado n. 44.

500 e 400.

O rival sem segundo na rua do Queimado numero 55, está queimando as seguintes miudezas por preços que a todos devem admirar tanto pelas suas qualidades, como tambem pelos preços. A ellas antes que se acabem.

Grozas de pennas de aço a 400 rs.
Ditas de mãozinha, muito finas a 500 rs.
Caixas com agulhas francezas a 120 rs.
Caixas com aparelhos para divertir meninos a 240 rs.
Ditas muito finas e grandes a 500 rs.
Grozas de botões de osso pequenos a 120 rs.
Ditas de ditos de louça a 120 rs.
Duzias de baralhos portuguezes a 1$400.
Tesouras muito finas para unhas a 400 rs.
Ditas para costuras muito finas a 400 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 240 rs.
Agulheiros com agulhas a 80 rs.
Canivete de aparar pennas a 80 rs.
Ditos com duas folhas a 160 e 240.
Peças de trança de lãa de todas as cores a 200 rs.
Peças de franja de lãa de todas as cores a 800 rs.
Sapatos de trança de lãa finos a 1$280.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Caixas de ditos ditos a 60 rs.
Escovas para limpar dentes muito finas a 200 rs.
Massos de grampos superiores a 40 rs.
Cartas com colxetes com defeito a 20 rs.
Ditas ditas superiores a 40 rs.
Didaes de aço para senhoras a 100 rs.
Apitos de chumbo para meninos a 20 rs.
Enfiadores para vestidos com 4 varas a 80 rs.
Caixas com colchetes francezes a 40 rs.
Cartas de alfinetes para armador a 100 rs.
Fios de coral de raiz a 640 rs.
Charuteiras muito finas a 1$000.

50 A-Rua da Cadeia do Recife-50 A

500, 1$, 2$500, 4$500 e 5$.

Manoel Gonçalves de Oliveira Santos, acaba de arrematar uma porção de fazendas muito barato e por isto vende barato para vender muito, vende muito para vender barato gravatas de seda a 500 rs., enfeite de vidrilho que se tem vendido por 4$ a 1$, chapéo de sol para senhora a 2$500, ditos de cabeça a garibaldi a 4$500 e 5$, venham a este estabelecimento ver estas pechinchas que admira.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3 um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Attenção.

Na rua do Trapiche n. 46, em casa de Rorn Rooker & C. existe um bom sortimento de linhas de cores e brancas em carreteis de melhor fabricante e de linhas que se vendem por preços muito razoaveis

Injecção Brew

Remedio infallivel contra as gonorrheas antigas e recentes. Unico deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22. Preço 3$.

Na loja da arara.

Vende-se peças de madapolão fino enfestado a 3$, cortes de casemira preta para calça a 3$500, ditos enfestados e de cores finas a 4$500, cortes de fustão para calça a 1$120, cortes de brim de cores a 1$280 e 1$600, cassas finas a garibaldi a 280 e 320 rs. o covado, grandemaple de cores para vestidos a 1$880 o covado, panno preto para calças e paletots a 2$ e 2$500 o covado, saias de algodão para balão a 2$500, balão de madapolão a 3$, ditos de 20 a 30 arcos a 3$ e 3$500, lazinha enfestada a 400 rs. o covado, alpaca de cores para paletot a 400 rs. o covado, ditas a 160 e 180, ditas largas a 220, 240, 260 e 280 o covado, e outras muitas fazendas que se vende baratissimo: na rua da Imperatriz loja da arara de 4 portas n. 56, está aberto até 9 horas da noite e tem a noite um relogio com lettras em que diz Arara n. 56.

— Vende-se uma casa terrea em uma das melhores ruas da freguezia da Boa-Vista com sotão interior, 5 quartos e 3 salas: a tratar na travessa da rua da Cruz n. 6.

50 A—Rua da Cadeia do Recife—50 A

☞ 2$400, 2$000, 3$000 e 3$500.

E' de admirar ! ! !

Meias para homens encorpadas a 2$400 a duzia, dita para senhora que se tem vendido por 4$ e 5$ a 3$500 a duzia, peças de cambraia para forro com 8 1|2 varas a 2$, cortes de vestidos de cambraia com 6 ordens de babados a 3$500.

A verdadeira liquidação de todas as fazendas, roupas feitas e miudezas da rua do Cabugá n. 8.

☞ Burgos Ponce de Leon, liquidatario da extincta firma de Almeida & Burgos, tendo de satisfazer a segunda prestação aos credores da mesma firma, d'ora em diante passa a expôr a venda ainda por menos do que tem annunciado, com maior abatimento do custo, sómente para apurar dinheiro, grande sortimento de fazendas para senhoras, homens e creanças.

E' aproveitarem-se para a festa.

SYSTE MA MEDICO HODELLOWAY
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é enteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inultimente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gota.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Desinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Abstrucção do ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada uma dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

Em casa de Kalkmann Irmãos & C., na rua da Cruz n. 10, existe constantemente um completo sortimento de
Vinhos Bordeaux de todas as qualidades.
Dito Xerez em barris.
Dito Madeira em barris e caixas.
Dito Muscatel em caixas.
Dito champanhe em gigos.
Cognac em barris.
Cerveja branca.
Agua de Seltz.
Azeite doce muito fino em caixas.
Alvaiade em barris.
Cevadinha em garrafões.

— Arados americanos e machina para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Taixas.

Maior reducção nos preços para acabar.

Vendem-se no armazem de Braga Son & C. na rua da Moeda, taixas de ferro coado do mui acreditado fabricante Edwin Maw a 100 rs. por libra, as mesmas que se vendiam por 120 rs.

Maçãas.

Vendem-se barriquinhas com maçãas chegadas ultimamente no gelo, pelo preço de 8$ a barriquinha: na rua do Apollo, defronte do theatro.

Magalhães & Mendes.

Estando em liquidação e recebendo diversas qualidades de fazendas novas e não desejando demoral-as expoem á venda pelo diminuto preço para acabar ricos cortes de lã de duas saias com 22 covados, ditos de gorgorão de seda de quadros com 18 covados, cortes de organdys a garibaldi fazenda muito fina com dusquesim e barra com 26 covados, ditos com barra com 16 covados, cortes de chitas finas e imitação de lã com 13 covados a 2$500, cortes de riscado finos a 2$800, ditos de riscado a garibaldi a 2$800, cortes de chitas francezas escuras e claras a 2$560, ditas inglezas a 1$500, cortes de cambraia de de salpicos a 2$ e 3$, peças de cambraia finas a 1$600, 2$500 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz loja do arara de 4 portas n. 56.

Um rico carro.

Vende-se um rico e elegante carro mui bellamente preparado: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

GELO.

Vende-se na rua do Apollo n. 31 defronte do theatro a 4$ a arroba, meia arroba a 2$500 e a 160 rs, a libra.

— Vende-se gaz americano de primeira qualidade, em latas de 25 garrafas, na razão de 15$, assim como latas pequenas de 5 garrafas; no caes do Ramos ns. 18 e 36, e na rua do Trapiche numero 8.

Chumbo

Vende-se chumbo de munição, a dinheiro a 21$ o quintal, e arroba a 5$500: no escriptorio de Antonio Cezario Moreira Dias, no Forte do Mattos, rua da Moeda n. 27.

Venda de loja.

Vende-se a muito acreditada loja de miudezas sita na rua da Imperatriz n. 82, sendo esta em uma das melhores localidades, muito propria para qualquer principiante, por vender-se com o sortimento, de forma que o novo comprador nada precisará comprar; vende-se a prazo, conforme se convencionar: a tratar na mesma rua n. 46, loja.

Feijão de corda.

No armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim numero 35.

— Souball Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto, ás pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do célebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 28.

Fabrica do Monteiro.

Crystalisação e refinação de assucar.

Deposito na rua de Apollo n. 6, e praça da Boa-Vista n. 26.

Este importante estabelecimento continúa a fornecer aos seus innumeros freguezes do alvo e puro assucar crystalisado, em pó e em pães, 1.ª e 2.ª qualidades, pelo preço de 160 e 200 rs. a libra, e do refinado a 100, 120 e 140 a libra, sendo que em grosso o comprador terá um desconto favoravel. Nos mesmos depositos tambem se vende mel de assucar a 600 rs. a canada, e carvão animal em pó a preço commodo.

Novo destino do torrador ! !!!

23—*Largo do Terço*—23.

Vende-se manteiga ingleza especialmente escolhida a 800 e 900 rs., franceza a 640 e a 600 rs., assim como se torram outros muitos generos, como seja, café, arroz, azeite doce, velas de espermacete e carnauba, etc., etc., e se acaso alguem duvidar venha ver: a dinheiro á vista.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender a verdadeira potassa da Russia, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra; tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO LOW-MOOR
Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moenda e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Ferrão & Maia.
Rua do Queimado n. 10, loja de 4 portas.

Vendem-se chitas francezas muito finas de cores fixas, covado a 240 rs.
Chitas inglezas, covado a 160 rs.
Cassas francezas muito finas, covado a 220 e 240 rs.
Brim branco de puro linho, vara a 1$.
Panno verde, cor de café, azul e preto, covado a 3$000.
Chales de touquim a 15$000, 20, 25, 30, 35, 40 e 50$000.
Superiores meias de algodão crú para homem, a duzia 4$.
Visitas bordadas a matiz, uma, 8$ e 10$.
Camisas para senhora, uma, 2$.
Cortes de casemira de cor, superior fazenda, a 5$000.
Velludo de todas as cores, covado, 3$ e 4$.
Superiores paletots de casemiras de cores a 14$.
Riquissimas capinhas bordadas para senhora a 45 e 50$.
Riquissimos mantelletes pretos bordados a 35, 50$000.
Riquissimos cortes de seda preta a 40, 5... 60$.
Ditos ditos de cambraia branca bordados a 20$, 25, 30, 35 e 40$.
Chales de merinó estampados, superior fazenda a 4$.
Cortes de velludo de cores para colletes a 4$ e 5$000.
Golinhas de cambraia bordadas, uma 320 rs.
Superiores casemiras de cores, covado a 2$000 e 2$800.
Pentes vindos de tartaruga a 5 e 8$.
Lenços de linho, duzia a 5 e 6$.
Camisas de linho, duzia, a 35, 40 e 45$.
Casemiras pretas, superior fazenda, covado a 1$600 a 1$800.
Cortes de cambraia bordados a 1$800.
Ditos de dita de salpicos a 2$.
Leques a 2$.
Chapeos a Garibaldi e turista a 10, 12 e 15$.
Casemiras... uma 1$280.
... de todas as cores a 800 rs.
Existe mais um esplendido sortimento de fazendas que seria enfadonho mencionar-las, e que se vendem por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

PROGRESSISTA
36, rua das Cruzes de Santo Antonio, 36,
PROGRESSIVO
9 largo do Carmo 9

A. F. Duarte Almeida, socio que foi do armazem progresso, faz sciente aos seus freguezes que tendo separado a sociedade que tinha com seu mano, acha-se de novo estabelecido com dous aceiados armazens de molhados, associado com o Sr. Joaquim José Gomes de Souza, e o Sr. Paulo Ferreira da Silva; o primeiro na razão de Duarte & Souza, e o segundo na de Duarte Almeida & Silva: estes estabelecimentos offerecem grandes vantagens ao publico, não só na limpeza e asseio com que se acham montados, como em commodidade de preço, pois que para isso resolveram os proprietarios mandarem vir parte de seus generos em direitura, afim de terem sempre completo sortimento, como tambem poderem offerecer ao publico uma vantagem de menos 10 por cento do preço que possam comprar em outra qualquer parte, por isso desejando os proprietarios acreditarem seus estabelecimentos tem deliberado garantirem toda e qualquer qualidade de generos vendidos em seus armazens, e assim já poderá ver o publico que póde mandar suas encommendas, mesmo por pessoas pouco praticas, em qualquer um destes estabelecimentos, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, na certeza de nunca acharem o contrario de nossos annuncios, e assim fundados nas vantagens que offerecemos, pedimos a todos os senhores da praça, senhores de engenho e lavradores que mandem ao menos suas encommendas a' primeira vez, afim de experimentar, certos de continuarem, pois que para isso não pouparão os proprietarios forças para bem servirem aquellas pessoas que frequentarem nossos estabelecimentos, abaixo transcrevemos algumas adições de nossos preços, por onde verá o publico que vendemos baratissimo, attendendo as boas qualidades de nossos generos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 800 rs. a libra e em porção a 750, recommenda-se aos apreciadores deste genero que mandem ao menos experimentar, sertos de nada perderem pois para isso confirmamos o que levamos dito.
Idem franceza a melhor do mercado a 640 rs. a libra e em barris a razão de 600 rs. a libra
Chá hysson e preto o melhor do mercado de 1$700 a 2$880 e em porção terá abatimento, e afiança-se a boa qualidade.
Presunto fiambre inglez e hamburguez a 900 rs. a libra e em porção a 800 rs.
Presuntos portuguezes vindos do Porto de casa particular a 560 rs. por libra e inteiro a 460 rs.
Marmelada dos melhores autores de Lisboa premiada nas exposições universaes de Londres e Paris a 1$800 a lata.
Caixas com estrelinha pevide e rodinha a 7$000 a caixa e 800 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Latas de ameixas francezas com cinco libras a 4$000 e 1$000 a libra.
Passas em caixinhas de oito libras, as melhores do mercado a 2$000 e a 400 rs. a libra e caixa de uma arroba a 7$000.
Espermacete superior a 720 rs. em caixa e a 740 rs. a libra.
Conservas francezas inglezas e portuguezas a 600 e 800 rs. o frasco.
Ervilhas portuguezas e francezas a 800 rs. o frasco afiança-se serem as mais bem preparadas que tem vindo ao mercado.
Lata com bolaxinha de soda de diversas qualidades, a muito nova a 1$450. e grandes de 4 a 8 libras de 2$500 a 4$500.
Vinho em garrafas Duque do Porto, Porto fino, genuino, nectar, Carcavellos, Madeira secco, Feitoria e Camões a 1$200 a 1$300 a garrafa e a 13$ a duzia.
Vinho em pipa proprios para pasto de 500 a 600 rs. a garrafa e de 3$800 a 4$800 a canada.
Latas com fructas de todas as qualidades que ha em Portugal de 700 a 1$000 a lata.
Pera em caixas de 4 a 8 libras a melhor que se póde desejar e tem vindo ao mercado de 4$ a 6$ a caixa e 1$280 a libra.
Corinthias em frascos de 1 1|2 a 2 libras de 1$600 a 2$200.
Latas com peixe savel pescada e outras muitas qualidades o mais bem arranjado que tem vindo ao nosso mercado de 1$400 a 1$600
Café do Rio o melhor que ha a 240 rs. a libra e a 280 rs. o lavado.
Frascos de amendoa com 2 libras, proprias para mimos, por serem muito bem enfeitadas e de superior qualidade a 3$ cada um.
Vinagre branco o melhor que temos tido no mercado a 400 rs. a garrafa e 2$560 a canada.
Cominho e erva doce os mais novos que ha no mercado a 800 a libra do cominho e a 400 rs. a erva doce.
Vinho Bordeaux de boa qualidade a 800 e 1$ a garrafa e de 8$500 a 10$000 a duzia.
Massa de tomate em latas de uma libra do mais acreditado autor de Lisboa e vinda a primeira vez a nosso mercado, de 1$ a 1$280.
Figos novos em caixinhas de 4, 6, e 8 libras proprios para mimos, por serem muito bem enfeitados de 1$500 a 4$ e a 400 rs. a libra.
Cervejas das melhores marcas a 500 rs. a garrafa e 5$000 a duzia da branca.
Vinagre puro de lisboa a 240 rs. a garrafa e 1$850 a canada.
Doce da goiaba da casca em caixão a 1$ e em porção a 900 rs.
Azeite doce purificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com 12 garrafas.
Gognac a melhor qualidade que temos no mercado a 1$000 a garrafa e 10$000 a duzia.
Quijos suissos chegados ultimamente a 500 rs. e em porção terá abatimento, afiança-se a boa qualidade.
Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e 6$500 a frasqueira com 12 frascos.
Palitos lixados para dentes a 200 e 160 rs. o maço com 20 macinhos, e flor a 280 rs.
Idem do gaz a 3$000 a groza e 280 a duzia de caixas.
Chocolate o mais superior que temos tido no mercado portuguez, hespanhol e francez de 1$ a 1$200 a libra.
Azeitonas as melhores e mais novas que tem vindo a nosso mercado a 1$200 a ancoreta do Porto, e a 2$000 as de Lisboa.
Amendoas chegadas no ultimo navio a 480 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Alpista o mais limpo que tem vindo ao mercado a 160 rs. a libra e 5$000 por arroba.
A lèm dos generos annunciados encontrará o publico um completo sortimento de tudo tendente a molhados.

Esperança.

Recebeu de sua encommenda pulceiras de cabello que vende por 10$ o par, braceletes de mossicos a 6$ cada um, agulhas victoria a 120 rs. o papel, pentes de tartaruga a 8, 10 e 12$, preços porque ninguem pode vender (boa fazenda) estes artigos não se encontra em loja nenhuma por isso vão a rua do Queimado n. 33 A, loja da Esperança.

Esperança reduz a expressão mais simples.
(A' DINHEIRO.)

Todos os artigos que estão na loja muito barato quem quizer vá comprar e verá: rua do Queimado n. 33 A, Guimarães & Rocha.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Rua da Cruz n. 48

No escriptorio de E. A. Burle & C. vende-se uma riquissima mobilia de mogno toda de obra de talha o mais moderno e melhor que é possivel, por preço muito rasoavel; no mesmo escriptorio ha a venda excellentes mobilias fingindo junco guarnecidas de marmore a 850$, como tambem ha cadeiras para pianos, lavatorios, toalhetes, cabides tudo por preços que admire.

O Pavão.

Vende-se calcinhas bordadas para meninas a 1$, luvas de seda tanto para senhora como para homem fazenda em perfeito estado a 500 rs. o par, sintos de todas as qualidades para senhoras e meninas e saias bordadas com muito gosto: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Uma barcaça.

Vende-se uma barcaça do porte de 35 caixas encalhada no estaleiro do mestre carpinteiro Jacintho Eleabão, ao pé da fortaleza das Cinco Pontas, aonde pode ser vista e examinada pelos pretendentes; vende-se a prazo ou a dinheiro: a tratar com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Obras de brilhantes.

Em casa de Alves & C., rua da Cruz n. 34, acha-se exposto á venda um grande sortimento de obras de brilhantes, taes como adereços, meios ditos, pulseiras, alfinetes, anneis, botões e rosetas, que se vendem a preços commodos.

Importante
Aviso

Na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 29, acha-se um grande armazem com todo o sortimento de roupas feitas, para cujo fim tem montado uma officina de alfaiate, estando encarregado della um perfeito mestre vindo de Lisboa, para desempenhar toda e qualquer obra que se lhe encommende; por isso que faz um convite especial a todas as pessoas com especialidade aos Illms. Srs. officiaes tanto da armada como do exercito.

Faz-se fardas, fardões com superiores preparos e muito bem feitas, tambem trata-se fazer o fardamento todo completo conforme se usa no Rio de Janeiro, tanto que tem os figurinos que de lá vieram; além disso faz-se mais casaquinhas para montaria, fardetas ou jaquetas, bem como colletes a militar para os Srs. estudantes de estado maior e de cavallaria, quer seja singelos ou bordados a espiguilha de ouro ou prata, tudo ao gosto da Europa, tambem prepara-se becas para desembargadores e de qualquer juiz segundo o estylo de Coimbra aonde se fazem as melhores conhecidas até hoje, assim como tem muito ricos desenhos a matiz de todas as cores proprios para fardamento de pagens ou criados de libré que se fará pelo gosto á franceza. Na mesma casa encarrega-se de fazer para meninos jaquetas á franceza bordadas ao mesmo gosto. Afiançando que por tudo se fica responsavel como seja boas fazendas, bem feito e bem corte, não se falta ao dia que se prometter, segundo o systema d'onde veio o mestre, pois espera v. houvess visita dos dignos senhores visto que nada perdem em experimentar.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, receberam um completo sortimento de gallinhas de missanga, sendo de todas as cores.

Na loja do Vapor
Rua Nova n. 7.

acha-se barato grande sortimento de calçado francez e inglez, roupa feita e perfumarias muito finas.

Nova exposição.
Rua Nova n. 20.

Riquissimo sortimento de cutilerias em todo o genero, assim como um riquissimo sortimento de louça de porcelana para cozinha, riquissimo sortimento de metaes, riquissimo sortimento de miudezas, e outros muitos artigos, que com a vista do comprador se poderão apreciar: na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Bombas de japy.

Rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Canos de chumbo.

Rua Nova n. 20. loja de Carneiro Vianna.

— Vende-se um preto de meia idade, proprio para todo o serviço: a tratar na rua do Rangel n. 69, primeiro andar.

Aos proprietarios de carros, correeiros, fabricante de bonets, etc.

Pechincha nunca vista.

45—Rua Direita—45.

Grandes couros de boi, inteiros, de lustre. de 25$ a 35$

Na loja do vapor, rua Nova n. 7, acha-se barato

grande sortimento de calçado francez e inglez, roupa feita e perfumarias muito finas.

— Vende-se o grande sitio denominado Caiana, sito na freguezia da Varzea, de muito boas terras, que tudo quanto se planta dá uma grande quantidade, com uma casa de taipa já coberta, uma dita de fazer farinha, grande quantidade de pés de cafezeiros, com diversos pés de fructeiras, como seja larangeiras, coqueiros, etc., etc.; e tambem vendem-se duas vaccas que dão bastante leite, uma dellas com a cria já grande, e um burro manso: a tratar na rua do Sebo n. 20.

Sal do Assú.

Vende-se sal do Assú, a bordo do brigue brasileiro «Adelaide», recentemente chegado: a tratar no escriptorio de Baltar & Oliveira, rua da Cadeia n. 12.

Fitas de sedas.

Tem chegado pelo ultimo vapor, na casa de A. L. Delencho um rico sortimento de fitas de sedas de todas as cores: convida os senhores lojistas e todas as pessoas que pode interessar, de apparecerem na rua Nova n. 22, que não deixarão de comprar á vista das fazendas e dos preços.

Queima-tudo

Serve para se deitar nos castiçaes e segurar a vela de espermacete, fazendo-a queimar até o fim, e preservando os mesmos de se quebrarem com o calor da luz: vende-se a 500 rs. cada queima-tudo, na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

— Vendem-se os engenhos S. Pedro e Espirito Santo, ambos moentes e correntes e d'agua, sitos na freguezia de S. Bento comarca de Porto Calvo e provincia de Alagoas, o primeiro tem casa de engenho e poucas obras, porém safreja quatro mil pães, o segundo tem boas obras, porém só safreja dous mil pães: quem pretende-los dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar, que achará com quem tratar.

Graças a Deus.

Já se póde fazer mimos.
Já se póde fazer mimos.
Já se póde fazer mimos.
Já se póde fazer mimos.

Chegaram afinal as esperadas maçãas no gelo, e estão se vendendo pela metade das que se vendiam, sendo a 160 rs. escolhidas: no grande deposito de Soaré & C., rua estreita do Rosario numero 11.

NOVA
Exposição
DE
Candieiros a gaz,

O proprietario da nova exposição dos candieiros a gaz avisa ao publico em geral, que se acha sempre sortido com grande e variavel sortimento de candieiros desde o mais barato até o mais caro, assim como um grande deposito de gaz idrogenio verdadeiramente economico, reconhecido verdadeiramente por todos os consumidores: na rua Nova ns. 20 e 24, Carneiro Vianna.

Nesta mesma exposição se encontrará um variavel sortimento de riquissimos quadros de todas as qualidades que por gosto se pode apreciar os seus desenhos, um riquissimo sortimento de quinquilharias, contendo entre ellas riquissimos vavatorios para quartos (gosto chinez), um variavel sortimento de balaios com todos os preparos para viagem, contendo pratos, facas, copos e outros frascos para condicionar, ferros de engommar a vapor, machinas de bater ovos a vapor, machinas de fazer café a vapor, espingardas de dous canos tronxadas e de alcance, mappas del mundo, e outros muitos objectos que se vendem apo preços diminutos para acabar: rua Nova numero 20.

Libras sterlinas.

Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira e Filho, largo do Corpo Santo.

Fazenda modernissima para vestidos, na loja do pavão

Acaba de chegar a este estabelecimento pelo vapor francez um lindo sortimento de gorgurões de seda, fazenda ainda não vista neste mercado, que se vende por preço baratissimo, por estar muito proximo a festa, assim como lindas marquezinhas ou chapeozinhos de sol para senhora: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, os mais modernos chapeos de palha a Traviata para senhoras, ditos a Garibaldi, ditos a Cavour, ditos de seda a turca para meninos, ditos de palha a Garibaldi, ditos a hespanhola, e de outras muitas qualidades tanto de seda como de palha que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Nabuco & C. com loja na rua Nova n. 2, receberam pelo ultimo navio um lindo sortimento de enfeites de froco com vidrilhos, ditos de retroz preto e de cores, ditos de fitas e flores, ricas grinaldas para noivas, e outros muitos enfeites que se vendem barato.

Rapé francez

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, rapé francez a 3$ a libra.

Nabuco & C. com loja na rua Nova n. 2, acabam de receber pelo ultimo navio francez um lindo sortimento de vestuarios para meninos de 2 a 6 annos, como sejam vestuarios de velludo, ditos de seda, ditos de merinó, ditos de fustão bordados e de outras muitas qualidades que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Sintos para senhora.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, ricos sintos dourados, ditos prateados, ditos de fitas de seda e de velludo tudo por preço commodo.

SABAÕ.

Joaquim Francisco de Mello Santos avisa aos seus freguezes desta praça e os de fóra, que tem exposto á venda sabão de sua fabrica denominada —Recife—no armazem dos Srs. Travassos Junior & C., na rua do Amorim n. 58; massa amarella, castanha, preta e outras qualidades por menor preço que de outras fabricas. No mesmo armazem tem feito o seu deposito de velas de carnauba simples sem mistura alguma, como as de composição.

Escravos fugidos.

Escravo fugido.

Desde o dia 24 de outubro p. p. está fugio do escravo mulato Joaquim, estatura regular, côr clara, bigodes e peira, foi escravo do sertão: quem o pegar leve-o a rua da Cruz n. 48, casa de seu senhor E. A. Burle, que será recompensado.

— Fugio do engenho das Mattas, comarca do Cabo, no dia 28 de setembro de 1861, um escravo por nome João, crioulo, vermelho, altura regular, grosso do corpo, espadaudo, idade de trinta e tantos annos, metteu-se nas mattas do engenho do Monte, até que lhe tiraram uma peiga que levava, e logo que se vio sem ella dizem que furtou um quartão mellado com cabellos pretos, e com principio de carrego, e tambem fez um pequeno roubo de roupa: desappareceu o cavallo a 17 de outubro. Este negro já tem sido preso no Recife duas vezes, a primeira vez trabalhando com uma carroça, e a segunda vez foi preso trabalhando em um armazem de assucar como forro: quem o pegar leve ao engenho acima, que será bem recompensado.

— Desappareceu no dia 16 do corrente do engenho Minas-Novas sito na freguezia de Serinhaem um cabra de nome Gregorio, cujos signaes são os seguintes 20 annos de idade bem feito de corpo estatura regular, olhos grandes e um pouco vermelhos, rosto redondo tem na nuca cicatrizes de ventosas tanto de um lado como do outro, coxinho, gago, já foi criado de sala e por isso suppõe-se andar nesta praça porque é sempre para onde procura, roga-se as autoridades policiaes capitães de campo a apprehensão do dito cabra, e a entrega delle ou no dito engenho, ou na rua da Penha n. 6 primeiro andar que serão generosamente recompensados e protesta contra quem quer que o tenha occulto utilisando-se de seus serviços.

Litteratura.

Tres irmãas rivaes.

XI

(Conclusão.)

— Não, vem, meu angioho, insistiu Renée tomando-a nos braços com uma ternura maternal.

A menina sahiu abafando os soluços.

Quando Renée voltou para junto de sua irmãa, esta lhe disse banhada em lagrimas :

— Tú lhe servirás de mãe, não é verdade, minha Renée, e far-lhe-has todas as caricias que eu lhe tenho recusado?

— Para que recusa-las? respondeu Renée, as alegrias da maternidade ter-te-hiam consolado de todas as dôres ; e depois não é ella tua filha?

— Porém é tambem a filha de Mr. de Morges, replicou Gabriella. Estes dous sentimentos que me ferem acabam de matar-me.

— Querida Gabriella, replicou Renée ajoelhando-se diante de sua irmãa, se quizesses poderias viver ainda, amar tua filha, e finalmente ser feliz. Faze um esforço de vontade, e subjuga este pesar imaginario. Quantas destas uniões desproporcionadas se tem visto, e que entretanto não matam!

— Pobre Renée! muda então minha natureza, disse Gabriella com um triste sorriso ; acredita-me, que o que tenho a fazer de melhor é morrer ; se eu vivesse, seria preciso voltar a Morges, e então.....

— Porém para que voltar a Morges? o restabelecimento de tua saúde não é aos olhos do mundo um motivo sufficiente para tua morada aqui?

— E Mr. de Morges?

— Encarrego-me de torna-lo rasoavel.

— O Sr. de Vandrey não chega, disse Gabriella mandando bruscamente de conversação.

— Ouvi dizer, que elle ia fazer uma viagem, e temo que não tenha recebido minha carta, disse Renée, visivelmente embaraçada.

— Tú lhe escrevestes, não me enganas?

— Eu t'o asseguro.

— Entretanto, ha já oito dias que esperamos. Talvez seja preciso escrever-lhe ainda e dizer-lhe que estou muito mal.

— Porém não temes, que a sua presença te cause uma impressão muito viva?

— Oh! não! pois ha muito tempo estou habituada ao pensamento de torna-lo a ver. Escrevestes tambem a Henriqueta, não é assim? não quero morrer sem me reconciliar com ella, e... sinto-me muito fraca accrescentou ella com voz tão alterada, que Renée apenas ouviu-a.

— Rogo-te, Gabriella, que não falles assim, isto despedaça-me o coração. E a terna joven cobriu de beijos e lagrimas as mãos de sua irmãa.

Neste momento uma carruagem entrou no pateo do castello ; depois no fim de alguns minutos ouviu-se um ruido de passos e vozes em casa. Gabriella ouviu tambem e vendo que este ruido aproximava, apoiou a cabeça no encosto da poltrona, e fechou os olhos, como para recolher suas lembranças e conter sua commoção ; porém bem depressa com esse pressentimento ordinario as grandes paixões, assim como as naturezas impressionaveis, disse :

— Não é elle ainda ; a porta abriu-se e Mr. de Charrassin introduziu Henriqueta de Vandrey.

— Vendo Gabriella neste estado, Henriqueta teve um momento de estupefacção e quasi de medo ; porém tranquillisou-se logo, e levada por um impulso de piedade e arrependimento, lançou-se banhada em lagrimas nos braços de sua irmãa. As tres irmãas, de ha muito separadas, ficaram por algum tempo commovidas e silenciosas, com o coração suffocado de lagrimas, e transbordando de lembranças do passado.

Henriqueta tambem estava muito mudada. O pesar concentrado com o qual vivia ha cinco annos, endurecera-lhe a physionomia, tornara-lhe sombrio o rosto, e occultara-lhe os olhos ; seu queixo estava mais acentuado ; e sua tez que d'antes tinha uma pallidez transparente, tornara-se trigueira e enrugada. A tristeza e amargura estavam espalhadas em sua physionomia.

— Porque razão Paulo não veiu, perguntou Gabriella ; por ventura terás ciumes de uma moribunda?

— Não recordemos o passado, eu te rogo, disse Henriqueta. Tenho sido bem injusta para comtigo, e venho reparar meus erros, tanto quanto estiver em meu alcance.

— Entretanto eu desejaria vê-lo, replicou Gabriella, proseguindo em sua idéa.

— Infelizmente, elle anda viajando, disse Henriqueta, a quem Renée fez um signal de intelligencia.

— Sim, eu queria vê-lo, proseguiu Gabriella, para dizer-lhe que lhe perdôo, e que rogarei no céu pela sua felicidade. Tenho soffrido muito por causa deste amor, continuou ella depois de um momento de silencio, e creio que morro por causa delle.

— Ao menos, serás tu feliz, minha cara Henriqueta?

Esta occultou a cabeça sobre os joelhos de sua irmãa, comprimindo uma violenta commoção.

— Não, Gabriella, não, minha querida irmãa, disse ella levantando-se, tu não morrerás, e conhecerás quem é este homem ; saberás até que ponto elle era indigno de teu amor. Esta revelação será ao mesmo tempo meu castigo.

Ella contou então a suas duas irmãas, sua vida intima cheia de dores. Contou-lhes a astucia que empregára para casar com Paulo, sua paixão por elle, e por elle paga pelo odio e desprezo e as novas humilhações que cada dia lhe causavam as indiscripções de José Duthion. Finalmente pintou-lhe Paulo, este coração egoista e corrompido, que fingira amor por todas tres e que só tinha um fim, enriquecer, desposando-a com um grande dote.

Ah! Gabriella não estava preparada para taes revelações. Procurando curar sua irmãa Henriqueta, em sua inexperiencia, não podera calcular o alcance, nem a dóse destes energicos reactivos da ordem moral.

A pobre doente estava muito fraca, para poder supportar, sem perigo uma semelhante prova.

Estas revelações destruindo nella immediatamente esta poesia de sentimento que são a essencia de certas naturezas escolhidas, causaram-lhe uma grande revolução.

A' noite ella teve um accesso de febre, acompanhado de delirio.

Chamaram o medico a toda a pressa.

— Esta crise pode salva-la, disse elle, assim como tambem pode mata-la.

A febre durou oito dias, oito dias de uma indizivel anciedade para Henriqueta e Renée, que velavam sem descanço á cabeceira da doente. Emfim no nono dia, ella teve uma melhora sensivel, a febre acalmou-se ; e a esperança voltou ao coração desta triste familia.

Gabriella quiz levantar-se e o medico foi de parecer que a não deviam contrariar. Pediu que a preparassem: vestiram-lhe um roupão de cachemira branca.

— Pareço uma noiva, disse ella, sorrindo-se. Pediu depois flores, ar e sol. Trouxeram-lhe as mais bellas flores da estufa ; e ella festejou-as com uma alegria infantil. Abriram a janella. Era um bello dia de abril, um tanto frio, porém alegre e vivificante. A doente respirou este bello ar com uma especie de voluptuosidade.

— Como é agradavel este ar puro! disse ella, parece-me que espiro uma vida nova. Oh! não, eu o sinto, não morrerei ; demais, quero viver. E' tão boa a vida! Parece-me que os cinco annos que acabam de passar-se, foram somente um máu sonho ; que tenho dezoito annos, e que me acho no nosso querido e velho castello ; descuidada e alegre como outr'ora. Amar-nos-hemos ainda e por muito tempo, não é assim, minhas ternas irmãas? e tambem seremos felizes.

Henriqueta e Renée choravam de alegria.

— Não falles tanto, disseram ellas, tu te fatigas.

— Tenho tanta força hoje, que ha muito não me sinto assim. A saúde e a felicidade entram-me por todos os póros ; deixae-me pois dizer tudo que experimento de bem estar. Quando penso que ha alguns dias eu queria morrer, estava louca, sou ainda tão joven, e posso tornar-me bella. Renée, dá-me um espelho.

Renée levantou-se e fingiu procurar um espelho.

— Outr'ora, replicou Gabriella, eu julgava que só poderia viver com o amor. Hoje o seria para mim só a vida ; temo esses sentimentos violentos que causam a morte. Quanta paz e alegria não se encontra na amizade.

Ella calou-se por um instante e ficou pensativa.

— Na verdade, replicou ella, sinto-me completamente regenerada ; sinto menos aversão por Mr. de Morges. Pobre homem! quão infeliz o tenho tornado! Como tenho sido injusta para com elle! Elle amava-me tanto! Renée tu lhe escreverás para que elle venha, desejo ve-lo aqui! Quero pedir-lhe perdão de todas as minhas injustiças para com elle. E minha filha, perguntou ella subitamente, como despertada em sobresalto por esta lembrança, onde está ella? quero vê-la. Como amarei d'agora em diante este anginho! No mesmo instante ouviu-se um andar de menina na escada.

Abriu-se a porta e a filha de Gabriella entrou. Ha alguns dias que estava privada de entrar no quarto da doente ; porém como ouvira que sua mãe pedira flores, vinha triumphante trazer-lhe a mais bella rosa da estufa. Tornando a ver sua filha, Gabriella teve por todo o corpo um tremor extraordinario, e apezar de sua grande fraqueza, movida por uma especie de galvanismo, levantou-se e estendeu-lhe os braços.

— Minha filha! minha filha! disse com um accento de suprema ternura.

Tomou-a nos braços e apertou-a contra o coração, depois cahiu inanimada sobre sua poltrona. Suas irmãas julgaram que ella tinha desmaiado e se apressaram em soccorrê-la ; porém Gabriella já não existia ; este impulso de paixão esgotára o resto de vida que nella havia.

XIII

Ha alguns annos que negocios de interesse levaram-me á Domblans, minha cidade natal. Geralmente, é melhor viver com as lembranças do que tornar a ver depois de uma longa ausencia, as pessoas e os lugares que nos são charos ; porque as lembranças nos conservam sempre vivas e presentes as impressões de felicidade, e as imagens de belleza ; entretanto que diminuem os pontos obscuros, maculando o quadro. Assim esta chara cidade que se me representava cheia de ruido e alegria, appareceu-me triste e deserta. Como a familia de Charrassin fôra estreitamente ligada com a minha, e como eu tivesse á Renée uma terna affeição, uma especie de culto pelas nobres qualidades que possuia, como por sua belleza, fui fazer-lhe uma visita.

Fiquei penosamente impressionado quando entrei no pateo do castello. Ainda que o vigilante cuidado de Renée, tivesse mantido por toda a parte uma grande ordem e aceio, reinava por toda a habitação um tal silencio de morte, e os meus passos sobre os degráus da escada produziram um ruido sinistro que me espantou.

Levaram-me ao parque onde se achava Renée. Era um dia do outomno pa lido e quente. As folhas amarellecentes, agitadas pela brisa, começavam a cobrir a terra, o sol brilhava fracamente por entre as nuvens, cujas cores escuras augmentavam a triste disposição do meu espirito.

Renée e seu pae apressaram-se a vir á meu encontro. Achei o barão um pouco mudado. Era uma destas naturezas á quem o pezar só toca levemente porque não offerecem bastante profundeza para que a dor ahi faça seus estragos ; era sempre o velho jovial d'outr'ora, com alguns cabellos brancos e algumas rugas de mais. Quanto a Renée, pude á custo reconhecê-la. Estava extremamente magra. A inflexibilidade de sua pessoa revelava uma alma que tem animosamente resistido as decepções da vida. Sua grave physionomia, cheia de uma notavel nobreza, offerecia as placidas côres do marfim amarellecento. Ligeiras rugas que vi sobre sua fronte e sobre as faces, mostrava que a desgraça tinha prematuramente imprimido os signaes da velhice neste rosto de trinta annos. O mysticismo de seus grandes olhos azues, levantados muitas vezes para o céu, parecia dizer que ella tinha renunciado a toda felicidade mundana, e que punha sua consolação na esperança de uma outra vida. Personificava ao mesmo tempo o desengano e a resignação.

Nossa entrevista foi triste, porque despertava a lembrança dos ausentes. Renée tomou-me o braço e offereceu-me para dar um passeio. Tinhamos lagrimas nos olhos e na voz. Pareceu-lhe sem duvida que eu a questionava por meio do meu silencio e dos meus olhares ; porque disse-me apertando-me a mão :

— Ficae comnosco até amanhãa, e contar-vos-hei os acontecimentos, que deixaram para sempre nestes lugares, o luto e a dôr.

— Presentindo que nesta historia havia uma especie de drama, aceitei este convite, não só por curiosidade, como por interesse.

Renée contou-me durante a noite tudo o que acabaes de ler, charos leitores. No momento em que ella terminava, veio juntar-se-nos uma joven loura e franzina.

Fiquei ferido pela expressão séria e melancolica deste gracioso rosto infantil.

— Eis a filha de Gabriella, disse-me Renée.

— Como se lhe assemelha, respondi.

— Tenho muito pela sua felicidade, porque ella lhe assemelha não só no physico como no moral ; tem uma precocidade que me assusta, de uma tal impressionabilidade nervosa, que me faz tremer a cada instante, que uma viva commoção não venha destruir esta organisação delicada. Encarregando-me da educação desta menina, tomei, bem o sei, uma grande responsabilidade, porque da educação depende a felicidade e a desgraça da vida.

Então ella fez uma critica sobre a educação e o casamento. Sua conversação provou-me o quanto, do fundo de sua solidão, este espirito justo, esclarecido pelas desgraças de sua familia, aprendera a conhecer o mundo e as paixões.

Depois de longas reflexões, disse ella, sobre o destino de Henriqueta e de Gabriella, tenho concluido que este destino foi o résultado necessario de nossa educação superficial, e da nossa vida sedentaria em Domblans, onde só apreciavamos o mundo atravez de nossas illusões infantis. Como Mr. de Morges, confiou-me esta menina, proponho-me a dar-lhe uma educação que, desenvolvendo-lhe sobretudo as faculdades do espirito, contrabalance sua excessiva sensibilidade ; e quando ella tiver quinze ou dezeseis annos, habitaremos em uma grande cidade, onde a levarei ás sociedades, afim de faze-la conhecer tal qual ella é, e de livra-la assim destas perigosas illusões, nas quaes se aprazem muitas vezes em entreter as donzellas.

Poderei então deixar-lhe impunemente uma completa liberdade em sua conducta e em seus negocios de coração. Entretanto hei de desvia-la do casamento o mais que for possivel, pelo menos até que ella possa apreciar completamente um homem para não conservar duvida alguma sobre seu caracter e amor. Se eu começasse de novo a minha vida, acrescentou Renée dando um suspiro, em vez de tomar o sentimento ao serio, trataria de representar no mundo o papel de casquilha. Em um seculo tão corrompido, em que os homens collocam o dinheiro ácima de tudo, zombando do amor e de suas sublimes delicadezas, uma mulher casquilha que só toma dos homens o que elles podem dar, quero dizer suas homenagens superficiaes, é só quem tem o direito de ser feliz. Portanto, quando a minha pequena Gabriella chegar á edade de amar, procurarei tornar-me joven, ensinar-lhe-hei a casquilharia, afim de premuni-la contra as paixões.

Quando Renée acabou de fallar, houve entre nós alguns instantes de silencio.

Eu pensava nestas tres jovens, nestes tres destinos destruidos por um indigno amor. A mais infeliz, dizia eu, não será Renée, Renée cuja alma nobre e elevada, cujo coração generoso e terno, transformados por horriveis decepções, repudiam o amor e o idéal como um engano, e como uma chimera? ! Ella, casquilha! Não pude reprimir um triste sorriso. A casquilharia, e os frios calculos, poderiam alliar-se nunca á sua candura e bondade naturaes? Porém não tive forças para combater seus argumentos ; só sentia admiração pela sua dedicação, e piedade pela sua infelicidade.

O resto da noite passou-se em conversações melancolicas, que se tornavam alegres algumas vezes pelas lembranças da infancia ; no dia seguinte pela manhãa despedi-me de Renée, e do velho barão, agradecendo-lhes o bom acolhimento ; porém eu levava de sua casa bem tristes e amargos pensamentos.

MARIE GAGNEAU.

(*Presse.—Emilia Luna.*)

O estado e a egreja.

Dominum Deum tuum adorabis, illi soli servies.

S. Math. IV. 1 v.

O homem é um composto de duas entidades ou substancias, espirito e corpo. Estas duas substancias encarnadas na sociedade reclamam leis que lhes guiem e encaminhem ao seu aperfeiçoamento, por conseguinte ha necessidade das leis sociaes e leis espirituaes ; e assim como o espirito ache-se ligado ao corpo, e mutuamente se auxiliam, assim tambem as leis sociaes e as leis espirituaes se abraçam, se soccorrem, e marcham pari-passu com a maior harmonia para attingir a felicidade e o aperfeiçoamento do homem.

Ha pois na sociedade dous governos, dous soberanos, dous poderes, o poder social ou temporal e o poder espiritual, o estado e a egreja. Mas, não obstante estes dous poderes serem bem distinctos já quanto ao seu fim, já quanto ao seu objecto, já finalmente quanto á sua extensão, todavia harmonisam-se perfeitamente para a consecução da felicidade e bem do homem.

O fim do poder temporal é a ordem, a tranquillidade e o progresso social, e o fim do poder espiritual é a edificação do espirito humano, a salvação da alma. D'aqui se vê que o objecto do primeiro não é identico ao do segundo, e por conseguinte que o poder espiritual tem maior extensão e gyra n'uma esphera mais ampla que o poder temporal ; e como o espirito do homem tem maior importancia e é mais elevado que o corpo, o poder espiritual exerce uma funcção mais nobre e tem mais cathegoria que o temporal. Logo o estado, para caminhar na vereda do dever em busca do bem da humanidade, deve ouvir os conselhos da egreja, porque o bem existe principalmente na egreja, onde as paixões dos individuos se immudecem aos oraculos da fé e aos dictames da razão.

O estado, creatura de Deus, deve reconhecer o seu supremo autor, adorando a bondade por excellencia, a omnipotencia divina, a supremacia infinita, a sabedoria sem limites, emfim o unico ser necessario ; porque tudo o mais podia deixar de existir ; e realisando egualmente os designios da Providencia.

O soberano temporal ministro, da intelligencia increada para o bem e a felicidade dos homens, não deve desvirtuar o seu caracter para sujeitar-se ás paixões, e dar-se á pratica dos crimes. O poder, a sabedoria e a bondade, que são seus attributos, assim como o são do ser absoluto e necessario, devem achar-se unidos e traduzidos em todos os seus actos. Essa trindade deve formar unidade na acção, como a trindade na unidade divina ; pois o poder sem a sabedoria é a loucura, diz o padre Ventura, assim como o poder e a sabedoria separados da bondade não são senão o egoismo politico e o machiavelismo.

A politica interesseira e cega lisongeia as paixões dos governantes para avilta-los e faze-los indignos de commandar, justifica as mais crueis atrocidades, ostenta uma dedicação a mais hypocrita, parece compenetrar-se da felicidade e bem de todos para saciar e fartar os seus torpes appetites ; ou então, galgando todas as difficuldades, calca e menospreza os mais puros e sagrados direitos, porque não podendo apoiar-se na força do direito, abraça e impõe o direito da força ; é o delirio da razão politica.

Quaes são as leis de uma sabia e moderada politica senão as leis da natureza humana, e os preceitos do Evangelho? A razão politica desvairada e desenfreiada não respeita nem reconhece essas leis, ou para melhor dizer, não tem leis, seus caprichos são os seus principios. Ella propria o diz : o povo é materia, á nós como espiritos compete governa-lo. E ainda denominam governo de liberdade á esse cortejo de todos os crimes, á anarchia, á licença, á consagração emfim de tudo quanto é mal! Pobres e miseraveis despotas que ignoram ou não querem crêr que a Providencia véla incessantemente pela felicidade e bem da humanidade ; pobres que repellem as verdades que lhes diz a egreja, porque acham severas e duras na pratica, e prestam os ouvidos attentos a eloquencia pagãa, porque esta os elogia e os exalta, ao passo que a eloquencia christãa os censura e aviva os seus deveres.

Na corrupção, na idolatria da impiedade, quando o soberano se torna tyranno, a palavra da egreja se afina e se accorda aos accentos da eloquencia. O poder balbucia, treme e o seu ultimo acto é a desesperação. Não é o poder do impio capaz de suffocar-lhe a voz, ao contrario a tyrannia excita-lhe cada vez mais a indignação, sem faze-la dobrar jámais com o martyrio que é a corôa da virtude.

A palavra sagrada tem sempre echoado nos tempos de idolatria e de impiedade. Bourdaloue não arrefece o fogo do dever que lhe aquece o coração, em frente de madama de Montespan á quem elle censurava de gloriar-se do seu opprobrio, e contra o proprio Luiz XIV pela dureza e rigor com que tratava o que devia ser objecto de sua ternura, e pela adoração que elle pertinazmente prestava a causa visivel de suas desgraças. Fenelon faz carga á realeza pela destruição da antiga constituição franceza. Fleury, Massilon e outros incessantemente retocam o dever dos principes. Na restauração, quando o jornalismo zombava e criticava com derisão das cousas mais sagradas e respeitaveis, alça a eloquente e poderosa voz o illustre Ravignan. E na época actual em que a liberdade desenfreiada leva de rasto tudo quanto se lhe antepõe, não são menos fervorosos pela verdade e pelo bem o padre Ventura, Lacordaire, Felix e outros.

O estado deve garantir a egreja da maldade dos impios, impôr o respeito e reverencia que lhe são devidos áquelles que mofam da divindade, e querem plantar a corrupção na sociedade ; deve ser o primeiro á dar o exemplo de obediencia e respeito para com a egreja, por que a religião, a honra, a virtude, o bem moral emfim, são as unicas bases de solidez e estabilidade dos imperios ; e defende-la principalmente por que tem sido quasi sempre a arca santa que o tem livrado do diluvio das paixões.

E bem precaria será a sorte do estado que substituir a religião da dedicação pela religião do egoismo ; pois a volupia, a escravidão, a tyrannia, a corrupção emfim são alicerces tão fracos ou abysmos tão profundos que se cavam debaixo dos thronos que não podem ser senão principios de homens sem consciencia, de espiritos apoderados da vertigem da impiedade e da anarchia.

O estado e a egreja conseguintemente não só se harmonisam para completa felicidade da humanidade, como servem tambem um á outro de guarda, pois nisto é que consiste principalmente a harmonia.

O estado jámais dará um passo na civilisação sem a egreja. Ora, na época actual vemos quebrada a harmonia entre o estado e a egreja, e o auxilio que aquelle deve á esta nega hoje a França ao Papa.

Com o mais profundo e leal acatamento, e sincera sympathia ao throno da França, á quem actualmente é confiada a sorte da Europa, e direi mesmo da humanidade inteira, a França que hoje dirige os destinos das nações, e que por essa razão incumbe-lhe um dever sagrado de manter a ordem e tranquilidade entre os povos, combateremos os seus principios politicos no campo da religião e da sciencia.

Fallando da reunião do poder temporal com o espiritual do Papa, o principe Napoleão diz : esta reunião existe em Roma! não nos compete destruir ; mas se o tempo, se a vontade do povo italiano a destruir cumpre deixa-la cahir ; será isto um beneficio para a religião. « Hoje proclama a França o direito de não intervenção quando se trata de abolir uma das prerogativas mais importantes do chefe da egreja, ao passo que em questões meramente politicas eis a França proclamando o direito de intervenção como justo e legitimo, e intervindo effectivamente em questões de politica particular de alguma nação ; hoje quando se trata de uma causa commum faz-se uma excepção ao direito das gentes, por que *será um beneficio para a religião*, que realmente não sabemos em que consiste.

Não se diga que se o tempo e a vontade do povo italiano a destruir cumpre deixa-la cahir ; não, porque seria sanccionar a anarchia e a liberdade sem limites, ou para melhor dizer, os caprichos de uma politica mesquinha. A liberdade tem freio que é a razão, e não cumpre permitti-la desenfreiada porque um povo assim quer, pois seria a deificação do despotismo e a apotheose da perversidade ; a liberdade, diz um dos nossos celebres publicistas (Martim Francisco de Andrada), é uma palavra tão adoravel no seu verdadeiro sentido, como fatal quando coberta com o véu da perversidade.

E será a França a mais autorisada para negar a sua intervenção em defeza do Papado? Não. A França é por demais devedora ao Papa. A ordem, a tranquilidade e pacificação dos espiritos exaltados desta nação em épocas diversas tem sido obra da egreja ; e que commercio tão justo e tão santo entreteve a egreja com o estado no tempo de S. Luiz? E qual a razão desta mudança. E' que motivos de politica fazem hoje esquecer os beneficios que por mais de uma vez tem sido prodigalisados pela egreja.

Por mais tempestuoso que seja o oceano do egoismo politico, por mais desenfreiada e desregrada que seja a liberdade do povo italiano, por mais forte e violento que seja o furacão das paixões, a barca de S. Pedro passará sãa e salva até a consummação dos seculos, e não serão as vagas garibaldinas que a farão despedaçar-se na tarpeia piemonteza. A politica não é mais a arte de applicar a moral á sciencia do governo, mas sim, como diz Jouy, é filha do interesse e da ambição, é mãe da sedição e da revolta. E não vale ás nações a experiencia dos tempos! No ardor e frenesi das paixões esquecem-se e desprezam muitas vezes o tabernaculo do Senhor ; mas quando a reflexão apaga e esfria o fervor, quando os soluços e a anciedade da morte parecem exterminar o que lhe resta de vida, eis o estado aos pés da egreja, que como mãe perdoa toda offensa, dando-lhe o mais puro consolo. Não é a nossa voz unicamente que se levanta para bater o despotismo e impiedade ; todo o espirito verdadeiramente catholico se revolta com a scena tragica por que presentemente passa a egreja.

« Nas altas regiões deste mundo, diz o cardeal Wiseman, ha muitas falsidades, embustes e artificios : são tristes meios e tristes causas que regulam hoje as relações entre as nações. Discordias, variações incessantes, transformações e uma politica artificiosa, eis o que tem reinado entre os governos da Europa. »

A causa motora desse odio, dessa aversão ao papado é, quanto á nós, o interesse politico mesquinho e caprichoso, é o egoismo traduzido debaixo de todas as formas. Não presumimos que o orbe catholico e principalmente as nações européas temam o poder temporal do papa ; e não presumimos, porque seria isto effeito d'um temor panico produzido pela ignorancia dos limites do poder temporal ; e conhecida por tanto a sua natureza e sua extensão não temos que receiar que o nosso chefe espiritual se torne nosso chefe temporal.

Roubado ao papa o poder temporal necessariamente tem de recahir esse poder na pessoa d'outro soberano, e a pessoa deste novo soberano torna-se incompativel com a pessoa do soberano espiritual, o que muito é de receiar, por que dous soberanos reinando ao mesmo tempo e no mesmo territorio invadem infallivelmente a esphera das attribuições um do outro, pois é da natureza de todo poder, de toda força alargar o seu horisonte ; e que anarchia então não haverá no estado e na egreja! E' um sophisma manifesto dizer-se que não ha incompatibilidade porque um reina na egreja, outro no estado, pois sabemos que as decisões da egreja para serem recebidas sem objecção, e não soffrer cerceamento algum excluem a intervenção d'outro soberano, e reclamam um tanto de força social ; decisões que seriam por ventura obstadas ou modificadas, se o poder temporal fosse confiado á outro chefe.

Hontem dizia Napoleão I que esse poder era obra dos seculos, e elles o fizeram bem ; hoje diz-se que este poder é roubado, não pertence ao papa, cumpre pois restitui-lo ; que illusão!

Quanto á nós o poder temporal do papa é não só conveniente, mas até necessario para a manutenção e liberdade do poder espiritual e garantia da egreja. A separação destes dous poderes traz necessariamente funestissimas consequencias para o catholicismo, e vem arrefecer e enervar um pouco a jurisdicção espiritual do vigario de Christo, pois o corpo quando fraco, quando soffre, o espirito apotera-se d'um desanimo, e tambem soffre ; e por conseguinte, pela mutua influencia do corpo com o espirito, e vice-versa, vem o poder espiritual ser a preza da ambição, e do espirito maligno, e a justiça então será substituida pela anarchia, e a religião pelo egoismo e hypocrisia.

II

Et his qui columbas vendebant dixit : Auferte ista hinc, et nolite facere domum patrie mei, domum negotiationis.

S. Juan II, 16.

A soberania temporal do papa não é certamente um dogma, mas uma crença inabalavel e irrefragavel, enraizada na consciencia catholica e sanccionada pela succesão dos seculos. Não é uma questão que interesse á ordem politica desta ou daquella nação, é antes uma questão que dizendo respeito á ordem universal e consequentemente ao catholicismo, interessa á todo o christão catholico. E Napoleão III na vespera de 10 de dezembro reconhecia que, a soberania temporal do veneravel chefe da egreja catholica está intimamente ligada ao brilho do catholicismo, bem como a liberdade e a independencia da Italia.

Serão por ventura os factos da civilisação moderna de tal natureza que possam induzir o vigario de Christo a manter incolume a pureza da sua doutrina celestial, e alimentar os cordeiros e as ovelhas com essa mesma doutrina? Não ; á menos que faça alliança com grave perigo para a consciencia catholica e grandissimo escandalo de todos com a sociedade moderna, cuja obra tem causado tantos males que nunca podem ser bastante lamentados e que promulgou tantos principios, tantas opiniões detestaveis e tantos erros abertamente oppostos a doutrina da religião catholica (1).

O poder temporal do papa não é o resultado das armas ; foi de livre escolha na sua origem, e acclamado pelo reconhecimento e adhesão dos povos que abandonavam seus senhores, e que só encontravam salvação á sombra delle ; e esse poder legitimado pelo tempo e pela vontade dos subditos foi consagrado pela espada dos soberanos, cuja gloria a mais pura é de haverem-se ajoelhado livremente perante elle. A doação e a restituição se juntavam assim á eleição para accrescentar a corôa, perante a qual passaram os seculos prostando-se (2). Nunca se póde censurar ao papado, diz o bispo de Argel, mesmo uma dessas conquistas, que é tão facil chamar justas quando são bem succedidas. Nunca elle cobriu com a benevola intervenção da providencia um successo feliz, que tivesse accrescentado um metro de terra aos seus dominios primitivos. Ha no mundo nação alguma que tivesse deixado subsistir durante onze annos uma republica pequena como a de S. Marinho, sem cuidar de adjudica-la á si? Mas tal foi constantemente o espirito de justiça do papado, que se elle nunca deixou de offender a menor parcella de seus estados, ainda que somente por protestos, poupou sempre escrupulosamente a liberdade dos estados vizinhos de suas possessões.

O papado foi e será sempre o protector e patrono dos verdadeiros principios da civilisação, e a historia assim o testemunha, porque a civilisação está a par da luz da verdade e esta é filha da egreja. Em todas as épocas e em todos os tempos tem levado aos povos mais longinquos e mais selvagens a verdadeira humanidade de costumes, a verdadeira sabedoria e a verdadeira disciplina. E quaes são os titulos do Piemonte? a unidade do povo italiano. Contra a egreja e contra o catholicismo não entendemos que possa haver legitima unidade, e somente na egreja é que ha verdadeira unidade, e haverá porque a promessa de Christo ha de cumprir-se. Será por ventura uma maioria de italianos tresloucados por meia duzia de cabeças malevolas que farão legitimar, sob o titulo de unidade, um espolio da soberania temporal do papa? A legitimidade está na maioria quando a maioria basêa-se na justiça e na razão. Não se diga que é todo o povo italiano que se levanta em massa para repellir o poder temporal. Não ; as seguintes palavras do successor de S. Pedro são um protesto vivo e eloquente contra semelhante ardil : « Não é exacto que as possessões da Italia se tenham abstido de dar o mais brilhante testemunho do seu respeito e do seu amor filial para com a sé apostolica. Longe disso, milhares dos seus filhos nos teem dirigido as mais affectuosas cartas, não para convidar-nos á uma reconciliação que ninguem reclamava, mas para partilhar dos nossos soffrimentos e das nossas penas, para corresponder á nossa sollicitude e manifestar deste modo toda a sua aversão a criminosa e sacrilega espoliação da nossa soberania temporal (3). A politica européa para legitimar a sua não intervenção em defeza do baculo pontifical cita as palavras e os actos de Napolsão Bonaparte para com o papa. Mas não era a illegitimidade do poder temporal do papa que odeiava a victima de Hudson-Lowe, mas a sua pouca docilidade que o chocava. Assim dá elle a entender quando escrevia a seu irmão José a 12 de março de 1806 : « Não quero que a côrte de Roma tenha nenhum ministro junto das potencias com que estou em guerra ; não a deixarei gozar da sua independencia e da sua soberania senão por este preço » (4).

O dominio temporal consagrado pelo tempo e pela adhesão dos povos, e inviolavel no ponto de vista do direito natural, o é tambem no ponto de vista religioso. Sendo uma garantia solida de imparcialidade e independencia, dá mais brilho e magestade ao papado. Se encararmos sob o ponto de vista do direito publico internacional, elle ahi deve ser tambem bastante respeitado, pois a inviolabilidade das nações é de direito das gentes. Defender a cadeira de S. Pedro é dever de toda a nação catholica, porque em ultimo resultado é defender a si propria ; pois o poder social é a egide do poder espiritual, e a unica garantia da liberdade de consciencia e de culto. E se as nações, como aos individuos, incumbe o dever de proteger a egreja, que é a sua mãe, esse dever torna-se mais urgente se attendermos que foi o papado quem fundou as monarchias na Europa e que sagrou-lhes o berço (5).

N'uma brochura dirigida ao conde de Cavour, pelo conde de Montalembert, o seu autor prova por argumentos vigorosos e irrespondiveis a necessidade que ha de ser confiado ao pontifice o poder temporal. Assim se exprime elle :

« Affirmaes, todavia, que o poder temporal não torna o papa independente ; dizeis que isto está mathematicamente demonstrado ; chegaes até á dizer que elle é um obstaculo ao *desenvolvimento do catholicismo.* Nós dizemos o contrario ; os seculos dizem o contrario ; e os catholicos, estranhos á Italia, no mundo inteiro, sem excepção alguma séria, fallam como os seculos. Nossa affirmação merece mais confiança que a vossa, porque nesta questão somos materialmente desinteressados, vós não o sois : nós somos innocentes, vós não o sois. Quem poderia acceitar-vos por juiz? Já carregado dos despojos da victima, que aspiraes esbulhar, sois soberanamente incompetente para julgar de seus interesses, bem como dos seus direitos.

« O poder temporal é uma realeza. Nenhuma realeza está ao abrigo de uma revolução e de uma usurpação. A realeza do papa o torna independente como qualquer outro rei, nem mais nem menos. Quando elle fôr derribado, cessará essa independencia ; emquanto elle reina, ella dura e serve para a independencia da egreja tão poderosamente, que na hora mesmo, em que fallo, o pouco que resta do poder temporal é a causa unica da intervenção protectora da França, — a unica barreira contra as vossas violencias. Se o papa fosse apenas bispo de Roma seria de seu dever protestar, como fez, contra as vossas injustiças : terieis em vão tentado arrancar-lhe um *Te Deum* ou impor silencio aos seus anathemas ; e elle, bem como tantos outros bispos, seria vosso captivo ou vosso proscripto.

« Ah! eu bem o sei ; ouço-vos d'aqui approvar-nos com uma sinceridade desta vez insuspeita : vós bem sabereis dourar a prisão ; vós assegurareis ao papa e á sua côrte uma sorte material tão brilhante quanto é possivel. O subsidio que vos dignareis abonar-lhe (imagine-se um papa com um subsidio!) será mais consideravel que a modesta dotação que elle hoje reserva para si. Deixar-lhe-hei o Vaticano á titulo de locação, o Vaticano, cuja propriedade seus predecessores lhe legaram com os esplendores de tantos seculos devidos a seu genio paciente ; cerca-lo-heis de pompa, de homenagens e de honras ; trata-lo-heis ainda melhor do que foram tratados pelos seus senhores o patriarcha de Moscow, ou o patriarcha de Bysancio, — estes dous typos inextinguiveis do pontificado degradado e subordinado á soberania secular.»

Para que a egreja seja independente, para que se possa realmente dizer *uma egreja livre em um estado livre*, tres condições são necessarias e essenciaes : a liberdade absoluta do papa na instituição dos bispos ; a livre escolha dos cardeaes ; a liberdade do conclave.

« Deixareis vós o papa, continúa o autor, feito subdito do rei da Italia, nomear os bispos da Italia de motu proprio? Se não lhe concedeis isto, encontraes schisma desde os vossos primeiros passos.»

Este embaraço que prevê o illustre conde, dá-se já hoje, sendo o papa o chefe temporal, e quanto mais sendo elle privado deste direito! Pio IX lamenta o estado de viuvez em que se acham muitas dioceses, em consequencia dos embaraços que se oppõem com applausos dos patronos da civilisação moderna, que deixam tantas povoações christães sem pastores, e se apoderam de seus bens para applica-los á máus fins!

(*Continuar-se-ha.*)

(1) Alloc. de S. Santidade.
(2) Henri Villahd.
(3) Alloc. de S. Santidade.
(4) Memorias do rei José, 11, 402.
(5) Pavy, p. 244.

FOLHETIM (*)

A DAMA DAS PEROLAS

POR

A. DUMAS FILHO.

XXI.

(Continuação.)

« A' ultima badalada do relogio em que te fallei, badalada que vibra no ar como uma nota de aço, abre-se a janella da duqueza e desce a mysteriosa fita de sêda, sem que eu ao menos possa vêr a mão que á desenrola, porque ella apaga todas as luzes e vem vestida de preto para fazer massa com a sombra da noite. Ha alguns passos distantes da janella um lampião que deveria trahir-nos ; mas admira de que utilidade nos é a economia allemãa ; ás onze horas e meia um homem, munido de uma comprida escada que applica aos candelabros, percorre os grandes bairros e diminue a luz da cada bico de gaz. Isso parece feito de proposito para nós. Algumas vezes elle se demora alguma cousa e vejo-a então quando a janella se abre. Se esse homem quizesse emprestar-me a sua escada! Emfim, contentemo-nos com o presente, já que o futuro quer prometter.

« Tú, romancista, perguntar-me-has entretanto, como não me correspondo directamente com a duqueza e não acho meio de approximar-me della, podendo ella abrir a janella á noite, estando as ruas desertas, e ardendo ambos por nos vermos. Vaes fallar-me de Romeo e Julieta, das scenas da janella, das escadas de sêda. Em primeiro lugar dir-te-hei, para teu governo de romancista que a civilisação moderna tem feito perder ao amor muitos dos seus aventurosos meios de execução e de seus modos romanescos. No tempo de Romeo e de Julieta, o gaz não tinha ainda sido inventado, a lanterna mesmo ainda não tinha visto o dia, isto é, a noite. Só a lua encarregava-se de trahir os apaixonados, e nós sabemos, quanto depois de Endymião tem-se tornado esse astro indulgente e mesmo imparcial. Depois dir-te-hei que a escada de seda faria sem duvida parte nessa época, dos moveis da familia porque Shakspeare, nem nenhum dos historiadores desses amores nocturnos não diz onde os amantes as iam procurar. Demais, os pavilhões elevados nos grandes jardins, os balcões de pedra, solidos e massiços, pareciam feitos de proposito para essas especies de entrevistas.

« Hoje seria muito facil, convenho, arranjar-se uma corda de noz, ou uma escada de gymnastica ; porém, como os ladrões são reputados mais frequentes do que os apaixonados, o individuo que comprasse uma escada dessas, seria no mesmo instante objecto de suspeita para o mercador que a vendesse ; andar-se-hia com um espião na pista, e quando se chegasse de noite á janella de um hotel em uma rua habitada, sentir-se-hia sobre as costas a mão callosa de um *sergent de ville* no exercicio de seus direitos. Não se arriscaria uma espaldeirada, mas sim um processo de policia correccional, uma deshonra ridicula, e sem interesse. Acrescenta á isso que as varandas das janellas não teriam a força necessaria para supportar em uma escada de corda o peso de um apaixonado, por mais magro que fosse, e que o dito apaixonado correria o risco e teria de certo o desgosto de quebrar o pescoço. Saibam-o por uma vez, os amantes modernos não escalam mais nem, podem escalar senão as janellas do rez do chão. Fallo das grandes cidades. Acham-se ainda algumas excepções nas casas de campo. Assim, desejando a escada do empregado do gaz, eu fazia uma ultima concessão ás tradições inuteis dos amores de outr'ora e nada mais.

« Como se vio por essa citação, a correspondencia não deixava de ter uma certa desenvoltura e provava um espirito pelo menos tranquillo. Gracejava sobre sua propria situação ; cessava portanto de estar triste. Fui confirmado nessa supposição feliz por outra carta em que achei as linhas seguintes :

« Annette tinha escripto á prima, como já te disse, e pedira-lhe que dirigisse as respostas á mim. Era mais seguro do que dirigi-las directamente, visto como podia o duque intercepta-las. Esta manhãa chegou-me uma carta da prima, carta que acabo de fazer chegar ás mãos da duqueza, á quem annuncia a chegada de seu pae á Paris. Annette apressou-se em communicar-me essa boa noticia. Seu pae tambem lhe escreveu. Ainda não conheci todos os detalhes dessa historia. A prima quiz deixar á duqueza o cuidado delicado e difficil de lh'os revelar ; mas já está informado da brutalidade da partida, está muito irritado contra o duque, toma naturalmente partido pela filha, e promette estar junto della d'aqui á dous ou tres dias, quando tiver terminado certos negocios indispensaveis. Esses negocios Annette desconfia que se referem á sua separação do duque. Seu pae prevê essa separação, reconhece-a necessaria provavelmente e quer ter á mão todos os meios de execução. A posição esclare-se. Annette já se julga salva. Parece-lhe certa agora a liberdade, e me faz partilhar a sua confiança e a sua alegria pelas palavras mais convincentes.

« O duque está furioso. Recebeu aviso da chegada do pae. Não contava com esse incidente, ou pelo menos esperava estar bem longe com sua mulher no momento em que elle se désse. Ainda estaria mais desesperado se soubesse que eu me achava em Dresde, se suspeitasse as nossas correspondencias ; mas não desconfia de nada. Não póde deixar de mostrar á mulher a colera que lhe causam as ultimas noticias.

« — Seu pae está para chegar, disse-lhe elle, e a senhora já se julga livre. Não se apresse em regosijar-se que ainda não o está.

« O que dizendo sahiu do quarto. Era esta manhãa e ella não o tornou a vêr. Sem duvida prepara elle medidas de resistencia, mas não terão exito. Sei agora para onde queria levar Annette. Na carta deixada em Paris na mão do commissario para entregar ao pae de Annette, elle dizia-lhe que lhe escrevesse e fosse ter com elle em Vienna, e o pae para lá ia dirigir-se, quando recebeu felizmente a carta da filha.

« Eu estou satisfeitissimo com a demora da duqueza em Dresde. Entra-se facilmente em Saxe e na Prussia ; mas se me fôra necessario segui-las á Vienna, talvez tivesse experimentado grandes difficuldades, não estando o meu passaporte visado pela Austria ; e tendo-se tornado o governo austriaco ainda mais severo para com os estrangeiros depois dos ultimos motins. O duque contava com isso. Encarregado de uma missão para o gabinete de Vienna, ella tinha duas probabilidades de livrar-se de mim ; em primeiro lugar a de me deixar em Paris, ignorando o caminho que tomava ; depois se eu viesse a sabe-lo e o seguisse, a de chegar antes de mim á Vienna, e ahi, usar de sua influencia sobre a embaixada franceza, para me tornar impossivel a entrada no imperio. Eis a razão porque elle partia tão bruscamente, eis com que contava quando sahio do Hanover em um trem especial, e sem duvida nenhuma passaria por Dresde á toda a pressa, se não fosse a molestia voluntaria e inexperada da duqueza, impossibilidade contra a qual é impotente. Não sómente Annette não irá mais longe, como, segundo todas as previsões, estará de volta em Paris nestes oito dias, e eu por conseguinte, porque o meu destino é acompanha-la. »

Dous dias depois dessa carta, eu recebia outra. Já havia muita mudança. Estava dito que essa viagem não seria mais do que uma oscillação perpetua de alegria e decepções, de confiança e de receio.

« Ha uma segunda carta do pae : dizia-me Jacques ; e tão tranquillisadora, talvez mais do que a primeira ; mas afasta ainda um pouco o desfecho á que julgavamos já tocar. Annette mandou-me essa carta e disse-me que só fará o que eu lhe mandar dizer que faça. A minha resposta não era duvidosa e temos muita necessidade do soccorro de seu pae para não lhe obedecermos em tudo. Ora eis aqui as suas proprias expressões. Cito-te apenas o que nos interesse pessoalmente :

« Segundo o que sei, segundo o que me escreveu, vejo que, por teu interesse, tenho a tomar grandes medidas. Sabes quanto te amo, e que farei tudo pela tua felicidade. Esse casamento é obra de tua mãe. Muitas vezes me oppuz á elle, e se for necessaria absolutamente uma separação, prometto-te que terá lugar, mas tu comprehendes uma cousa, o nosso nome, a nossa posição nos prendem á certas servidões, e devemos tomar em circumstancias difficeis, precauções e cautellas com que muitas pessoas desconhecidas não se importariam.

« Se essa separação tiver lugar, e, repito-te, no ponto em que tem chegado as cousas, creio que é o unico partido a tomar, se essa separação tiver lugar, deve, segundo a minha opinião, e creio que será a tua tambem, effectuar-se sem barulho, sem escandalo, sem publicidade, sem meios legaes. Será uma simples convenção entre mim e o duque. Elle residirá ou viajará para onde quizer ; tu ficarás comigo, o mundo nada terá que dizer. As apparencias serão quasi salvas ; mas como infelizmente tua partida deu que fallar, e abrio olhos curiosos, é necessario dar tempo á que se calem esses boatos, á que esses olhos se fechem. Para chegarmos ao resultado, é necessario que comeces por esquecer a causa.

« Eis, pois, o que te peço que faças ; teu marido tem uma missão para Vienna ; seu passaporte leva os dous nomes de vocês ; não convem que elle lá chegue sem ti, porque isso faria máo effeito, e apezar das queixas que tens contra o duque deves até o fim fazer respeitar o seu nome, porque usas delle. Se tua saude vae melhor, como espero, annuncia á teu marido que estás prompta á partir para Vienna, lá estarei em oito dias ao mais tardar, e ahi tudo se passará convenientemente. O duque tem um tio que mora algumas leguas distante de Vienna ; desse modo, como é o unico parente que tem, e como tu só tens á mim, toda a familia se achará reunida, e nos entenderemos melhor á respeito da resolução que havemos de tomar, no que diz respeito aos interesses materiaes de cada um. Não ha sacrificios que eu não esteja prompto á fazer para assegurar o seu repouso ; mas até lá cabe ajudar-me com uma ultima concessão ; um pouco de coragem, um pouco de paciencia, e conta com teu pae que nunca te abandonará. »

« Annette perguntou-me, o que devia fazer, continuava Jacques ; mas accrescentava que, tendo-me promettido não ir além de Dresde, só sahiria d'aqui, se eu lhe promettesse ir até Vienna. Não é muito longe, disse-me ella, dê-me ainda essa prova de affeição. Eu não quizera que meu pae tivesse de exprobrar-me uma recusa. Não me abandone quando já estamos á alcançar o nosso fim. Quando lá chegarmos, poderemos ver-nos todos os dias. Logo que meu pae chegar, eu ficarei livre. D'aqui á Vienna é só um dia de viagem : é pouca cousa. Entretanto, se você recusar, como é seu direito, nada me custará para cumprir as promessas que fiz, mas pense no futuro.

« O que podia eu responder á um pedido tão simples, apoiado de provas tão convincentes e de esperanças tão doces? Escrevi á Annette que obedecesse á seu pae ; que, ante a certeza que elle lhe dava, não havia de recordar-se dos juramentos feitos em horas de duvida, que importava pouco estar em Dresde ou em Vienna, contanto que eu estivesse ao pé della e que eu estava prompto para partir no dia em que ella partisse. Assim, meu charo amigo, quando receberes esta carta, estarei n'Austria. Entretanto, escreve-me sempre para Dresde ; direi na posta que façam seguir a carta. »

Tive um verdadeiro movimento de cólera contra Jacques, quando recebi essa carta. Elle levava o amor até á fraqueza, a fraqueza até o ridiculo. Luziu-me no espirito a idéa de que zombava de mim ; envergonhei-me de pensar o que elle nem sequer suspeitava. Escrevi-lhe o que pensava.

— « Tua ultima carta fez-me pena, e por assim dizer, humilha-me na bôa opinião que eu tinha do teu caracter e da tua dignidade. Deixa-me fallar-te francamente. Comprehendo a tua partida ; era necessario saber a palavra dessa manobra, e formar um plano qualquer. Vaes á Bruxellas, muito bem ; á Dresde, melhor ; ahi passas quinze dias, um mez, junto da duqueza, admitto ainda ; mas ir á Vienna, confesso que acho isso insensato, principalmente quando vejo-te tomar essa resolução no dia seguinte áquelle em que me fallavas das difficuldades que para ti haveriam de lá entrar ; difficuldades que sempre existem e das quaes sem duvida não fallas mais, porque pensas muito nellas e porque queres evitar as minhas objecções. A liberdade que a duqueza conta obter em Vienna, tambem a teria obtido em Dresde ; os acontecimentos anteriores e que provocam a separação existem tanto em uma cidade como em outra, e não é uma differença de algumas leguas que accrescentará ou diminuirá alguma cousa.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Vide o *Diario* n. 267.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA & FILHO. 1861.

MUTILADO
ILEGÍVEL